

VÁ E FAÇA DISCÍPULOS

através do
Treinamento de discipulado utilizando o rádio

LIVRO 2 DO DISCÍPULO

Primeira edição

INTRODUÇÃO

Você quer crescer como um discípulo de Jesus Cristo? Você quer ajudar outros crentes a crescer? Então estude os 4 LIVROS PARA FAZER DISCÍPULOS e pratique seus conteúdos!

Jesus fez discípulos. Ele disse ao povo: "Venham e vejam" e "sigam-me" (João 1:39,43). E pessoas em todos os lugares estão vindo para ver como Ele viveu e a que Ele dedicou sua vida. Elas o seguem em todos os países do mundo, por causa do que é, e do que faz. Ele transformou suas vidas completamente. Ele transformou nossas vidas completamente! Mais tarde, Jesus escolheu devotadamente doze homens para discípulos e equipe. Ele esperava que esses discípulos em crescimento dedicassem tempo a Ele, para ouvir suas palavras e observar sua vida, para seguir sua maneira de vida e imitar seu ministério (Marcos 3:13-15).

Depois de aproximadamente dois anos, Jesus deu uma tarefa a seus discípulos: "Vá e faça discípulos de todas as nações" (Mateus 28: 18-20). E eles foram e fizeram discípulos de Jerusalém até os confins da Terra (Atos 1:8). Estes discípulos em sua transformação fizeram novos discípulos e foram para outros lugares ainda não alcançados. Eles passavam para os outros o que haviam aprendido (2 Timóteo 2:2). Desta forma, os discípulos do Senhor Jesus Cristo, estão fazendo hoje, novos discípulos em todos os países do mundo.

O apóstolo Paulo ensina que Jesus Cristo deu a cristãos especiais a tarefa de "preparar o povo de Deus para o serviço, desta forma o corpo de Cristo poderia ser construído" (Efésios 4:11-16).

A proposta dos 4 livros para fazer discípulos é ajudar um líder de grupo cristão a preparar cristãos sob seus cuidados a tornarem-se discípulos de Jesus Cristo. Um "discípulo" é um cristão maduro.

Este curso torna prático o treinamento dos discípulos dando ao líder do grupo o seguinte:

1. Cada um dos 4 livros para fazer discípulos contém 12 lições que poderão ser concluídas em 3 meses.
2. Importantes referências bíblicas ajudam os alunos a obterem conhecimento de Cristo e da Bíblia.
3. As instruções em negrito como "leia", "descubra" e "discuta", ajudam o líder a direcionar o grupo.
4. As "Notas" dão um resumo da resposta para cada questão.
5. O curso de treinamento ensina métodos simples para praticar discipulado sozinho ou junto (em grupo).
6. Cada lição inclui uma tarefa para casa.
7. O curso de treinamento é fácil de transmitir para outros. Após a conclusão de um dos livros para discipulado, aqueles alunos, que irão lecionar o curso de treinamento para outros grupos pequenos de pessoas, devem receber uma cópia deste livro para discipulado.

Nossa oração é que o Senhor aumente rapidamente o número de discípulos em sua área e que um grande número de pessoas tornem-se obedientes à fé (Atos 6:7)

O Senhor seja glorificado! "Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as cousas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém." (Romanos 11:36).

Treinamento de discipulado utilizando o rádio.
2002

DIREITOS AUTORAIS

Os 4 livros para fazer discípulos têm direitos autorais. Eles podem ser copiados livremente com o propósito de treinamento, mas não podem ser vendidos, modificados ou traduzidos para outras línguas sem a permissão, por escrito, do autor.

RECOMENDAÇÕES

Os materiais intencionam ser amplamente usados e ser também uma bênção para muitos. No entanto, porque a proposta dos 4 livros para fazer discípulos é para treinar ou preparar cristãos, é recomendado que somente líderes de grupos deste curso de treinamento para discípulos, façam cópias exatas dos 4 livros para fazer discípulos. O aluno deverá receber uma cópia da lição do livro para fazer discípulos somente depois de concluir a lição ou o livro e somente quando for ensinar outra pessoa ou a um grupo pequeno de pessoas.

ÍNDICE

LIVRO 2 DO DISCÍPULO

INTRODUÇÃO E DIREITOS AUTORAIS	páginas 2
--------------------------------	--------------

PROGRAMA DE TREINAMENTO I

Um programa semanal por 3 meses. Aproximadamente 1 hora e meia a 2 horas por semana. Mantenha o grupo pequeno - aproximadamente 3 a 10 pessoas. Cada programa começa com oração e termina com oração e uma tarefa para casa.

LIÇÃO 13	Adoração (Deus é o único Deus e o único Salvador) Compartilhando a hora de reflexão (João 15:1 - 18:27)	6
LIÇÃO 14	Ensinamento (Produzindo frutos. Compartilhando o evangelho e seu testemunho) Compartilhando a hora de reflexão (João 18:28 - 21:25) Memorização (Cristo: 2 Coríntios 5:17) Estudo bíblico (1 Coríntios 13:1-13. O que caracteriza o amor cristão?)	13
LIÇÃO 15	Adoração (Deus é o Pacificador) Compartilhando a hora da reflexão (Atos 1:1 - 3:10) Ensinamento (O caráter cristão. A auto-estima do cristão)	19
LIÇÃO 16	Compartilhando a hora de reflexão (Atos 3:11 - 7:60) Memorização (Palavra: Mateus 4:4) Estudo bíblico (João 15:13-15. O que caracteriza a amizade cristã?)	25
LIÇÃO 17	Adoração (Deus é fiel) Compartilhando a hora de reflexão (Atos 8:1 - 11:18) Ensinamento (Relacionamentos. Relacionamento homem-mulher)	32
LIÇÃO 18	Compartilhando a hora de reflexão (Atos 11:19 - 14:28) Memorização (Oração João 15:7) Estudo bíblico (1 Tessalonicenses 4:1-8. O que caracteriza o relacionamento cristão com o sexo oposto?)	40
LIÇÃO 19	Adoração (Deus é moralmente perfeito) Compartilhando a hora de reflexão (Atos 15:1 - 18:17) Ensinamento (Autoridade. Prioridades cristãs)	47
LIÇÃO 20	Compartilhando a hora de reflexão (Atos 18:18 - 21:40) Memorização (Comunhão: 1 João 1:7) Estudo bíblico (Efésios 5:22-33. O que caracteriza o casamento cristão?)	53
LIÇÃO 21	Adoração (Deus é grande e criativo) Compartilhando a hora de reflexão (Romanos 1 - 4) Ensinamento (Espírito Santo. A pessoa e funções do Espírito Santo)	60
LIÇÃO 22	Compartilhando a hora de reflexão (Romanos 5 - 8) Memorização (Testemunho: Mateus 10:32) Estudo bíblico (Efésios 6:1-4. O que caracteriza a família cristã?)	69
LIÇÃO 23	Adoração (Deus é bondoso) Compartilhando a hora de reflexão (Romanos 9 - 12) Ensinamento (Discipulado. Características de um discípulo)	75
LIÇÃO 24	Compartilhando a hora de reflexão (Romanos 13 - 16) Memorização (Reveja a série: Nova vida em Cristo) Estudo bíblico (2 Coríntios 6:14 - 7:1. O que caracteriza os relacionamentos de jugo desigual?)	82
Suplemento 1	A natureza de Deus e o Filho de Deus.	88
Suplemento 2	Espírito Santo. O Espírito Santo sustenta os cristãos ao administrarem seus sofrimentos.	91
Suplemento 3	Caráter cristão. Intriga e maledicência.	93
Suplemento 4	Discipulado. Vantagens de usar métodos práticos no treinamento de discipulado.	95
Suplementos	Métodos para hora de reflexão, estudo bíblico, meditação e memorização: Veja "Vá e faça discípulos", suplementos no livro 1 do discípulo.	

PROGRAMA DE TREINAMENTO II

Um programa intensivo, que deve ser usado uma vez na semana por um dia inteiro, ou durante um seminário de treinamento intensivo de 6 dias. Divida o grupo inteiro em pequenos grupos com um líder de grupo treinado. Mantenha os grupos pequenos - aproximadamente com 3 a 10 pessoas cada.

Programa sugerido

09:00 - 09:30	Adoração (grupo)
09:30 - 11:00	Ensinarmento (grupo)
	Pausa
11:30 - 13:00	Estudo bíblico (grupo)
	Pausa
16:00 - 17:00	Tempo extra para completar o ensinamento ou estudo bíblico, para responder perguntas ou para ensinamento extra (grupo)
	Pausa
17:30 - 17:45	Meditação e memorização (dois a dois)
17:45 - 18:30	Leitura bíblica para a hora de reflexão (sozinho)
18:30 - 19:00	Hora de reflexão (dois a dois)
19:00 - 19:45	Compartilhando e orando (em pequenos grupos de no máximo 10 pessoas)

1º. DIA (Lição 13 + 14)

Oração

Adoração (Deus é o único Deus e o único Salvador)

Ensinarmento (*Produzindo frutos*. Compartilhando o evangelho e seu testemunho)

Estudo bíblico (1 Coríntios 13:1-13. O que caracteriza o amor cristão?)

Memorização (Cristo: 2 Coríntios 5:17)

Leitura bíblica para a hora de reflexão (João 15 - 21)

Hora de reflexão (dois a dois: João 17:1-26)

Compartilhando e orando

2º. DIA (Lição 15 + 16)

Oração

Adoração (Deus é o pacificador)

Ensinarmento (*Caráter cristão*. Auto-estima cristã)

Estudo bíblico (João 15:13-15. O que caracteriza a amizade cristã?)

Memorização (Palavra: Mateus 4:4)

Leitura bíblica para a hora de reflexão (Atos 1 - 7)

Hora de reflexão (dois a dois: Atos 3:1-26)

Compartilhando e orando

3º. DIA (Lição 17 + 18)

Oração

Adoração (Deus é fiel)

Ensinarmento (*Relacionamentos*. Relacionamento homem-mulher)

Estudo bíblico (1ª Tessalonicenses 4:1-8. O que caracteriza o relacionamento cristão com o sexo oposto ?)

Memorização (Oração: João 15:7)

Leitura bíblica para a hora de reflexão (Atos 8:14)

Hora de reflexão (dois a dois: Atos 11:1-30)

Compartilhando e orando

4º. DIA (Lição 19+ 20)

Oração

Adoração (Deus é moralmente perfeito)

Ensinarmento (*Autoridade*: Prioridades cristãs)

Estudo bíblico (Efésios 5:22-33. O que caracteriza o casamento cristão?)

Memorização (Comunhão: 1 João 1:7)

Leitura bíblica para a hora de reflexão (Atos 15 - 21)

Hora de reflexão (dois a dois: Atos 20:13-38)

Compartilhando e orando

5º. DIA (Lição 21 + 22)

Oração

Adoração (Deus é grande e criativo)

Ensino (Espírito Santo. Pessoa e funções do Espírito Santo)

Estudo bíblico (Efésios 6:1-4. O que caracteriza a família cristã?)

Memorização (Testemunho: Mateus 10:32)

Leitura bíblica para a hora de reflexão (Romanos 1 - 8)

Hora de reflexão (dois a dois: Romanos 8:31-39)

Compartilhando e orando

6º. DIA (Lição 23 + 24)

Oração

Adoração (Deus é bondoso)

Ensino (Discipulado. Características do discípulo)

Estudo bíblico (2 Coríntios 6:14 - 7:1) O que caracteriza relacionamentos de união desigual?

Memorização (Reveja a série Nova Vida em Cristo)

Leitura bíblica para a hora de reflexão (Romanos 9 - 16)

Hora de reflexão (dois a dois: Romanos 12:1-21)

Compartilhando e orando

POSSÍVEIS ENSINAMENTOS EXTRAS

Suplemento 1

A natureza de Deus e o Filho de Deus.

Suplemento 2

Espírito Santo. O Espírito Santo sustenta os cristãos ao administrarem seus sofrimentos.

Suplemento 3

Caráter cristão. Intriga e maledicência.

Suplemento 4

Discipulado. Vantagens de usar métodos práticos no treinamento de discipulado.

LIÇÃO 13

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 ADORAÇÃO (20 minutos)

DEUS É O ÚNICO DEUS E O ÚNICO SALVADOR

Tema. O Deus da Bíblia é o único Deus e o único Salvador.

Leia e explique cada passagem e determine-a a um membro do grupo para adoração.

1- Êxodo 3:14-15. O Deus dos patriarcas é chamado SENHOR (em hebraico Javé; Yavé). Seu nome significa, "Eu sou o que sou" ou "Eu certamente serei o que eu sou".

2- Êxodo 20:2-3. Deus proíbe todo ser humano a ter outro Deus que não seja o SENHOR. O SENHOR é o Deus que se revelou na Bíblia. Ele é o salvador da casa do pecado e escravidão.

3- Isaías 40:18. O SENHOR é incomparável! Os deuses de outras religiões não podem ser comparados ao SENHOR!

4- Isaías 42:8. O SENHOR não compartilhará sua glória (seus atributos divinos e presença) com nenhum dos deuses de outras religiões.

5- Isaías 43:10b -11. O SENHOR, o Deus que se revelou na Bíblia, é o único Deus vivo. Não há no mundo nenhum outro Salvador que não seja o SENHOR.

6- Isaías 44:6-8. O SENHOR é do começo ao fim o único Deus que sempre existiu. Nenhum outro "deus" sempre existiu como Ele. Embora existam muitos maus espíritos que alegam ser "deuses", eles nunca têm sido capazes de revelar o que aconteceu no passado e nunca têm sido capazes de revelar o que acontecerá no futuro.

7- Isaías 45:18-21 a . O SENHOR é o único Deus e não há outro deus. O SENHOR não tem falado em segredo. Ao contrário, durante um período de 1500 anos o SENHOR tem falado a *mesma mensagem* para aproximadamente 40 diferentes profetas e apóstolos! Ele sozinho anunciou os acontecimentos que virão no futuro, muito antes que eles realmente aconteçam

8- Isaías 45:21b-23. Não existe nenhum Deus vivo que não seja o SENHOR. Conseqüentemente, nenhum deus de outras religiões é justo ou salvador. Portanto, todas as pessoas na terra devem voltar-se para o SENHOR e ser salvas. Finalmente, na história, todo joelho se dobrará diante do SENHOR! E toda língua confessará com convicção ou com arrependimento que o Deus que se revelou em Jesus Cristo é o único Deus verdadeiro (Filipenses 2:9-11).

Adoração. Peça a cada membro do grupo para usar seu versículo bíblico para adorar a Deus.

Faça revezamentos para adorar a Deus como o único Deus e Salvador.

Adore a Deus por ser seu Deus e Salvador.

Adore a Deus em grupos grandes ou em grupos pequenos de três pessoas cada.

3 COMPARTILHANDO (20 minutos)

JOÃO

Faça revezamentos e compartilhe (ou **leia** as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada (João 15:1 - 18:27).

Ouçá a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

Neste ensinamento você primeiro entenderá a mensagem do evangelho e então aprenderá a compartilhá-la com outra pessoa. Você também aprenderá como compartilhar seu testemunho pessoal de salvação com outra pessoa.

A. A MENSAGEM DO EVANGELHO

A mensagem do evangelho ou boas novas é sobre o plano de Deus, o problema do homem e como Deus resolve este problema. A solução de Deus para o problema do homem é Jesus Cristo. A resposta pedida por Deus para ser salvo é ter fé em Jesus Cristo.

Ensine e treine. Ajude os alunos a entenderem e memorizarem "a ilustração da ponte da vida".

Posteriormente, treine-os a usar esta ilustração quando eles compartilharem a mensagem do evangelho com os outros.

Leia as passagens bíblicas uma a uma.

Descubra e discuta. A- A verdade sobre DEUS. B- A verdade sobre o HOMEM. C- A verdade sobre CRISTO. D- A verdade sobre SALVAÇÃO. E- A verdade sobre a NOVA VIDA DO CRISTÃO.

A. Os planos de Deus

1. Romanos 1:19-20. Deus se revelou. Você pode conhecer Deus.

2. 1 João 1:5-6. Deus é luz. Se você quer conhecer Deus, vá para a luz.

3. 1 João 4:8. Deus é amor. Se você quer experimentar Deus, receba o amor de Deus e ame outras pessoas.

4. Gênesis 1:27. Deus criou você para ter as características Dele, não do mal.

5. Isaías 43:7. Deus criou você para viver para Ele, não para você mesmo.

Pecado

HOMEM

A PONTE para Deus é CRISTO

DEUS

B. PROBLEMA do homem(condição)

6. **Isaías 59:1-2.** O pecado separa você de Deus.
7. **Romanos 1:18,28-32.** Pecado é ateísmo e maldade.
8. **Romanos 6:23.** O resultado do pecado é a morte.
9. **Hebreus 9:27.** Depois da morte acontece o juízo.
- 10- **Romanos 3:23.** Todos pecaram e carecem da glória de Deus.

C. A solução de Deus para os problemas do homem é Cristo.

11. **Romanos 5:8.** O amor de Deus é expressado para você na morte de Cristo (Para fazer reparação por seu pecado).
12. **1 Pedro 2:24.** Cristo morreu para retirar o seu pecado (para justificar você)
13. **1 Pedro 3:18a.** Cristo morreu para trazer você para Deus (Para fazer sua reconciliação com Deus).
14. **Romanos 6:4-5.** Cristo ressuscitou para te dar uma nova vida (para santificar você) e para ressuscitar-te depois da morte (para glorificar você para sempre).
15. **Efésios 2:8-9.** Boas obras não podem salvar você.

D. A RESPOSTA pedida por Deus para ser salvo é fé.

16. **João 5:24.** Quem escuta as boas novas e crê.
- tem vida eterna!
- não será condenado!
- passou da morte para a vida!
17. **João 1:10-13.** Quem recebe a Cristo é nascido de novo como filho de Deus.
18. **Romanos 10:9-13.** Creia em seu coração e confesse com sua boca através da oração.

ORAÇÃO

- Querido Jesus Cristo,
- Eu confesso que sou pecador e perdido.
- Eu acredito no meu coração que você morreu para pagar a pena por meus pecados e que você ressuscitou para me dar a vida eterna .
- Eu agora chamo o seu nome e peço para que você entre em meu coração e vida.
- Eu confesso com a minha boca que a partir de agora você é meu Salvador e Senhor.
Em nome de Jesus . Amém!

E. RESULTADO: a nova vida do cristão

19. **João 10:27-28.** A partir de agora - você ouve a palavra de Deus e segue a Cristo.
- Cristo dá a garantia de que ninguém irá afastar-te Dele.
20. **João 10:7-10.** Cristo te dará uma vida abundante.

Ensine. O significado de diferentes palavras.

Fazer reparação por seus pecados significa remover a justa ira de Deus contra o seu pecado. A morte de Cristo é um sacrifício para reparação, um sacrifício que retira a ira de Deus contra o seu pecado (Romanos 3:25).

Justificar você é um termo legal e significa declarar-te correto aos olhos de Deus. Na cruz, Cristo tomou sobre si suas transgressões e te deu Sua justiça (2 Coríntios 5:21). Como uma pessoa justa você é perdoado e permanece em um correto relacionamento com Deus. Isto acontece no momento em que você crê. Daquele momento em diante Deus considera e trata você como completamente justo.

Reconciliar você com Deus significa modificar a hostilidade de Deus contra você e o seu estilo de vida anterior. A partir do momento que você crê, Deus fez as pazes contigo e você pode experimentar paz de coração e mente (Romanos 5:1, 9-10; Filipenses 4:7).

Santificar você significa transformar você mais e mais em semelhança com Jesus Cristo (2 Coríntios 3:18). Isto acontece durante sua completa vida cristã na terra.

Glorificar você significa transformar você para tornar-se como Jesus Cristo (1 João 3:2). Isto inclui a transformação de seu corpo presente, o qual se tornará como o corpo glorificado de Cristo (Filipenses 3:21). Isto acontecerá na segunda vinda de Cristo.

B. COMPARTILHE A MENSAGEM DO EVANGELHO

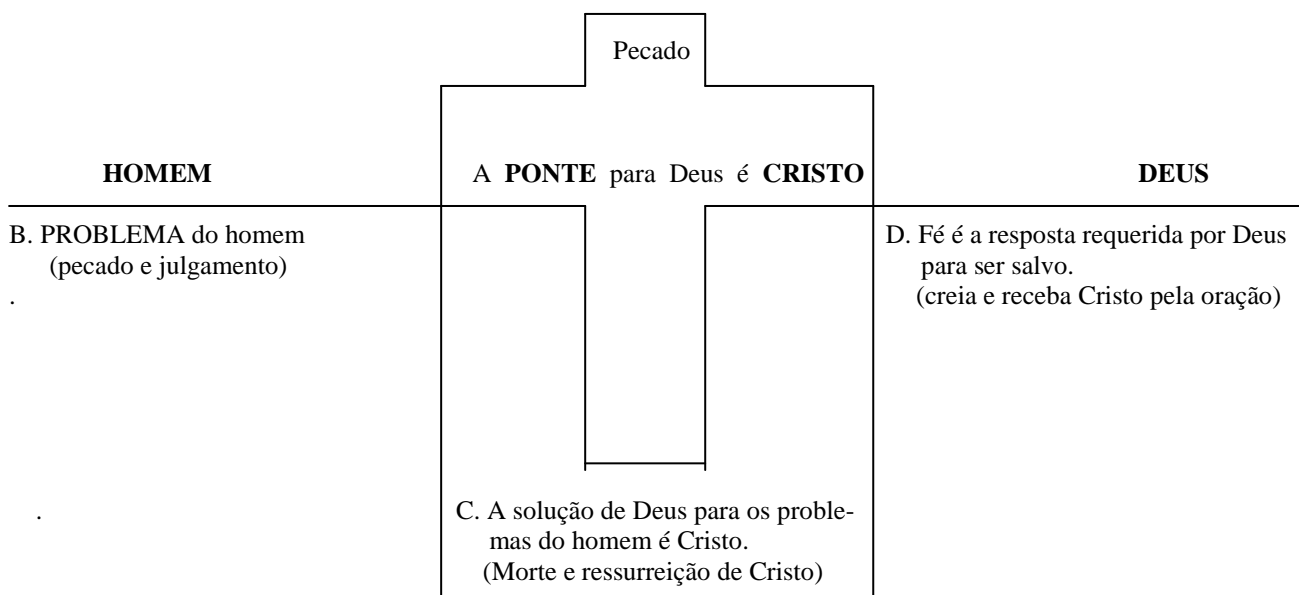
1. Ensine as seguintes sugestões práticas.

- a. O "evangelho" é as Boas Novas - sobre o amor a graça e a majestade de Deus.
 - sobre a morte, ressurreição e entronização de Cristo.
 - sobre o perdão, salvação e vitória para qualquer um que creia.

b. Compartilhe a mensagem do evangelho em 5 passos.

Onde quer que você pregue, ensine ou explique a mensagem do evangelho, você pode usar os 5 passos seguintes:

A . O PLANO de Deus
(Deus é amor e santo)



E. RESULTADO: A vida nova do Cristão
(Uma vida de perdão e cheia de significado)

c. Ajude uma pessoa a descobrir a verdade por ela mesma.

Pregue ou ensine o evangelho de uma maneira que as pessoas possam descobrir a verdade por elas mesmas.

I- Às vezes pregue o evangelho para as pessoas. Explique as verdades do evangelho claramente.

II- Às vezes desenhe a ilustração da ponte da vida e permita que os não cristãos descubram por eles mesmos as verdades do evangelho.

- Deixe o não cristão ler os versículos da Bíblia que explicam o evangelho.

- Encoraje-os a descobrir por eles mesmos as verdades da Bíblia fazendo perguntas como:

(A) "O que este versículo bíblico diz sobre Deus?"

(B) "Quais são as conseqüências do pecado?"

(C) "Por que Jesus Cristo morreu?"

(D) "De acordo com Jesus o que você deve fazer para receber a salvação?"

(E) "Quais são as responsabilidades e privilégios de um cristão?"

- Desenhe a "ilustração da ponte da vida" enquanto se desenvolvem a descoberta e discussão.
- Registre as referências bíblicas e palavras-chave enquanto se desenvolve a ilustração.
- No final, dê a ilustração a ele para lembrá-lo do evangelho.

d. Convide a pessoa para receber Cristo.

Depois que você tiver desenhado a ilustração da ponte da vida, convide a pessoa para receber Jesus Cristo como seu Salvador ou para submeter seu coração e vida a Jesus Cristo como Rei. Se a pessoa desejar isto, deixe-o orar.

e. Seja sensível ao Espírito de Deus.

Ore em seu coração enquanto você compartilha o evangelho. Lembre que você é somente um servo de Deus. Só Deus pode proporcionar uma nova vida ao coração da pessoa. Conseqüentemente, seja sensível ao que Deus está fazendo no seu coração e vida.

2. Pratique compartilhando o evangelho.

- a. Dois a dois compartilhem a ilustração da ponte da vida uns com os outros fazendo uso dos 20 versículos bíblicos.
- b. Dois a dois compartilhem a ilustração da ponte da vida uns com os outros fazendo uso de João 10:7-18 ou de Efésios 2:1-10.

C. COMPARTILHE SEU TESTEMUNHO DE SALVAÇÃO

1- O testemunho de salvação de Paulo.

Leia: Atos 26:1-29

Descubra e discuta. Como Paulo compartilha seu testemunho de salvação?

Notas:

a. Paulo divide seu testemunho de salvação em 4 partes.

- I) A introdução (Atos 26:1-3).
- II) O período anterior à sua conversão (Atos 26:4-11).
- III) O evento de sua conversão (Atos 26:12-18).
- IV) O período posterior à sua conversão (Atos 26:19-23).

b. A Introdução (Atos 26:1-3).

Quando é dada a oportunidade a Paulo para falar sobre sua fé em Jesus Cristo, ele compartilha seu testemunho de salvação. Ele primeiro estabelece um relacionamento amigável com seus ouvintes (2-3).

c. O período anterior à sua conversão (Atos 26:4-11).

- I) Paulo fala sobre sua experiência para ajudar seus ouvintes a se identificarem com ele (4-5).
- II) Paulo inclui alguns elementos positivos sobre sua vida anterior (sua boa educação, seu zelo religioso e suas genuínas intenções).
- III) Paulo também inclui alguns elementos negativos sobre sua vida anterior (sua perseguição aos cristãos, e sua violência contra a Igreja Cristã).
- IV) Paulo fala sobre coisas que seus ouvintes possam se identificar. Ele desta forma cria ressonância. (Os fariseus estavam interessados na ressurreição e o rei estava interessado nos costumes e controvérsias dos judeus). Ele ajuda seus ouvintes, que poderiam ter questões similares, a ficarem interessados em como ele encontrava respostas.

d. O evento de sua conversão (Atos 26:12-18).

- I) Paulo não diz, "eu acho", ou "eu sinto", mas brilhantemente descreve os eventos concretos de sua conversão.
- II) Paulo deixa claro que ele não procurou Deus, mas Deus o procurou e o encontrou! Ele também deixa claro que Cristo se revelou a ele, não depois dele ter se tornado limpo, mas quando sua vida ainda estava em desordem.
- III) Paulo cita as muitas palavras que Jesus falou a ele.

Ele inclui vários elementos do evangelho em seu testemunho de salvação (as pessoas devem mudar da escuridão para a luz, de satanás para Deus; as pessoas devem acreditar em Jesus Cristo; os crentes receberão o perdão dos pecados e um lugar no meio do povo de Deus (18). Ele ajuda seus ouvintes a também acreditarem em Jesus Cristo se quiserem).

e. O período posterior à sua conversão (Atos 26:19-23).

- I) Paulo descreve a principal modificação em sua vida (o perseguidor da Igreja Cristã tornou-se o pregador da Igreja). Sua "linha de pensamento" diz respeito a alguma coisa antes de sua conversão que foi modificada depois de sua conversão.

- II) Paulo admite que ainda enfrenta situações difíceis. Mas ele também diz que Deus o ajuda em suas situações difíceis.
III) Paulo cita a Bíblia como sua autoridade (22).
IV) Paulo inclui mais elementos do evangelho em seu testemunho de salvação (Jesus Cristo morreu e ressuscitou; as boas novas são para todas as pessoas - judeus e gentios; toda pessoa deve arrepender-se (converter-se) e voltar-se para Deus; depois disso toda pessoa deve viver uma vida cristã obediente, na qual elas experimentam o arrependimento por seus atos (23, 20)

2. A discussão que acompanhou o testemunho de salvação de Paulo.

- a. Paulo permanece respeitoso (Atos 26:24-25).
Quando ele é insultado, ele continua a ser respeitoso.
- b. Paulo tenta persuadir seus ouvintes (Atos 26:26-27)
Ele não força ou ameaça, mas tenta persuadir seus ouvintes a tornarem-se seguidores de Jesus Cristo.
- c. Paulo desafia seus ouvintes (Atos 26:28-29).
Ele desafia seus ouvintes a tornarem-se seguidores de Jesus Cristo.

3. O testemunho de salvação de Timóteo.

Leia 1 Timóteo 1:2; 2 Timóteo 1:5; 3:10-15.

Ensine. Como Timóteo, alguns cristãos tornaram-se crentes quando ainda eram jovens. Eles podem não lembrar como se tornaram crentes em Jesus Cristo.

Mas eles sabem que são seguidores de Jesus Cristo.

Estes Timóteos devem escrever seu testemunho de salvação como a seguir:

- I) Compartilhe sua experiência (avós cristãos, pais, igreja ou professores).
II) Compartilhe o que Jesus Cristo tem significado para você através dos anos e como Ele modifica a sua vida.
III) Compartilhe os principais elementos do evangelho, como você os entende agora.

4. Pratique compartilhando seu testemunho de salvação.

- a. Escreva seu próprio testemunho de salvação em uma folha de papel.
b. Leia-o para seu próprio líder de grupo e deixe-o dar a você algumas sugestões positivas.
c. Compartilhe seu testemunho de salvação no grupo ou na igreja.

5 ORAÇÃO (8 minutos)

ORAÇÃO EM RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

Faça um revezamento no grupo **para fazer pequenas orações a Deus em resposta** ao que você aprendeu hoje. Ou divida o grupo de dois em dois ou de três em três e ore a Deus em resposta ao que você aprendeu hoje.

6 TAREFA DE CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(Líder de grupo. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

- Compromisso.** Comprometa-se a fazer discípulos.
Pregue, ensine ou estude o ensinamento de "Compartilhar o evangelho e seu testemunho" junto com outras pessoas ou grupo de pessoas.
- Hora de reflexão.** Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de João 18:28 - 21:25. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
- Estudo bíblico.** Prepare o próximo estudo bíblico em casa. 1 Coríntios 13:1-13. O que caracteriza o amor cristão? Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico. Faça anotações.

4. Oração. Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo. (Salmos 5:3)

5. Atualize seu caderno para fazer discípulos. Inclua as anotações da adoração, as anotações da hora de reflexão, as anotações do ensinamento e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 14

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 COMPARTILHANDO (20 minutos)

JOÃO

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada. (João 18:28 - 21:25)

Ouç a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

3 MEMORIZAÇÃO (20 minutos)

CRISTO: 2 CORÍNTIOS 5:17

A. MEDITAÇÃO

Escreva a seguinte memorização do versículo em um quadro branco ou negro como se segue:

Cristo 2 Coríntios 5:17
E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura, as cousas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. 2 Coríntios 5:17

Escreva a referência bíblica no verso do seu cartão.

1. Como o relacionamento de Paulo com Cristo modificou?

Antes da conversão de Paulo, ele era um fariseu fanático. Seu conhecimento de Jesus Cristo era puramente "de acordo com a carne". Isto é, ele considerava Jesus Cristo "do ponto de vista mundano" (16), de acordo com o padrão externo do mundo. O mundo julga as pessoas de acordo com a aparência exterior, *não de acordo com o que elas realmente são no interior de seus corações*. Porque Jesus era um carpinteiro, o rejeitaram como um professor. Porque Jesus não era educado em uma das escolas rabínicas, rejeitaram sua sabedoria. Porque Jesus era amigo dos pecadores e cobradores de impostos, o consideravam como pecador também. Isto é exatamente o que Jesus Cristo disse aos fariseus, "vós não sabeis donde eu venho, nem para onde vou. Vós julgais segundo a carne" (João 8:14-15). Porém em sua conversão, Paulo encontrou Jesus Cristo face a face (Atos 26:12-18). A partir de então ele não mais considerou Jesus Cristo da maneira antiga.

2. O que significa estar "em Cristo".

Do ponto de vista celestial existem apenas dois tipos de pessoas. Pessoas que estão "em Cristo" ou que estão "no mundo". A grande pergunta é, "você está em Cristo?". Isto significa, "você nasceu de novo?". "Você tem o Espírito Santo?" (2 Coríntios 13:5) "Você é uma nova criatura?" "As coisas velhas passaram?" "As coisas se fizeram novas?" Isto é sobre o que 2 Coríntios 5:17 está falando!

A maneira de "aproximar-se de Cristo" é acreditar em Jesus Cristo e na Sua morte e ressurreição por você! Através da fé na morte e ressurreição de Jesus Cristo uma pessoa torna-se unida a Jesus Cristo. A partir do momento que uma pessoa acredita em Jesus Cristo, ela está em Cristo.

A expressão "em Cristo" é a mais curta descrição da salvação cristã. Este é um breve resumo da inesgotável riqueza da salvação cristã. *Seja quem for Jesus Cristo e o que tenha feito, tem as maiores conseqüências para quem você está para tornar-se.*

Exemplos. Porque Jesus Cristo morreu, você morreu. Porque Jesus Cristo tomou sobre si a punição por seus pecados, você está perdoado, declarado justo e nunca será condenado! Porque Jesus Cristo ressuscitou, seu espírito ressuscitou, nasceu outra vez ou recriou e seu corpo ressuscitará na segunda vinda de Jesus Cristo. Porque Jesus Cristo é o único com quem Deus é bem satisfeito, Deus agora também aceita você e está satisfeito com você. Porque Jesus Cristo prendeu o diabo, você é capaz de resistir ao diabo e junto com Jesus Cristo retirar pessoas do seu reino de escuridão e trazê-las para o Reino de luz de Cristo. Porque Jesus Cristo é a verdade, você agora sabe a verdade sobre Deus, a verdade sobre você mesmo, a verdade sobre o mundo e a verdade sobre o futuro.

Porque Jesus Cristo é o herdeiro, você compartilhará a herança de Jesus Cristo, o novo céu e a nova terra.

Porque Jesus Cristo é o Rei do reino de Deus, você reinará com Ele.

Qualquer pessoa no mundo pode aproximar-se de "Cristo" se quiser. Tudo o que ele ou ela precisam é acreditar em Jesus Cristo ou submeter seus corações e vidas a Ele. Acredite que Ele morreu para que seus pecados pudessem ser perdoados e que Ele ressuscitou para que você possa viver uma nova vida!

3. Que coisas velhas passaram?

A nova criatura é caracterizada como "o velho que passou". Isto está escrito em grego no tempo passado que expressa *que as coisas velhas passaram em um evento definido*, a saber, na experiência do novo nascimento. As velhas coisas que passaram são velhas preferências, preconceitos, idéias erradas e escravidão da maneira de vida anterior a uma pessoa nascer de novo. Jesus Cristo morreu pelos pecados de todo crente (1 Pedro 2:24). Conseqüentemente todo cristão já é nova criação.

O cristão não viverá mais por si mesmo, mas por Jesus Cristo, que morreu por ele (2 Coríntios 5:15). Seu relacionamento consigo mesmo modificou. O cristão não mais considerará Jesus Cristo do ponto de vista meramente terreno (2 Coríntios 5:16). Seu relacionamento com outras pessoas modificou.

4. Que coisas se fizeram novas?

A nova criatura é caracterizada "pelo que se fez novo!" Isto está escrito em grego no tempo passado e expressa que *as velhas coisas tornaram-se novas e continuam a ser novas no presente e para sempre*. A novidade da nova criatura de Deus não é como novas coisas que nós compramos que se tornam velhas e antiquadas no curso do tempo. A nova criatura nunca enfraquece, deteriora ou perece (1 Pedro 1:3-4). Esta é uma novidade que permanece nova para sempre! Como é maravilhosa a nova vida em Jesus Cristo!

O cristão não mais tenta guardar a lei (Gálatas 6:14-15), mas ao invés disso vive pela graça de Deus (João 1:16-17). O cristão vive uma vida correta no relacionamento com as pessoas e vive uma vida santa no relacionamento com Deus (Efésios 4:24). O cristão vive sua vida de acordo com os planos de Deus e executa os planos de Deus através das boas obras, que Deus determinou para ele (Efésios 2:10).

B- MEMORIZAÇÃO E REVISÃO

1. **Escreva** o versículo bíblico em um cartão em branco ou em uma página do seu pequeno caderno.
2. **Memorize** o versículo bíblico de maneira correta. Cristo: 2 Coríntios 5:17.
3. **Faça revisão**. Dividam-se de dois em dois e chequem um a o outro o último versículo memorizado.

4 ESTUDO BÍBLICO (70 minutos) **O QUE CARACTERIZA O AMOR CRISTÃO? 1 CORÍNTIOS 13:1-13**

Faça uso do método dos cinco passos do estudo bíblico para estudar juntos 1 Coríntios 13:1-13.

PASSO 1. LEIA

Leia. VAMOS LER juntos 1 Coríntios 13:1-13.

Vamos revezar para que cada um leia um versículo até terminarmos a leitura.

PASSO 2. DESCUBRA

Considere. QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM É IMPORTANTE PARA VOCÊ? Ou QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM TOCA SUA MENTE OU CORAÇÃO?

Recorde. Descubra uma ou duas verdades que você entendeu, pense sobre elas e escreva seus pensamentos no seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, façam revezamentos para compartilhar).

Vamos fazer revezamentos para compartilhar uns com os outros o que cada um de nós descobriu.

(A seguir estão exemplos de pessoas compartilhando o que elas descobriram. Lembre: Em todo grupo pequeno, os membros do grupo compartilharão coisas diferentes, não necessariamente estas coisas)

Descoberta 1. Uma verdade importante para mim está em 1 Coríntios 13:1-3. *O amor é contrastado com sete coisas que são altamente consideradas por todas as pessoas no mundo* (falar em línguas, fazer profecias, revelar mistérios, exibir conhecimento, demonstrar fé, dar bens aos pobres, entregar a vida em martírio). Mas se eu posso fazer todas essas coisas e não tiver amor, então eu nada sou! Eu nada posso realizar de valor eterno! Se eu posso falar eloqüentemente e mover as mentes e corações das pessoas com discurso, mas não tiver amor, minhas palavras soam falso e não irão persuadir ninguém. Se eu der todos os meus bens aos pobres, mas não tiver amor, então eu estou comprando alívio de uma consciência culpada ou dos simpáticos sentimentos despertados por sua miséria. Se eu me tornar um missionário, fizer grandes sacrifícios e ainda perder minha vida por causa de difíceis circunstâncias ou perseguição, mas não tiver amor, então eu nada obtenho! Não vale a pena fazer todos esses sacrifícios se eu não tiver amor

Descoberta 2. Uma verdade importante para mim está em 1 Coríntios 13:8-13. *O amor é considerado como sendo o bem maior.* A razão pela qual o amor é o bem maior é porque dura para sempre. O versículo 8 diz, "O amor jamais acaba", significando que ele nunca cessa. As outras coisas, as quais todas as pessoas no mundo consideram como bens mais importantes, cessarão. Quando as profecias se cumprirem, elas cessarão. Porque elas terão completado sua tarefa, elas nada mais terão a dizer. As línguas dos homens e dos anjos cessarão. Como a língua na qual 1 Coríntios 13 foi escrita, o Grego comum, não é mais falado em lugar nenhum. O conhecimento é tão altamente considerado, que as pessoas gastam anos nas escolas e universidades para adquiri-lo e gastam horas todo dia lendo jornais e assistindo TV para obter conhecimento. Mesmo que todo conhecimento cesse. Os jornais de ontem estão queimados e os livros de ciências de dez anos atrás estão ultrapassados e vendidos como resto de papel. Todo conhecimento é logo ultrapassado e cessa a sua função. O apóstolo Paulo poderia ter dado mais exemplos. Ele não mencionou dinheiro, ou sucesso, ou poder, ou fama. Todas estas coisas cessarão. Paulo não diz que todas estas coisas estão erradas por elas mesmas. Ele só diz que elas não permanecerão. A alma imortal deve dar-se para as coisas que são imortais. Só três coisas são imortais e permanecerão: fé, esperança e amor. O amor é o maior, porque "Deus é amor!".

PASSO 3. PERGUNTE

Considere. QUAL PERGUNTA SOBRE ALGUMA COISA NESTA PASSAGEM VOCÊ GOSTARIA DE FAZER A ESTE GRUPO?

Vamos tentar entender todas as verdades em 1 Coríntios 13:1-13 e fazer perguntas sobre as coisas que nós ainda não entendemos.

Recorde. Formule sua pergunta tão claramente quanto possível. Então escreva sua pergunta em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, deixe cada pessoa primeiro compartilhar sua pergunta).

Discuta. (Então, escolha algumas dessas perguntas e tente respondê-las discutindo-as no seu grupo).

(A seguir estão exemplos de perguntas que os alunos poderiam fazer e algumas notas sobre a discussão dessas perguntas.)

PERGUNTA 1. (13:4). Qual é o significado de o "amor é paciente"?

Notas. *Paciência é o amor que pode esperar.* Paciência é listada como a primeira parte do amor, porque é usualmente onde o amor começa. O amor não obriga a benignidade, mas pode esperar para mostrar benignidade. O amor não se apressa para agir, mas pode esperar a prontidão de Deus para mostrar amor. Conseqüentemente a paciência é o freio que Deus usa para controlar a expressão do amor. A paciência espera que Deus trabalhe na vida das pessoas tanto quanto em circunstâncias. Enquanto a paciência espera, expressa-se por si mesma no bonito ornamento de um espírito humilde e quieto. A paciência resiste às dificuldades, como provocação, dor e a fragilidade das pessoas, sem ficarem irritadas, desencorajadas ou zangadas.

PERGUNTA 2. (13:4) Qual é o significado de "o amor é benigno"?

Notas. *A benignidade é o amor que age.* A benignidade procura uma maneira de ser útil e praticar boas obras. A Bíblia nos conta como Jesus andou por toda parte fazendo o bem (Atos 10:38). Ele curou os doentes, Ele libertou as pessoas de

opressão demoníaca e pregou as boas novas aos pobres (Mateus 11:4-5). A benignidade é amigável e gentil ao invés de crítica e repulsiva. Você pode não ser amigo de todos, mas você pode demonstrar gentileza para com todos (Filipenses 4:5). A benignidade não deixa escapar a chance de agradar aos outros. Alguém escreveu, "Eu passarei por este mundo só uma vez. Conseqüentemente qualquer coisa boa que eu possa fazer, ou qualquer benignidade que eu possa mostrar a qualquer ser humano, que eu faça isso agora. Que eu não adie ou negligencie isso, porque eu não passarei por aqui outra vez".

PERGUNTA 3. (13:4) Qual é o significado de "o amor não inveja (não é ciumento)"?

Notas. O amor que não inveja é generoso. Generosidade é ter amor quando competimos com outros. Onde quer que você tente fazer um bom trabalho, você descobrirá que existem outras pessoas que podem fazer a mesma coisa melhor do que você. Não os inveje. A inveja é um sentimento de má vontade para com aqueles que estão na mesma linha de trabalho que você. A inveja é um sentimento de apossar-se do que pertence ao outro ou de retirar os créditos ou honra que ele mereça. Generosidade é contentar-se e ser grato com o que se é, tem e pode fazer. Generosidade não é ressentir-se, mas preferivelmente apreciar o que os outros são, têm e podem fazer.

PERGUNTA 4. (13:4) Qual é o significado de "o amor não se vangloria"?

Notas. O amor que não se vangloria é modesto. A modéstia é o amor posterior à sua ação. É o amor necessário depois que você tiver demonstrado paciência, benignidade e generosidade. Modéstia é colocar um selo em seus lábios e esquecer o que tenha feito. Modéstia é ter uma estima moderada de seus próprios méritos e realizações. Modéstia é não exagerar. Não dar conhecimento excessivo para outros. Modéstia é não tentar deliberadamente impressionar os outros, fazer alarde ou exibir-se. Modéstia é deliberadamente não atrair atenção para si mesmo.

PERGUNTA 5. (13:4) Qual é o significado de "o amor não se ensoberbece"?

Notas. O amor que não se ensoberbece é humilde. Humildade é o amor anterior à sua ação. Humildade é não fazer propaganda de seus próprios esforços e não ocultar sua própria fragilidade. Humildade é ser realista sobre o que possa fazer. Humildade é não se envaidecer com sua própria importância, habilidades, posses ou realizações. Humildade é não se afirmar arrogantemente. Humildade é não dominar ou depreciar os outros.

PERGUNTA 6. (13:5) Qual é o significado de "o amor não se conduz inconvenientemente"?

Notas. O amor que nunca se comporta inconvenientemente é cortês. Cortesia é o amor em interação social. Cortesia é o amor em coisas pequenas. Cortesia é ter boas maneiras e tato em toda situação. Cortesia é ser polido, terno, considerar e simpatizar em modo ou aproximação. Cortesia é ser sensível aos hábitos, cultura e valores de outras pessoas. É pensar sobre as necessidades e sentimentos de outras pessoas. Cortesia é o passaporte que permite a você se envolver em qualquer sociedade.

PERGUNTA 7. (13:5) Qual é o significado de "o amor não procura seus interesses"?

Notas. O amor que não procura seus interesses é altruísta. Altruísmo é o amor no exercício dos direitos. Altruísmo é não procurar seus próprios direitos. Altruísmo é não procurar grandes coisas para si próprio. Não há grandeza nas coisas. A única grandeza é o Deus Altruísta. Altruísmo é procurar promover a causa de Deus e o Reino de Deus para outras pessoas. Altruísmo é não possuir ambições pessoais, como posição, status, poder, fama, posses e prazeres. Altruísmo é não procurar suas próprias vantagens, nem abusar de outras pessoas por qualquer razão. As pessoas do mundo perseguem a felicidade e acham que felicidade consiste em ter, obter e ser servido. Não há felicidade em ter e obter, mas somente em dar e servir. Jesus disse, "Quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva." (Mateus 20:26).

PERGUNTA 8. (13:5) O que significa "o amor não se exaspera"?

Notas. O amor que não se exaspera é suave. Suavidade é o amor no temperamento de alguém, na natureza interna de alguém. Nada é tão destrutivo na natureza humana do que um mau temperamento. Um mau temperamento acaba com relacionamentos, famílias e igualmente comunidades. Destrói casamentos, amizades e sentimentos de solidariedade. É o mais poderoso produtor de angústia dentro do ser humano. Um mau temperamento consiste de dureza, ódio, crueldade, orgulho, auto justiça, obstinação, ressentimento, espírito que não perdoa e melancolia. Um mau temperamento é sintoma de um problema mais profundo. Revela por baixo alguma podridão e usualmente manifesta-se em um momento desguarnecido. Revela um coração inflexível que não mudou. Só submetendo todas as partes de sua vida para serem ocupadas por Cristo, Ele modificará seu temperamento. O amor fluirá em sua natureza interna. A suavidade brandamente submete as ofensas e danos causados por outros ou pelas circunstâncias. Sendo suave não se é facilmente provocado a reagir negativamente. Quem é suave não toma rapidamente o que os outros dizem e usam como ataques pessoais.

PERGUNTA 9. (13:5) O que significa "o amor não se ressentido do mal"?

Notas. O amor que não se ressentido do mal é generoso. O amor generoso é o amor para relacionamentos quebrados. Algumas pessoas guardam uma longa lista de erros que outras pessoas cometeram contra elas. Defendem sua auto

justiça veementemente e tentam convencer você várias vezes a ficar do lado delas contra o ofensor. Algumas pessoas são cruéis. Hebreus 12:15 adverte que pessoas cruéis causam confusão e corrompem muitos. Elas disseminam suspeita sobre qualquer pessoa, causam a quebra de relacionamentos e poluem a atmosfera com mexericos, falsos rumores e maledicência. Só o amor de Deus pode trazer cura para tal situação doente. Só quando uma pessoa percebe que Deus perdoa seus pecados e não se lembra mais deles, então ela também pode perdoar e esquecer. Amar de forma generosa é rapidamente perdoar e esquecer uma ofensa. O amor generoso não é rancoroso. Não é vingativo e não relembra velhos erros.

PERGUNTA 10. (13:6) O que significa "o amor não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade"?

Notas. O amor que não se regozija com o mal, mas regozija-se com a verdade é sinceridade. Sinceridade é o amor misturado com fraquezas e falhas. Sinceridade é reconhecer que todo mundo tem fraquezas e todo mundo falha às vezes. Sinceridade é nunca se regozijar ou olhar com satisfação triunfante os erros e falhas de outras pessoas. Ao invés disso, sinceridade é regozijar-se quando a outra pessoa faz progressos na verdade e na justiça.

PERGUNTA 11. (13:7) Qual é o significado de "o amor tudo sofre"? ("o amor sempre protege")

Notas. O amor que tudo sofre é protetor, é o amor para pessoas carentes. O amor que tudo sofre (protetor) retira toda forma de ameaça para outros. Joga um manto de silêncio sobre qualquer coisa que desagrade nos outros. Protege a reputação de outras pessoas e não faz comentários negativos sobre outros.

PERGUNTA 12. (13:7) Qual é o significado de "o amor tudo crê"?

Notas. O amor que crê é o amor para pessoas suspeitas. As pessoas que influenciam você são as pessoas que acreditam em você. Mas em uma atmosfera de pessoas suspeitas isso murcha. Sem real conhecimento, as pessoas às vezes pensam que os motivos ou intenções de outras pessoas são maus. Porém, o amor que crê pensa alto e positivamente sobre outras pessoas. Não suspeita ou desconfia das ações e intenções dos outros sem alguma boa razão. O amor que crê também se torna vulnerável por acreditar nos outros com seus pensamentos íntimos e sentimentos e com seus problemas e fraquezas. Eles podem abusar deste conhecimento, mas porque você os ama, você acredita neles.

PERGUNTA 13. (13:7) Qual é o significado de "o amor tudo espera"?

Notas. O amor esperançoso é o amor para pessoas convencidas. A pessoa convencida acha que está sempre certa e a outra pessoa errada. Muito facilmente todo mundo está errado e nunca pode estar certo. Ela não espera que os outros mudem. Pior: ela não quer que os outros mudem, para pensar sempre que está certa. Porém, o amor esperançoso não desiste da outra pessoa como incorrigível, mas ao invés disso, espera que Deus trabalhe nela e a modifique. O amor esperançoso também não desiste de situações sem esperança, mas ao invés disso espera que Deus realize seu melhor plano através da situação difícil.

PERGUNTA 14. (13:7) Qual é o significado de "o amor tudo suporta"?

Notas. O amor perseverante é o amor medido no tempo. O amor perseverante persistentemente continua a fazer o que é certo aos olhos de Deus. Não desiste de fazer o bem, de produzir fruto e participar da corrida da fé, não importando que sofrimento ou tentação isto provoque. O amor perseverante não tem interrupção. O amor não é um capricho do momento, mas o poder essencial do cristão para cada dia de sua vida.

PERGUNTA 15. (13:8) Qual é o significado de "o amor jamais acaba"?

Notas. O amor infalível é o resumo do amor. O amor nunca tem fim. Está sempre disponível. Sempre continua a influenciar grandemente e satisfazer completamente a todos que o possuem. Nunca acaba, porque Deus é amor!

PASSO 4. APLIQUE

Considere. QUAIS VERDADES NESTA PASSAGEM SÃO APLICAÇÕES POSSÍVEIS PARA OS CRISTÃOS?

Compartilhe e lembre. Vamos testar uns aos outros e recordar uma lista de aplicações possíveis de 1 Coríntios 13:1-3.

Considere. QUAL APLICAÇÃO POSSÍVEL DEUS QUER QUE VOCÊ TRANSFORME EM UMA APLICAÇÃO PESSOAL?

Recorde. Escreva esta aplicação pessoal em seu caderno. Sinta-se livre para compartilhar sua aplicação pessoal.

(Lembre que as pessoas em todo grupo irão aplicar diferentes verdades ou mesmo fazer diferentes aplicações da mesma verdade. A seguir está uma lista de possíveis aplicações.)

1. Exemplos de aplicações possíveis.

13:1-3 Deixe o amor prevalecer em seu discurso, dando e fazendo sacrifícios.

- 13:4 Seja paciente com seu parceiro conjugal e filhos. Enfrente dificuldades e dor sem ficar irritado.
- 13:4 Seja amável. Seja amigável com relação a todos que você encontre e procure maneiras de ajudá-los.
- 13:4 Seja generoso. Aprecie as posses e realizações de outras pessoas.
- 13:4 Seja modesto sobre seus próprios méritos e realizações.
- 13:4 Seja humilde. Não seja arrogante e não domine ou deprecie outros.
- 13:5 Seja cortês. Desenvolva boas maneiras e tato em toda situação.
- 13:5 Seja altruísta. Não seja ambicioso, mas procure expandir o Reino de Deus a outras pessoas.
- 13:5 Seja gentil. Livre-se de um mau temperamento. Não tome como ataques pessoais coisas que os outros dizem.
- 13:5 Seja perdoador, com relação àqueles que erraram com você, como Deus tem perdoado você.
- 13:6 Seja sincero. Não olhe com satisfação para as falhas de outras pessoas, mas regozije-se quando elas fazem progresso.
- 13:7 Proteja a reputação de outras pessoas não fazendo comentários negativos sobre elas.
- 13:7 Seja confiante. Nunca seja desconfiado ou suspeite das intenções ou ações de outras pessoas sem uma boa razão.
- 13:7 Seja esperançoso. Nunca desista de alguém como incorrigível, mas espere que Deus realize Seu plano através das dificuldades.
- 13:7 Seja perseverante. Nunca desista de fazer o que é bom aos olhos de Deus.
- 13:8-13 Faça com que amar a Deus e as outras pessoas seja o mais importante objetivo em sua vida.

2. Exemplos de aplicações pessoais.

- a. Eu fico irritado quando meus filhos não fazem imediatamente o que eu peço a eles para fazer.
- b. Eu tenho notado que às vezes eu suspeito sobre os motivos de outra pessoa. Porque amor é confiança, eu quero praticar para pensar positivamente sobre ela e considerar suas palavras e atos como feitos com boas intenções.

PASSO 5. ORE

VAMOS FAZER UM REVEZAMENTO PARA ORAR SOBRE UMA VERDADE QUE DEUS NOS ENSINOU em 1 Coríntios 13:1-13.

(Responda em sua oração ao que você aprendeu durante este estudo bíblico. Experimente orar apenas com uma ou duas frases. Lembre que as pessoas em todo grupo vão orar por diferentes questões.)

5 ORAÇÃO (8 minutos)

INTERCESSÃO

Continue a orar em grupos de dois ou três. Orem uns pelos outros e pelas pessoas no mundo.

6 TAREFA DE CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(*Líder de grupo.* Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. Compromisso. Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou faça o estudo Bíblico de 1 Coríntios 13:1-13 junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. Hora de reflexão. Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Atos 1:1 - 3:10. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. Memorização. Cristo. 2 Coríntios 5:17. Diariamente faça a revisão dos 5 últimos versículos bíblicos memorizados.
4. Oração. Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. Atualize seu caderno para fazer discípulos. Inclua as anotações da hora de reflexão, anotações da memorização, anotações do estudo bíblico e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 15

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 ADORAÇÃO (20 minutos)

DEUS É O PACIFICADOR

Tema. Deus é o pacificador.

Leia Romanos 5:1-2, 6, 8, 9-10; Efésios 2:1-3, 12-13; Colossenses 1:21; 3:5-9.

O que significa ser "inimigo de Deus"? Todas as pessoas em seu estado natural guardam inimizade contra Deus e o consideram como seu inimigo? Ou é Deus que está zangado com todas as pessoas e as considera como inimigas? No seu estado natural, todas as pessoas estão "separadas de Cristo, excluídas da cidadania do povo de Deus, estrangeiras com relação à promessa, sem esperança e sem Deus no mundo, distantes, perdidas em seu entendimento e separadas da vida com Deus" (Efésios 2:12-13; 4:18). Este estado de desavença não foi devido simplesmente por ignorância ou inocência. Não há simplesmente nenhum incrédulo inocente! No seu estado natural, todas as pessoas estão em desavença com Deus e hostis em disposição, como é mostrado por obras perversas. (Colossenses 1:21). Elas permanecem distantes de Deus por culpa delas mesmas (sua própria culpa), porque elas de fato odiaram a Deus e foram hostis com Ele. Quando Deus de uma certa maneira se fez conhecido através da consciência e através da sua revelação na natureza e história, elas em sua hostilidade "anularam a verdade por sua maldade" (Romanos 1:18-23). Sua disposição interior de aversão a Deus, sua antipatia pela voz da consciência e sua anulação de fatos na natureza e história se revelaram em seus maus feitos, que são enumerados em Colossenses 3:5-9. Sua indesculpável hostilidade, como mostrada em suas vidas perversas, merece a ira ou castigo de Deus (Romanos 1:18, Colossenses 3:6). Conseqüentemente, em seu estado natural, todas as pessoas são pecadoras (Romanos 3:23) e filhos da ira de Deus. (Efésios 2:3).

1- A paz é necessária em três conexões.

a. DEUS faz as pazes conosco primeiro.

Em nosso estado natural, antes de nascermos de novo, Deus nos considerava seus inimigos. Isto significa que Deus nos considerava como pessoas que mantinham um relacionamento errado com Ele e fazendo coisas erradas. Conseqüentemente Deus ficou zangado conosco. A ira ou castigo de Deus é direcionada contra toda incredulidade e maldade das pessoas no mundo (Romanos 1:18)! A ira ou castigo de Deus permanece em todas as pessoas que não acreditam em Jesus Cristo ou não obedecem a Jesus Cristo (João 3:18, 36). A palavra "inimigos" (Romanos 5:10) faz paralelo com as palavras "incrédulos" (Romanos 5:6) e "pecadores" (Romanos 5:8). Porém, a ira ou castigo de Deus nunca é acompanhada por sentimentos de ódio ou obras de injustiça. A ira de Deus sempre permanece santa e completamente justa. Nunca é pecaminosa (Efésios 4:26). A justiça e o amor só estão em completa harmonia na natureza divina de Deus! O amor de Deus é expresso no fato de que Ele deu o primeiro passo para nos ganhar de volta para Ele e fazer as pazes conosco! Não somos nós, mas é Deus que toma a iniciativa de fazer as pazes conosco! O sacrifício de reparação de Jesus Cristo na cruz retirou a santa justa ira e inimizade de Deus contra nosso pecado (incredulidade, maldade). O sacrifício de reparação satisfaz a ira de Deus e conseqüentemente nos reconciliou com Deus. Através da cruz de Jesus Cristo, Deus faz as pazes conosco. Deus não nos considera mais como seus inimigos! Deus fez as pazes conosco!

b. Então só NÓS podemos fazer as pazes com Deus.

Nós temos paz com Deus só quando acreditamos em Jesus Cristo (Romanos 5:1-2). Pela fé nós aceitamos que Deus através de Jesus Cristo fez as pazes conosco e nos reconciliou com Ele. O Espírito Santo recorre à completa obra de salvação de Cristo no passado para as vidas dos crentes hoje. O Espírito Santo graciosamente dá paz aos nossos corações e vidas como um fruto da completa obra de salvação de Cristo (Gálatas 5:22-23). Pela fé nós fazemos as pazes com Deus e nós recebemos paz com Deus em nossos corações. Nós não somos mais hostis em nossa disposição e não odiaremos mais a Deus. Nós não consideraremos mais, Deus como nosso inimigo! Nós fizemos as pazes com Deus!

c. Finalmente, NÓS na terra podemos fazer as pazes uns com os outros.

Só depois que nós experimentamos pessoalmente como Deus fez as pazes conosco é que nós somos capazes de fazer as pazes com nossos inimigos na terra. Antes da morte e ressurreição de Jesus Cristo, a lei cerimonial fez com que os

judeus e gentios se tornassem inimigos uns dos outros. O judeus e gentios foram inimigos uns dos outros no terreno social e religioso. Seus costumes e leis religiosas e sociais tornaram impossível para eles viverem em paz. Mas a morte de Jesus Cristo na cruz *cumpriu* as exigências da lei (Mateus 5:17) e *aboluiu* (Efésios 2:15) e *cancelou* (Colossenses 2:14) a lei cerimonial com seus mandamentos e regulamentos. Desta maneira Cristo tornou-se um pacificador entre nações e pessoas que anteriormente foram inimigas (Efésios 2:14). Judeus e gentios, que através de Jesus Cristo fizeram as pazes com Deus, podem também agora fazer as pazes uns com os outros! Jesus Cristo espera os cristãos para fazerem as pazes com seus inimigos e dizer, Bem-aventurado os pacificadores (Mateus 5:9)! e Paulo diz, "Se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos." (Romanos 12:18).

2. A paz consiste em duas partes.

A palavra "paz" na bíblia tem definitivamente dois importantes significados.

a. Paz é a ausência de alguma coisa má.

Paz é a *ausência de visível* discussão e guerra. Paz também é a *ausência da ira* interior, irritação, medo, sentimentos de provocação, conflitos morais, etc. Muitas vezes as pessoas no mundo associam a palavra "paz" com esta ausência de luta ou guerra.

b. Paz é a presença de algo bom.

Paz é a *presença de totalidade*. A paz torna completo o que anteriormente foi quebrado. Paz é a restauração de um relacionamento destruído; a reasunção dos objetivos na vida que foram interrompidos; a cura de sentimentos doentios; o estabelecimento de tudo aquilo que Deus julga necessário na vida, etc. Por exemplo, quando você se sente destruído porque um dos seus parentes morreu cedo ou porque você viveu uma vida muito pecaminosa no passado, Deus pode tornar você completamente inteiro outra vez, como se a tristeza nunca tivesse existido! Deus é um, Pai, Mãe e Amigo melhor do que qualquer pai, mãe e amigo terrenos.

Deus não só perdoa seus pecados passados, mas também *remove as conseqüências* dos seus pecados passados! Ele remove a inimizade e a ruína! Deus não é só seu grande pacificador, mas também seu grande médico, seu grande Bem Feitor!

3. Paz é baseada na verdade, não em sentimentos.

Leia João 8:31-32, 36.

a. A verdade é eterna.

As verdades na Bíblia são a única base sólida para a paz. Só as verdades de Deus podem libertar você de todas as coisas que prendem sua mente, sentimentos, vida e relacionamentos.

b. Sentimentos são mutáveis.

Seus sentimentos podem variar muito devido a circunstâncias de mudança. Sua necessidade de paz não é sempre baseada na verdade. Por exemplo, sua baixa auto-estima ou medo de que Deus não cuidará de você, são baseados em uma mentira de Satanás (João 8:44; Efésios 6:16). Sua necessidade de paz é às vezes inevitável. Por exemplo, quando você faz alguma coisa que é certa aos olhos de Deus, isto ainda pode causar grande oposição das pessoas que não gostam do que você faz. Oposição, ridículo e perseguição não são situações de paz e podem causar dentro de você sentimentos de desânimo, desencorajamento e ainda medo. Tais coisas acontecem aos cristãos. Isto é porque você deve aprender a distinguir, por um lado, entre sua paz interior, a qual é sua convicção sobre o que é agradável a Deus e por outro lado, sua necessidade exterior de paz, a qual são seus sentimentos de desânimo quando as pessoas se opõem a sua convicção. Porém, quando você faz algo que é errado aos olhos de Deus, como o adiamento do que Deus quer que você seja ou faça, só resultará em uma necessidade de paz em seus sentimentos e em seus relacionamentos. Mas, submissão, imediata obediência à vontade de Deus e propositada dedicação ao que Deus quer que você seja ou faça, certamente conduzirão para a paz em seus sentimentos e paz em seus relacionamentos. Deus não é apenas seu grande pacificador, mas também seu grande libertador. Ele quer libertar você de tudo que o prende!

Adoração. Adore a Deus em Sua característica de ser o pacificador, médico e libertador! Adore a Deus por fazer as pazes com você, curando você ou libertando você. Adore em grupos de três pessoas cada.

3 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ATOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou **leia** as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica específica (Atos 1:1 - 3:10). Ouça a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

4 ENSINAMENTO (70 minutos) O CARÁTER CRISTÃO. A AUTO-ESTIMA DO CRISTÃO

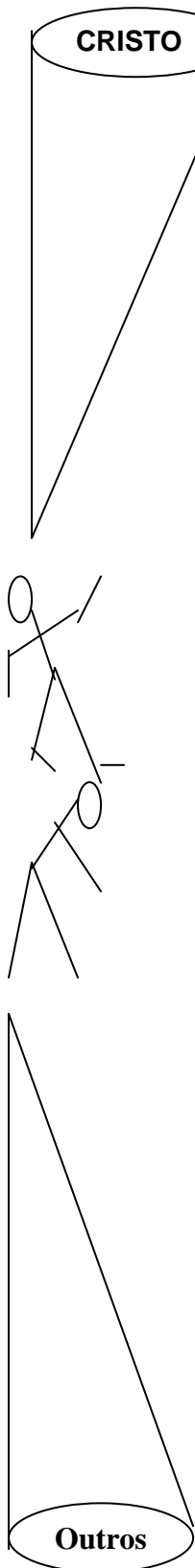
A. O QUE AS PESSOAS PENSAM DE SI MESMAS?

Auto-estima é a estimativa de seu valor. Muitas pessoas dizem, "eu não gosto de mim mesmo" ou "minha vida não tem valor". Qual o valor que você dá a si mesmo? Quão dignamente você julga a si mesmo? Você tem uma opinião favorável ou desfavorável a seu respeito? Você se sente inferior as outras pessoas? Você sente que sua vida não tem propósito? O que a Bíblia ensina sobre auto-estima?

B. FOCO EM DEUS (CRISTO).

(Onde quer que você desenhe esta ilustração, **siga a ordem dos números**):

Primeiro, número 1 a 3 em declive, (o número 4 no meio e finalmente os números 5 a 7 para cima).



7. Meu caráter torna-se mais e mais parecido com Cristo.

Leia Efésios 5:1-2 e 2 Coríntios 3:18. *Pergunte.* Como eu me torno parecido com Cristo? Imitando a Cristo. Eu vivo uma vida de amor. Continuando a refletir Cristo, eu estou continuamente me modificando para tornar-me semelhante a Cristo.

6. Eu ganho auto-estima através do crescimento em Cristo.

a. *Leia* Isaías 43:4 e Jeremias 29:11. *Pergunte.* Qual é a avaliação que Deus faz de mim? Eu sou precioso aos olhos de Deus. Eu sou honrado e amado por Deus.

Deus tem um plano significativo para a minha vida!

Acreditando no que Deus diz sobre mim, minha avaliação de mim mesmo modifica positivamente.

b. *Leia* Colossenses 2:6-7. *Pergunte.* Como crescer em Cristo faz você aumentar sua auto-estima? Crescendo para a maturidade em Cristo, minhas "raízes" (minha segurança: eu sinto que sou amado incondicionalmente por Deus!) crescem mais e mais, e minha "edificação" (minha importância: eu sei que minha vida é muito significativa para Deus) aumenta cada vez mais.

c. *Leia* Hebreus 10:24-25. *Pergunte* Qual é a contribuição dos irmãos e irmãs?

Pelo encontro regular com outros crentes, meu amor por Deus, por outros e por mim mesmo cresce continuamente em profundidade e minhas boas obras (minhas tarefas no Reino de Deus) crescem continuamente em influência.

5. Eu me concentro em Cristo e não mais no mundo.

Leia Colossenses 3:1-4, 23-24. *Pergunte.* Qual deveria ser meu foco?

Eu devo parar de focalizar em pessoas e coisas na terra, ao invés disso, focalizar em Cristo, e viver e trabalhar para Cristo, porque eu sei que meu destino futuro é aparecer com Cristo na glória e receber minha herança eterna.

4. Eu modifico meu foco.

Leia 1 João 8-9. *Pergunte.* Como eu mudo de um foco errado para o certo?

Comparar a mim mesmo com outras pessoas (ou com minha personalidade ideal) é pecado. Os muitos resultados de tal comparação são pecados. Eu modifico meu foco confessando meu pecado e recebendo o perdão e purificação de Deus.

1. Eu comparo a mim mesmo com outra pessoa (ou com minha "personalidade ideal").

Isto resulta nos seguintes *sentimentos e pensamentos negativos*:

Eu posso ou me sentir *inferior* (menos que a outra pessoa) ou *superior* (melhor do que a outra pessoa).

- Eu *não gosto* de mim mesmo ou não gosto da outra pessoa.
- Eu estou *insatisfeito* com a maneira que Deus me fez ou orgulhoso e gabola sobre mim mesmo.
- Eu estou com *inveja* do que outra pessoa possui ou deprecio o que ela tem.
- Eu *temo* o que outra pessoa possa achar de mim ou não me importo com o que ela pensa sobre mim.
- Eu sou *crítico* com relação às minhas próprias falhas e me deprecio ou eu sou crítico com as falhas de outra pessoa e a deprecio.
- Eu *evito* a outra pessoa porque eu *temo* que ela me machucará, me rejeitará ou eu sou insensível e indelicado e não tomo cuidado para não machucar ou rejeitar a pessoa.
- Eu tento *agradá-la* para que ela goste de mim e me aceite ou eu sou autoritário e exijo (espero) que ela me agrade, etc.

2. Eu me torno pior cada vez que eu encontro esta pessoa.

Toda vez que eu encontro esta pessoa, eu me torno *mais inseguro e negativo* sobre mim mesmo ou eu *me torno mais arrogante e dominador* em meu discurso e comportamento na frente de outras pessoas, etc. Este processo fica pior o tempo todo.

3. Meu caráter se torna exatamente como eu sinto e penso.

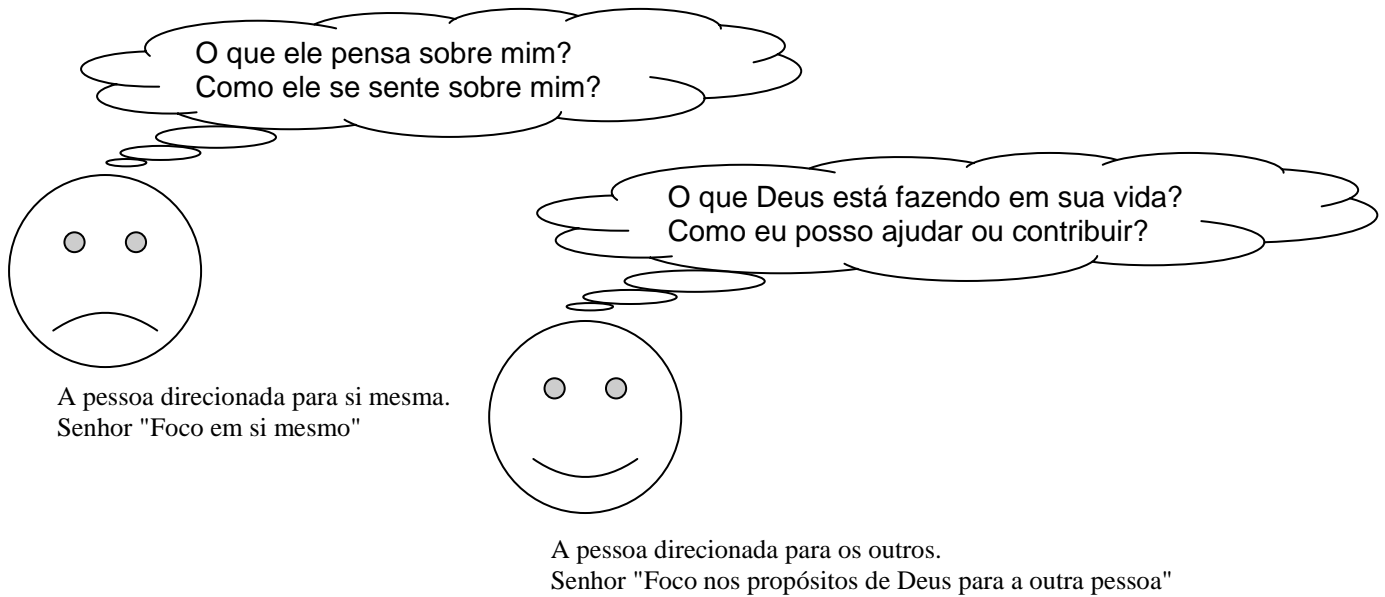
Finalmente eu me torno exatamente como eu tenho estado pensando e sentindo sobre mim mesmo. Eu igualmente me torno como aquela outra pessoa.

Leia Gálatas 6:7-8. *Pergunte.* Que princípios formam meu caráter?

- O princípio é: *quando eu continuamente semeio certo pensamento e modelo de comportamento, então eu colherei um tipo similar de caráter.*
- Semear continuamente pensamentos e comportamentos inferiores resulta em um caráter *inseguro, temeroso e insatisfeito.*
Eu irei desdenhar de mim mesmo e temer as outras pessoas. Eu terei uma baixa auto-estima.
- Semear continuamente pensamentos e comportamentos superiores resulta em um caráter *arrogante, orgulhoso, insensível e desagradável.*
Eu irei desdenhar dos outros e dominá-los. Eu terei uma errada ou inflada auto-estima.

Resumindo. Não se compare com outras pessoas, focalize em Cristo!

C. FOCO NOS PROPÓSITOS DE DEUS.



Leia Filipenses 2:3-5, 20, 21.

Descubra e discuta. O que Deus ordena que você faça?

Notas: Deus ordena que você se concentre nos propósitos dEle para as outras pessoas e não apenas nos seus próprios interesses.

Quando você estiver preocupado consigo mesmo, pergunte a si próprio, "por que eu estou focalizando em mim mesmo"?

É claro, qualquer um pode às vezes estar ocupado com seus próprios problemas ou sentimentos. Então precisa da atenção e amor dos outros. Deverá pedir por tal atenção e ajuda, para que posteriormente possa se dar aos outros novamente.

Resumindo: Não focalize em si mesmo, mas nos propósitos de Deus para as outras pessoas.

D. FOCO NAS VERDADES DE DEUS.

1. Você é uma criação maravilhosa de Deus.

Leia Salmos 139:14.

Considere e discuta. Como Deus criou você maravilhoso? Considere especialmente como são maravilhosas algumas partes do seu corpo, como seus olhos ou mãos. Também considere seu espírito (sua habilidade para conhecer a Deus), sua consciência (sua habilidade para saber o que é certo e errado), sua intuição (sua habilidade para perceber intuitivamente mentiras ou perigo) e sua criatividade (sua habilidade para inventar e fazer coisas novas).

Compartilhe. Que coisas você não gosta em si mesmo?

Lição. Não gostar da maneira que Deus criou você resulta em uma incapacidade para confiar em Deus. Mas aceitar a maneira que Deus fez você, resulta em habilidade para confiar em Deus.

2. Com Deus nada lhe faltará.

Leia. Salmos 23:1; 34:10.

Compartilhe. I) De que coisas você necessita? II) O que você faz quando sente que necessita de alguma coisa? (Por exemplo, quando você sente que necessita de coisas como comida e abrigo, ou proteção e descanso, ou ajuda no vale da morte, ou ajuda contra um inimigo, ou contato com Deus).

Discuta. Discuta as várias maneiras humanas de compensar pelas deficiências, como se escondendo, trabalhando muito, exagerando, vícios, comprando coisas, representando, etc. Compare estas com maneiras espirituais de ir de encontro às deficiências como oração, louvor, satisfação, gratidão.

Lição. Continuamente concentrar-se em coisas que você imagina que necessita, resulta em prioridades erradas. Mas concentrar-se em coisas que você tem em Cristo resulta em prioridades certas.

3. Com Deus você não necessita de nada ou de ninguém para aumentar sua auto-estima.

Leia Gálatas 1:10; Jeremias 17:5-8.

Compartilhe. O que você faz para saciar sua necessidade de aceitação pelas outras pessoas?

Discuta. Como tendências humanas tipo se render à pressão social, agradando os outros, compensando as necessidades sociais de alguém com materialismo, ou fugindo das pessoas dentro de atividades desqualificam você de servir a Cristo?

Lição. Não amar os outros ou amar por razões erradas desqualificam você de servir a Cristo. Continuamente concentrar-se em auto (-aceitação), resulta em infertilidade. Mas quando Cristo é a "Fonte" de sua vida (cf. Salmos 36:9; João 7:37-39) ou sua "Videira" (João 15:5), você produzirá muito fruto!

Resumindo. Não acredite nos valores do mundo, mas focalize nas verdades de Deus e nos valores da Bíblia.

5 ORAÇÃO (8 minutos) ORAÇÃO EM RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

Faça um revezamento no grupo *para fazer pequenas orações a Deus em* resposta ao que você aprendeu hoje. Ou divida o grupo de dois em dois ou de três em três e ore a Deus em resposta ao que você aprendeu hoje.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos) PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(**Líder de grupo.** Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. **Compromisso.** Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o ensinamento da "auto-estima do cristão" junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. **Hora de reflexão.** Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Atos 3:11 - 7:60. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. **Estudo bíblico.** Prepare o próximo estudo bíblico em casa. João 15:13-15. O que caracteriza a amizade cristã? Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico. Faça anotações.
4. **Oração.** Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. **Atualize seu caderno** para fazer discípulos. Inclua as anotações da adoração, anotações da hora de reflexão, as anotações do ensinamento e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 16

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ATOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada. (Atos 3:11 - 7:60).

Ouç a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

3 MEMORIZAÇÃO (20 minutos)

PALAVRA: MATEUS 4:4

A. MEDITAÇÃO

Escreva a seguinte memorização do versículo em um quadro branco ou negro como se segue:

Palavra Mateus 4:4
Jesus, porém, respondeu: "Está escrito Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus".
Mateus 4:4

Escreva a referência bíblica no verso do seu cartão.

1. Qual é a implicação das palavras "Está escrito"?

Jesus usava esta expressão para qualquer citação que ele fizesse da Bíblia. *Jesus tinha uma visão exaltada da Bíblia.* Jesus considerava a Bíblia como a fundamental pedra de toque da verdade para a vida e doutrina. E Ele considerava a Bíblia como a instância final de apelo para a razão. Com o objetivo *de dar uma resposta* à tentação do diabo, Jesus citou a Bíblia três vezes (Deuteronômio 8:3; 6:16; 6:13).

2. Como as palavras faladas por Deus trouxeram vida para pessoas no passado?

a. Primeiro exemplo.

No primeiro capítulo da Bíblia nós lemos que Deus disse, "Haja luz!" e houve luz. A palavra que vem da boca de Deus é tão poderosa que criou a terra com todas as coisas como também o universo inteiro com suas estrelas incontáveis (cf. Salmos 33:6; Hebreus 11:3).

b. Segundo exemplo.

Deus conduziu os israelitas por quarenta anos no deserto para humilhá-los e prová-los (Deuteronômio 8:1-5). A palavra *humilhar* pode ser melhor traduzida com "*trazer em pressão*". Deus trouxe os israelitas para uma situação de pressão com o objetivo de prová-los. Eles estavam em um deserto, necessitavam de pão, estavam passando fome. Embora Deus saiba todas as coisas e conhecesse o que estava nos corações dos israelitas, Ele ainda os provou para que eles revelassem os pensamentos e atitudes dos seus corações. Mas Deus também cuidou deles na situação de pressão.

Através de Sua palavra falada Ele criou o maná para eles comerem. Ele também se responsabilizou para que suas roupas não desgastassem e para que seus pés não inchassem por toda a caminhada no deserto. A razão pela qual Deus os trouxe para situações de pressão e cuidou deles naquelas situações de pressão foi para que eles não confiassem neles mesmos e em qualquer outra criatura, mas só confiassem em Deus. A lição que Deus queria ensinar aos israelitas foi que eles e todas as outras pessoas no mundo são completamente dependentes das palavras de Deus que os sustenta dia a dia.

c. Terceiro exemplo.

O anjo Gabriel disse a Maria, "Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas" (Lucas 1:37)! Ele estava se referindo ao fato de que Maria teria um filho sem ter tido relacionamento com algum homem. Jesus Cristo tornou-se humano através da poderosa palavra falada por Deus (Lucas 1:34-38).

d. Quarto exemplo.

Depois de quarenta dias no deserto, Jesus estava faminto. O diabo tentou Jesus a não confiar em Deus, mas em suas próprias habilidades e transformar pedras em pão. O diabo quer que as pessoas acreditem que elas podem criar suas próprias condições de vida e que elas não precisam de Deus. Porém, Jesus declara que não é o homem, mas Deus que cria as condições indispensáveis para toda vida humana através de suas palavras faladas. Se você acredita em Deus ou não, se Deus não falar sua palavra poderosa e criativa, não existirá pão.

3. Por que toda palavra de Deus falada é importante para o homem?

As palavras faladas por Deus são tão poderosas que criam o ar que o homem respira, a chuva e o brilho do sol para sua colheita e a comida que ele come. É tão poderosa que sustenta o homem dia a dia e minuto a minuto. Se Deus não falar suas palavras poderosas e criativas não existirá chuva, brilho do sol, alimento, água, ar para respirar, árvores bonitas e flores. Resumindo, nada existirá, porque Deus cria e sustenta tudo o que existe por sua palavra falada! É por isso que Jesus diz que o homem pode somente viver de toda a palavra que vem da boca de Deus! *A palavra falada por Deus é uma expressão do reino soberano de Deus sobre toda a criação, sobre todas as circunstâncias e sobre todos os eventos na história.*

4. Por que toda palavra de Deus escrita é importante para os homens?

Deus ordenou que as palavras faladas por Ele fossem registradas na Bíblia e se tornassem suas palavras escritas! As palavras de Deus escritas também são poderosas e efetivas. O homem só pode viver como Deus pretende que ele viva, quando ele vive de acordo com as palavras de Deus escritas na Bíblia. As palavras de Deus escritas na Bíblia têm o poder de revelar os mistérios de Deus (Lucas 8:10), para quebrar corações endurecidos como um martelo quebra rochas e destruir falsos argumentos humanos como o fogo destrói a palha (Jeremias 23:29). As palavras de Deus escritas têm o poder de julgar os pensamentos e atitudes do coração (Hebreus 4:12), para salvar pessoas que acreditam nestas palavras (Romanos 10:13-17) e fazer com que os crentes cresçam em matéria espiritual (1 Pedro 2:2). As palavras de Deus escritas são muito úteis para ensinar as verdades de Deus, para mostrar às pessoas seus pecados, para corrigir seus erros e para treiná-los para tornarem-se trabalhadores bem equipados para Deus (2 Timóteo 3:16-17).

B- MEMORIZAÇÃO E REVISÃO

1. Escreva o versículo bíblico em um cartão em branco ou em uma página do seu pequeno caderno.
2. Memorize o versículo bíblico de maneira correta. Palavra: Mateus 4:4.
3. Faça revisão. Dividam-se de dois em dois e chequem um ao outro o último versículo memorizado.

4 ESTUDO BÍBLICO (70 minutos) O QUE CARACTERIZA A AMIZADE CRISTÃ? JOÃO 15:13-15
--

Faça uso do método dos 5 passos do estudo bíblico para estudar juntos João 15:13-15.

<u>PASSO 1. LEIA.</u>

Leia. VAMOS LER juntos João 15:13-15.

Vamos revezar para que cada um leia um versículo até terminarmos a leitura.

PASSO 2. DESCUBRA.

Considere. QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM É IMPORTANTE PARA VOCÊ? Ou QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM TOCA SUA MENTE OU CORAÇÃO?

Recorde. Descubra uma ou duas verdades que você entendeu, pense sobre elas e escreva seus pensamentos em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, façam revezamentos para compartilhar).

Vamos fazer revezamentos para compartilhar uns com os outros o que cada um de nós descobriu.

(A seguir estão exemplos de pessoas compartilhando o que elas descobriram. Lembre: em todo grupo pequeno, os membros do grupo compartilharão coisas diferentes, não necessariamente estas coisas)

Descoberta 1. Uma verdade importante para mim está em João 15:13. Jesus diz que o maior amor é dar a sua vida por seus amigos. O que me toca profundamente é o fato que *Jesus me chama de seu amigo*. Em Romanos 5, eu leio o que era antes de tornar-me um cristão. Naquele tempo eu era fraco, incrédulo, um pecador e um inimigo de Deus. Eu era fraco especialmente em meu caráter e completamente impotente para me modificar. Eu era incrédulo. Embora eu acreditasse em alguma pessoa chamada "deus", eu tinha uma concepção completamente errada de quem era o único e verdadeiro Deus vivo. Eu pensava que Ele era tão altamente engrandecido que ninguém poderia ter um relacionamento pessoal com Ele. Eu orava muitas vezes ao dia, jejuava por muito tempo, contribuía com meu dinheiro e observava outras práticas religiosas, porque eu temia que Ele não me desse um lugar no paraíso. Nunca pensei que seria possível que Deus gostasse de ser meu amigo. Mas agora Jesus me chama de seu amigo! Eu tenho amigos na terra, mas nenhum amigo na terra se compara a Jesus como amigo! Como meu amigo, Ele realmente quer estar perto de mim e fazer coisas junto comigo. A verdade mais importante para mim é que eu, um inimigo formal, sou agora chamado de amigo de Jesus Cristo.

Descoberta 2. Uma verdade importante para mim está em João 15:14. Jesus diz, "Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando." Eu percebo que amizade não é automática. *Amizade envolve responsabilidade*. Eu só posso ser amigo de Jesus Cristo se obedeco suas ordens e ensinamentos. Em João 15:9-10 Jesus diz, "Permaneço no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor." Somente por constantemente fazer a vontade de Cristo eu posso ter a garantia que permaneço em seu amor. É minha responsabilidade conhecer suas ordens e também é minha responsabilidade obedecer suas ordens. A verdade mais importante para mim é que se eu quero amizade real, então eu tenho responsabilidades dentro dessa amizade.

PASSO 3. PERGUNTE.

Considere. QUAL PERGUNTA SOBRE ALGUMA COISA NESTA PASSAGEM VOCÊ GOSTARIA DE FAZER A ESTE GRUPO?

Vamos tentar entender todas as verdades em João 15:13-15 e fazer perguntas sobre as coisas que nós ainda não entendemos.

Recorde. Formule sua pergunta tão claramente quanto possível. Então escreva sua pergunta em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, deixe cada pessoa primeiro compartilhar sua pergunta).

Discuta. (Então, escolha algumas dessas perguntas e tente respondê-las discutindo-as no seu grupo).

(A seguir estão exemplos de perguntas que os alunos poderiam fazer e algumas notas sobre a discussão dessas perguntas.)

PERGUNTA 1. (15:13). O que significa dar a vida por seus amigos?

Notas. Nós devemos fazer distinção entre a maneira que Jesus deu sua vida por nós como seus amigos e a maneira que nós devemos dar nossas vidas por outros que nós chamamos de amigos.

a. Em um sentido o amor de Jesus é único.

O amor que Jesus tinha por nós quando Ele morreu na cruz por nós é único. O valor infinito de seu amor, *o caráter substitutivo do seu amor e as conseqüências redentoras do seu amor*, nunca podem ser um modelo para nosso amor. Com respeito a isso o amor de Cristo é completamente único e não pode ser copiado. Jesus não apenas morreu *para*

nosso benefício, Ele morreu *em nosso lugar*! O amor de Cristo é substitutivo. Seu amor faz com que Ele pague o preço por nossos pecados e para sofrer a agonia de ficar desamparado por Deus em nosso lugar. Nós nunca podemos dar este tipo de amor substitutivo por nossos amigos.

b. Em um outro sentido o amor de Jesus é um exemplo.

Porém, João 15:12 -13 diz, "O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos". Isso mostra que existe uma maneira na qual o amor de Cristo por nós como seus amigos é um modelo para nosso amor por nossos amigos. Esta característica do amor de Cristo, a qual nós devemos seguir, *é a natureza auto-sacrificial de seu amor*. Jesus está dizendo "Amem uns aos outros auto-sacrificialmente, como eu tenho amado vocês auto-sacrificialmente". Nós amamos auto-sacrificialmente, quando nós negamos nossos interesses e a nós mesmos com o objetivo de amar uns aos outros. O amor auto-sacrificial sempre tem um preço. Custa tempo ou dinheiro, energia e autonegação. Embora eu não possa demonstrar amor substitutivo por meus amigos, eu posso e devo demonstrar amor auto-sacrificial por meus amigos. Eu dou minha vida por meus amigos quando eu demonstro amor auto-sacrificial por eles.

c. A primeira característica da amizade cristã.

A primeira característica da amizade cristã é que o verdadeiro amigo sempre toma a iniciativa pelo outro e sempre faz contribuições auto-sacrificiais com relação à outra pessoa. Amigos cristãos nunca perguntam "O que posso evitar neste relacionamento?". Amigos sempre perguntam, em que eu posso contribuir para este relacionamento?

PERGUNTA 2. (15:14) Por que alguém só pode ser um amigo de Jesus se guardar os seus mandamentos?

Notas.

a. A responsabilidade de Jesus. Ele nos ama com um amor condescendente.

Se eu falhar ao guardar alguns mandamentos de Jesus, eu ainda sou seu amigo? Esta é uma pergunta muito interessante. Vamos considerar como eram os discípulos naquele tempo. A sua maneira na Ceia Pascal eles agora estavam comendo, estes mesmos discípulos estavam perguntando uns aos outros sobre quem no meio deles deveria ser considerado o maior (Lucas 22:24). E quando eles chegaram na sala Superior, ninguém estava desejando lavar os pés do outro (João 13). Logo após a ceia, eles não seriam capazes de vigiar com Ele por uma hora enquanto Ele orava. E quando os guardas vieram para levar Jesus, Pedro se tornou violento, puxou sua espada e cortou a orelha de alguém. Depois disso os discípulos deixaram Jesus e fugiram. Durante o outro dia, muito cedo pela manhã, Pedro negou a Jesus três vezes. De muitas maneiras esses discípulos exibiram suas deficiências de caráter. E ainda, apesar do fato que Jesus sabia que todas essas coisas iriam acontecer, Ele ainda os chamava de seus amigos! Quão condescendente é o amor de Jesus! O amor de Jesus por nós como seus amigos não é determinado por nossas fraquezas e falhas, mas só por seu amor auto-sacrificial por nós.

b. Nossa responsabilidade. Nós devemos desenvolver nosso relacionamento de amizade nos Seus termos.

Com o objetivo de manter um relacionamento de amizade com Jesus Cristo, nós também temos uma responsabilidade. Nossa responsabilidade é desenvolver nosso relacionamento de amizade com Jesus em seus termos. *Amizade com Jesus não é em nossos termos, mas em Seus termos*. Jesus determina o que constitui a amizade com Ele e o que não pertence a esta amizade. Ele é aquele que dá o comando. Ele é o que determina os limites deste relacionamento de amizade! Isto é importante. Amizade com Jesus não é como a amizade no mundo. Amizade no mundo é uma certa química de sentimentos, uma série de gostos mútuos e antipatias, uma excitação para estar juntos e fazer coisas. Mas a amizade com Jesus é diferente. Tem padrões e limites muito claros. Nós só podemos ser amigos com Jesus Cristo, quando nós obedecemos a Seus mandamentos. Jesus estabelece os termos tanto quanto os limites do relacionamento de amizade com Ele.

c. O amor de Jesus por nós tanto quanto nosso amor por Jesus é possível porque nós somos seu povo escolhido.

Como nós podemos reconciliar nossa responsabilidade para obedecer aos mandamentos de Jesus por um lado e o amor condescendente de Jesus por nós que temos tantas faltas por outro lado?

A resposta está em João 15:19, onde Jesus diz, "não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi." Ele escolheu seus discípulos para serem de Ele. Ele os salvou do dominante poder do mal e pecado. Logo Ele derramará seu Santo Espírito sobre eles. Através do poder e sabedoria do Espírito Santo eles serão capazes de obedecer aos mandamentos de Jesus. Jesus nos trata da mesma maneira. Jesus só requer de nós as coisas, as quais Ele também graciosamente nos dá! Jesus nunca requer de nós algo irracional. Ele graciosamente nos dá o que é necessário para obedecê-lo. Jesus não somente nos comanda para obedecê-lo, mas também nos santifica com o Santo Espírito para que nós *queiramos* obedecê-lo, *possamos* obedecê-lo e *obedeçamos* (1 Pedro 1:1-2)!

d. A segunda característica da amizade cristã.

A segunda característica da amizade cristã é que a verdadeira amizade sempre tem padrões e limites, os quais são determinados pelos mandamentos e ensinamentos de Jesus Cristo. Amigos cristãos nunca seguem os estilos e padrões

do mundo pecaminoso. Ao invés disso, amigos cristãos sempre seguem os estilos e padrões de Jesus Cristo como Ele ensina e os ordena na Bíblia. Eles *querem* seguir Seu estilo, eles *podem* seguir Seu estilo e eles seguirão Seu estilo. Bons amigos sempre têm os ensinamentos da Bíblia como modelos e limites dentro dos quais eles desenvolvem sua amizade.

PERGUNTA 3. (15:15) Por que os discípulos de Jesus não eram mais chamados de "servos" ?

Notas. Jesus disse, "Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer". Naquela mesma noite, Jesus disse que se Ele, sendo seu Senhor ou Mestre, lavou seus pés, então eles deviam lavar os pés uns dos outros, porque o servo não é maior do que o seu senhor (João 13:14-16). Em João 13 os discípulos eram chamados "servos" e aqui em João 15 eles não são mais chamados de "servos". Então porque os discípulos de Jesus não eram mais chamados de "servos" ?

a. **A palavra "servo" enfatiza a posição dos discípulos no seu relacionamento com Jesus e uns com os outros.**

No começo da noite Jesus os ensinou a importância do serviço humilde. No mundo, um servo nunca é maior que seu senhor. Mas se o Senhor, Jesus, lavou os pés de seus discípulos, quanto mais não deveriam os discípulos lavar os pés uns dos outros? Sim, os discípulos deveriam continuar a ser "servos uns dos outros" e lavar os pés uns dos outros. "Lavar os pés de alguém" significa que você está desejoso de tomar a posição mais humilde com relação às pessoas e fazer as tarefas, as quais ninguém está desejoso ou capaz de fazer. Conseqüentemente, em João 13 a ênfase é colocada na *posição dos discípulos em seu relacionamento* com Jesus e uns com os outros. Os discípulos têm a posição de um "servo".

b. **A palavra "amigo" enfatiza a proximidade dos discípulos em seu relacionamento com Jesus e uns com os outros.**

Jesus já havia falado a seus discípulos coisas muito importantes. Ele os contou porque foi enviado a terra. Deus o pai enviou Jesus para a terra para buscar e salvar o perdido. Ele os contou porque iria sofrer. Ele sofreria para pagar o preço pelos pecados de todo seu povo. Ele os contou porque teria que deixar a terra. Ele deixaria a terra na sua ressurreição e ascensão para derramar Seu Espírito Santo sobre os seus discípulos e para preparar um lugar para eles no céu. Ele os contou como uma pessoa poderia ser salva. As pessoas podem ser salvas acreditando nEle. Agora geralmente, um senhor não conta tais coisas para seus servos. Jesus falou essas coisas a seus discípulos, porque eles se tornaram seus amigos! Quando a ênfase é colocada na *proximidade do relacionamento* entre o Senhor e seus discípulos, então o nome "servo" não é mais o termo apropriado no seu relacionamento, mas "amigo" é a descrição apropriada do seu relacionamento. Enquanto os discípulos têm a *posição de um servo* no seu relacionamento com Jesus e uns com os outros, eles têm a *proximidade de um amigo* no seu relacionamento com Jesus e uns com os outros.

c. **A terceira característica da amizade cristã.**

A terceira característica da amizade cristã é que a verdadeira amizade sempre compartilha abertamente uns com os outros as coisas que eles têm aprendido de Deus o Pai. Amigos cristãos nunca tomam para si próprios o melhor que eles têm aprendido. Amigos cristãos compartilham uns com os outros o melhor que têm aprendido.

d. **Amigos cristãos não são mais servos da lei, mas amigos de Jesus, o Legislador.**

Existe outra distinção entre servos e amigos. Os judeus foram oprimidos com muitas leis humanas e tradições. Eles eram servos, igualmente escravos da Lei como interpretada pelo homem. Porém, os discípulos receberam a luz e o leve "fardo de Jesus" para carregar (Mateus 11:28-30). Eles não foram mais *servos da lei* que se dão a regras e tradições humanas. Eles *eram amigos de Jesus* que se entregaram à causa de Jesus Cristo neste mundo. Os amigos de Jesus se ocupam, não com regras intermináveis da lei, mas com a extensão do reino de Deus. Os amigos de Jesus querem fazer Jesus Cristo mais e mais o rei de seus próprios corações e vidas e ajudar outras pessoas a fazer de Jesus Cristo o rei de seus corações e vidas!

PERGUNTA 4. (15:13) Como eu posso de forma prática fazer amigos e como eu posso mantê-los como amigos?

Notas. Jesus chama aquelas pessoas para quem ele entregou sua vida de uma maneira substitutiva e auto-sacrificial. Ele chama aquelas pessoas, que obedecem a suas ordenanças, seus amigos. E Ele chama de seus amigos aquelas pessoas, com quem Ele compartilha o que tem aprendido de Deus o Pai.

Esta passagem também nos ensina como nós como cristãos podemos fazer reais amigos. João 15:13-15 ensina três princípios muito importantes sobre a amizade cristã.

a. **O primeiro princípio da amizade cristã está no versículo 13.**

Você faz amigos amando alguém sacrificialmente.

Não espere que alguém seja seu amigo tome a iniciativa e faça um amigo! As pessoas no mundo freqüentemente perguntam, "Quem são meus amigos?" Mas um cristão deveria perguntar, "De quem eu sou amigo?" Jesus tomou a iniciativa e fez amigos sem se importar que as pessoas antes fossem suas inimigas. Como Jesus, os cristãos podem tomar a iniciativa e ir até as pessoas sem amor e mostrar amor auto-sacrificial por elas. Eles podem ir até as pessoas

hostis e mostrar amizade por elas. Eles podem ir até as pessoas solitárias e ser um amigo para elas. E eles podem ir até as pessoas perdidas e trazê-las para Jesus.

b. O segundo princípio da amizade cristã está no versículo 14.

Você mantém a amizade levando uns aos outros até os padrões e limites das ordenanças de Cristo.

Não levem uns aos outros para os padrões e estilo de vida do mundo pecaminoso. Ao invés disso, levem uns aos outros para os padrões e estilo de vida de obediência a Jesus Cristo. A amizade verdadeira só pode existir e florescer em uma atmosfera de amor a Cristo e ordenanças de Cristo. As pessoas no mundo sentem que têm que se reduzir aos valores e estilo de vida dos outros, com o objetivo de fazer os tão chamados "amigos" no mundo e de serem aceitas por eles. Mas os cristãos sabem que devem influenciar os valores e estilo de vida dos outros de maneira positiva com o objetivo de ter amizades significativas e duradouras com eles. *Os cristãos fazem amigos não conforme as pessoas más do mundo, mas pela transformação das pessoas para tornarem-se mais e mais como Jesus Cristo.*

c. O terceiro princípio da amizade cristã está no versículo 15.

Você aprofunda a amizade compartilhando o que você aprende de Deus.

Não limite sua conversa a coisas materiais e a notícias do dia. Converse também sobre Deus, a Bíblia e as coisas que Deus está ensinando para você dia a dia. As pessoas no mundo freqüentemente estão com medo de falar sobre coisas espirituais porque são ignorantes. Os cristãos devem ajudá-las a descobrir as verdades espirituais de maneira que não as embarace.

Conseqüentemente, eu sou um amigo real para a outra pessoa quando eu tomo a iniciativa de amá-la auto-sacrificialmente; quando eu levo-a até os padrões e limites das ordenanças de Cristo; e quando eu me abro e compartilho com ela o que eu aprendo de Deus.

PASSO 4. APLIQUE

Considere. QUAIS VERDADES NESTA PASSAGEM SÃO APLICAÇÕES POSSÍVEIS PARA OS CRISTÃOS?

Compartilhe e lembre. Vamos testar uns aos outros e recordar uma lista de possíveis aplicações de João 15:13-15.

Considere. QUAL APLICAÇÃO POSSÍVEL DEUS QUER QUE VOCÊ TRANSFORME EM UMA APLICAÇÃO PESSOAL?

Recorde. Escreva esta aplicação pessoal em seu caderno. Sinta-se livre para compartilhar sua aplicação pessoal.

(Lembre que as pessoas em todo grupo irão aplicar diferentes verdades ou mesmo fazer diferentes aplicações da mesma verdade. A seguir está uma lista de possíveis aplicações.)

1. Exemplos de aplicações possíveis.

15:13 Tome a iniciativa e faça amizade com uma pessoa que se opõe a você ou que está sozinha ou que está sem amor e perdida.

15:14 Leve seus amigos até os padrões e limites das ordenanças e ensinamentos de Cristo.

15:15 Compartilhe o que você está aprendendo de Deus com seus amigos.

2. Exemplos de aplicações pessoais.

a. O evangelho de João tem me ensinado como fazer amigos. Ao invés de sempre querer saber quem são meus amigos, eu quero tomar a iniciativa e fazer amigos amando os outros auto-sacrificialmente. Eu quero ser um amigo para os outros, ao invés de esperar que eles sejam meus amigos. Eu realmente quero aprender mais sobre autonegação e auto-sacrifício. Eu estudarei o livro de Provérbios, o qual ensina muito sobre a verdadeira amizade. As três palavras que eu quero lembrar são: autonegação, auto-sacrifício e autodisciplina.

b. Eu quero continuar a desenvolver minhas responsabilidades como amigo. O evangelho de João me ensinou que é minha responsabilidade levar meus amigos até os padrões e limites do conhecimento de Jesus Cristo e a obedecer a suas ordenanças e ensinamentos. Eu quero compartilhar com eles o que eu aprendo de Deus. O livro de Provérbios me ensina que é minha responsabilidade estimular meus amigos para que eles possam se tornar melhores para Deus e para outras pessoas. A única palavra que eu quero lembrar é *influência*. Eu quero influenciar meus amigos no certo e melhor caminho.

PASSO 5. ORE

VAMOS FAZER UM REVEZAMENTO PARA ORAR SOBRE UMA VERDADE QUE DEUS NOS ENSINOU em João 15:13:15.
(Responda em sua oração ao que você aprendeu durante este estudo bíblico. Experimente orar apenas com uma ou duas frases. Lembre que as pessoas em todo grupo vão orar por diferentes questões.)

5 ORAÇÃO (8 minutos)

INTERCESSÃO

Continue a orar em grupos de dois ou três. Orem uns pelos outros e pelas pessoas no mundo.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(*Líder de grupo*. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. Compromisso. Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o estudo bíblico de João 15:13-15 junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. Hora de reflexão. Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Atos 8:1 - 11:18. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. Memorização. Palavra. Mateus 4:4. Diariamente faça a revisão dos 5 últimos versículos bíblicos memorizados.
4. Oração. Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. Atualize seu caderno para fazer discípulos. Inclua as anotações da hora de reflexão, anotações da memorização, anotações do estudo bíblico e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 17

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 ADORAÇÃO (20 minutos)

DEUS É FIEL

Tema. Deus é fiel.

Leia e explique cada passagem e determine a um membro do grupo para adoração.

- 1- Êxodo 34:6-7. Deus é fiel por sua compaixão, graça, amor e perdão, mas também por sua ameaça de punição para aqueles que não se arrependem de sua culpa.
- 2- Números 23:19. Deus é fiel por suas palavras e promessas na Bíblia.
- 3- Salmos 33:4-5. Deus é fiel em tudo que Ele faz. Ele ama fazer o que é certo e justo. Seu amor não falhará.
- 4- Salmos 33:10-11. Deus é fiel ao plano e aos propósitos que Ele revelou na Bíblia.
- 5- Salmos 40:1-3, 9-10. Deus é fiel por salvar você da mina de lama.
- 6- Filipenses 1:6 (1 Tessalonicenses 5:23-24). Deus é fiel e certamente completará o que começou em você.
- 7- 2 Timóteo 2:13. Deus permanecerá fiel ainda que você às vezes seja infiel.
- 8- Hebreus 10:23. Deus é absolutamente fiel às suas promessas na Bíblia.
- 9- Hebreus 11:6. Deus fielmente recompensará a todos que realmente o buscam.
- 10- Hebreus 13:5-6. Deus nunca deixará e abandonará você.

Adoração - Peça a cada membro do grupo para usar seu versículo bíblico para adorar a Deus.

Faça revezamentos para adorar a Deus em sua característica de ser absolutamente fiel às suas promessas e a seu povo.

Adore a Deus por sua fidelidade em sua própria vida.

Adore a Deus em grupos grandes ou em grupos pequenos de três pessoas cada.

3 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ATOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada. (Atos 8:1 - 11:18).

Ouçá a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

4 ENSINAMENTO (70 minutos)

RELACIONAMENTOS. RELACIONAMENTO HOMEM-MULHER

Este estudo é o resultado de um real desejo de glorificar a Deus nesse especial relacionamento de amizade. As aplicações práticas são apenas sugestões que você pode considerar dentro de sua cultura.

A . A PAIXÃO E O AMOR CRISTÃO GENUÍNO.

1- A paixão.

Nós vivemos na *era do romantismo*. As pessoas esperam um relacionamento íntimo imediato umas com as outras. Muitas pessoas acreditam que quando seu relacionamento parece bom e especialmente quando seu relacionamento físico parece satisfatório, eles terão um bom casamento. Contudo, o assustador aumento de casamentos fracassados em todas as culturas mostram que intimidade física ou emocional não significa trazer realização definitiva. *Estar amando* é aquele tipo de amor no qual um homem e uma mulher sentem-se atraídos um pelo outro nas áreas social, física e emocional de suas vidas. Eles começam a sonhar e criar fantasias sobre um com o outro. Eles querem estar juntos todo tempo e igualmente tocar um ao outro.

Durante a adolescência, os hormônios em seu corpo começam a se desenvolver e levam você a saber que estão presentes. Como um adolescente, você pode se apaixonar muitas vezes por diferentes pessoas antes que você se torne um adulto. Toda vez que você se apaixona você pensa, "Esta é a pessoa certa para mim! Com esta pessoa eu gostaria de me casar!" Porém mais tarde, quando você conhece melhor a outra pessoa, a atração acaba e seus sentimentos românticos desaparecem. Só então *you* descobre que seus sentimentos desencaminharam você! *Se apaixonar é um sentimento muito bom, mas um mau conselheiro*. Sentimentos são imprevisíveis, instáveis e variáveis. Sentimentos são freqüentemente direcionados para você mesmo e não para a outra pessoa. Com o objetivo de tomar importantes decisões com relação ao casamento, você precisa de outra base inabalável e imutável, chamada *amor-"ágape"*!

2- O amor-"ágape".

"Ágape" é a palavra grega que é mais utilizada para a palavra "amor" no Novo Testamento. O amor-ágape é o amor cristão genuíno. A natureza de Deus é o amor-ágape (1 João 4:8). Deus nos ama com o amor-ágape (João 3:16) e nos manda amar nosso próximo com o amor-ágape (Marcos 12:30-31). Quando Deus derrama seu amor-ágape em nossos corações, nós também queremos amar os outros com este amor-ágape, nós podemos amar os outros com este amor-ágape e nós amaremos os outros com este amor-ágape.

O amor-ágape tem características muito claras como paciência, bondade, satisfação, altruísmo, um espírito perdoador, verdade, perseverança, fidelidade e lealdade (1 Coríntios 13:4-8). O amor-ágape é o mais altruísta e não egocêntrico concebível. O amor-ágape se dirige desinteressadamente para o crescimento do outro. O amor-ágape é amar a outra pessoa, não pelo que se possa obter do relacionamento, mas pelo que se possa contribuir para o relacionamento. É altruísta e auto-sacrificial. O amor-ágape edifica a outra pessoa, ao invés de destruí-la. O amor-ágape ajuda a outra pessoa a se tornar a melhor pessoa possível. O amor-ágape pode esperar para mostrar amor romântico, ao invés de incontrolável tempestade antecipada. Enquanto o amor romântico dura geralmente aproximadamente um ano ou dois, o amor-ágape pode tornar-se uma parte permanente de seu caráter e vida!

Intimidade física nunca deveria tornar-se o objetivo no relacionamento entre um homem e uma mulher, mas preferivelmente ser o fruto do amor-ágape. Quando duas pessoas começam a conhecer uma a outra com uma intenção de casamento (também chamado "namoro"), elas devem fazer disso seu objetivo para desenvolver um saudável relacionamento de amor-ágape. Em tal relacionamento, elas compartilharão mais e mais, uma com a outra, seus pensamentos (incluindo suas convicções e motivos), seus sentimentos (incluindo suas emoções e atitudes) e suas decisões (incluindo seus desejos e escolhas).

Elas também compartilharão uma com a outra seus mais significantes relacionamentos, como seu relacionamento com Deus, seu relacionamento com seus pais e seus relacionamentos com seus amigos. O propósito para um homem e uma mulher conhecerem um ao outro é desenvolver tal relacionamento de amor-ágape e conseqüentemente descobrir se Deus quer que eles se casem ou não. O resultado de um saudável relacionamento de amor-ágape é amizade genuína e genuína e desinteressada intimidade.

B . PREPARANDO-SE PARA CONHECER ALGUÉM.

1- Amizade entre os crentes.

Todo ser humano é santo e precioso aos olhos de Deus. Não importa se nós trabalhamos, estudamos, fazemos esporte, vamos à igreja ou visitamos amigos. Por isso, a maneira que nós usamos nossos sentimentos e oportunidades têm tão grande influência em quem nós somos e no que fazemos. *O que nós pensamos (verdades ou mentiras) tem uma grande influência no que nós sentimos. Como nós sentimos tem uma grande influência em como nos vestimos e nos comportamos. A condição de nosso espírito tem uma grande influência em como nos relacionamos com outras pessoas. Nós também não podemos fazer coisas ao nosso corpo sem que isto tenha um grande efeito no que nós pensamos e sentimos.*

A amizade entre crentes significa que eles se relacionam uns com os outros como *crentes*! Os crentes se relacionam uns com os outros como se fosse uma grande família. Este relacionamento de amizade entre os crentes permanece quando

eles conhecem melhor um ao outro com a intenção de casar-se e igualmente através do seu casamento! Ao lado de serem amigos especiais, eles também permanecem como uma irmã ou irmão em Cristo por toda vida. O propósito de um relacionamento saudável entre os crentes é para edificar um ao outro e finalmente edificar a Igreja. A proposta é nunca destruir um ao outro. Frequentemente, relacionamentos especiais de amizade vão adiante advindos de relacionamentos comuns de amizade. Os crentes têm algumas responsabilidades em seus relacionamentos de amizade com outros crentes.

a) Como crentes, nós temos responsabilidades com relação a nós mesmos.

Nos devemos nascer de novo (João 3:3-8), nós devemos procurar fazer a vontade de Deus (Marcos 3:31-35) e nós devemos seguir a Cristo como seus discípulos (Lucas 9:23-26).

b) Como crentes, nós temos responsabilidades com relação aos outros.

A Bíblia diz que nós devemos cuidar para que ninguém tenha coração pecaminoso, incrédulo que se distancia do Deus vivo (Hebreus 3:12-15). Nós devemos estimular um ao outro ao amor cristão nos relacionamentos e às boas obras nas atividades (Hebreus 10:24-25). Nós devemos ensinar e estimular uns aos outros (Colossenses 3:16).

Nós devemos orar uns pelos outros (Colossenses 4:2). Nós devemos lutar juntos e sofrer juntos pela fé em Cristo (Filipenses 1:27, 29). E nós devemos tratar as pessoas do sexo oposto com absoluta pureza (1 Timóteo 5:1-2).

c) Como crentes, nós temos responsabilidades com relação às pessoas que não são sinceras em sua fé.

Nós devemos evitar pessoas más (Provérbios 4:14-15, cf. Efésios 5:7). E nós devemos nos manter distantes de irmãs e irmãos que não são sinceros (2 Tessalonicenses 3:6; 1 Coríntios 5:9-13).

d) Algumas características de amizade na Bíblia.

Amigos reais são também amigos de Deus (Tiago 4:4). Amigos andam com os sábios (Provérbios 13:20). Amigos dão e recebem conselhos (Provérbios 27:5-6, 9-10, 17). Amigos dão suas vidas uns pelos outros, levam uns aos outros para os padrões de Deus para viver e compartilhar abertamente uns com os outros o que eles têm aprendido de Deus (João 15:13-15).

2- Sugestões práticas para desenvolver amizade entre os crentes.

a) Una-se a um grupo de crentes.

Se a cultura de seu país permite que homens e mulheres se relacionem uns com os outros de maneira saudável, então o que se segue contribuirá para o desenvolvimento de amizade saudável entre homens e mulheres cristãos. Só depois que você tiver desenvolvido amizades com muitos homens e mulheres dentro de um grupo cristão você será capaz de discernir as diferenças entre um amigo e outro amigo. Como você cresce espiritualmente dentro de um grupo de amigos cristãos e serve junto em diferentes tarefas cristãs, você é capaz de comparar os esforços e fraquezas de um amigo com as do outro amigo. Leva tempo e envolvimento nas vidas de uns com os outros dentro de um grupo cristão para conhecer a personalidade uns dos outros, o caráter uns dos outros, a influência que a pessoa tem sobre os outros e o relacionamento que cada um tem com Deus.

b) Aprenda a falar e compartilhar dentro do grupo cristão.

Fale sobre seu relacionamento com Deus e discuta as verdades na Bíblia uns com os outros. Se você fizer estas coisas dentro do grupo cristão, você também continuará a fazer estas coisas quando você estiver casado.

c) Façam coisas juntos como um grupo cristão.

Tome parte em atividades espirituais, como um estudo bíblico em grupo, um grupo de oração, ensinando crianças, um clube da juventude, etc. Também tome parte em atividades sociais como grupos de jogos, comendo junto como um grupo e passeios em grupo.

3- Sete princípios para discernir a vontade de Deus com relação ao parceiro certo para o casamento.

ANTES que você decida desenvolver um relacionamento especial com alguém do sexo oposto, você deve tomar algumas muito importantes decisões na sua vida. Estas sete decisões estão todas baseadas na Bíblia.

a) Decida se você quer casar ou não.

Discuta. Quais as vantagens de casar e as vantagens de permanecer solteiro?

Leia. Eclesiastes 4:9-12; Isaías 54:1-5; Mateus 19:10-12; 1 Coríntios 7:1-7, 32-35.

Notas. A vantagem de permanecer solteiro é que você pode dedicar-se completamente a Jesus Cristo e a extensão do Seu Reino no mundo. As pessoas que não têm filhos biológicos podem ter muitos filhos espirituais! As desvantagens de permanecer solteiro são possível solidão, perder um colaborador em momentos de necessidade e sofrimento.

Uma aplicação possível. Você poderia decidir com Deus para permanecer solteiro só por um período de tempo em sua vida com o objetivo de crescer espiritualmente e emocionalmente para receber algum treinamento cristão importante ou ganhar alguma experiência importante no ministério cristão. Quando Deus conduz você para casar mais tarde, você será muito mais maduro e experimentado em sua vida. Deus chama alguns cristãos para permanecerem solteiros durante suas vidas com o objetivo de realizar alguma tarefa especial para Ele em Seu Reino.

b) Decida casar-se somente com outro crente.

Discuta. Por que os cristãos devem casar-se somente com outro cristão?

Leia. Deuteronômio 7:3-4; 1 Coríntios 7:39; 2 Coríntios 6:14 - 7:1; Efésios 5:22-25.

Notas. A Bíblia orienta os cristãos para só casar-se com outro cristão (1 Coríntios 7:39; 2 Coríntios 6:14 - 7:1). Um incrédulo freqüentemente leva o crente a distanciar-se da fé em Jesus Cristo (Deuteronômio 7:3-4). O relacionamento de casamento pretende ser uma ilustração visível e proclamação do relacionamento entre Jesus a Igreja cristã. Conseqüentemente dentro de cada casamento cristão a honra de Jesus Cristo e a Igreja cristã estão em risco (Efésios 5:22-25).

Aplicação. A outra pessoa deve primeiro ser um cristão genuíno antes que você decida conhecer melhor esta pessoa com a intenção de casamento.

c) Decida casar-se somente com uma pessoa que você conheça muito bem.

Discuta. O que você pode fazer de maneira prática para descobrir quem a outra pessoa realmente é?

Leia. Provérbios 27:19, 23.

Notas. É importante que você conheça especialmente o coração e a condição espiritual da outra pessoa. Nunca se case com uma pessoa que você não conhece bem o suficiente.

Aplicações possíveis. Una-se a um grupo de cristãos. Aprenda a conversar e compartilhar uns com os outros. Façam coisas juntos como um grupo. Observe especialmente as seguintes características:

- É ele ou ela alguém que estimula meu relacionamento com Deus e com as outras pessoas.
- É ele ou ela alguém que tem boa influência em minha vida e faz com que eu me dê bem na vida? Ele ou ela faz com que eu tenha uma vida mais alegre, significativa e criativa? Ele ou ela faz com que eu me comporte melhor? Ele ou ela nunca me levou ao pecado, mas sempre me leva até os padrões de Jesus Cristo?
- É ele ou ela alguém que me ouve, me leva a sério e me aceita?
- É ele ou ela alguém que está disponível, a quem eu possa sempre ir para receber conselho e ajuda genuína?
- É ele ou ela alguém com quem eu sempre me sinto em casa, com quem eu posso sorrir, chorar e conversar seriamente?
- É ele ou ela alguém que é honesto e sincero, que sempre fala a verdade e nunca pretende ser alguém que não é?
- É ele ou ela uma pessoa que pode compartilhar seus amigos comigo, que nunca me exclui de seus outros relacionamentos, mas me leva para relacionamentos saudáveis com outras pessoas?

d) Decida casar-se somente com uma pessoa que tem autocontrole.

Discuta. O que Deus diz sobre autocontrole no relacionamento entre um homem e uma mulher?

Leia. Gálatas 5:22-23; Gálatas 6:7-8; 1 Tessalonicenses 4:1-8; Hebreus 13:4.

Notas. O fruto de um bom relacionamento com Deus é autocontrole (Gálatas 5:22-23)! Autocontrole é indispensável em relacionamentos com o sexo oposto em todos os assuntos relacionados à moralidade sexual. O que você semeia em sua vida agora você certamente colherá em sua vida mais tarde (Gálatas 6:7-8)!

Aplicações possíveis. Evite toda forma de imoralidade sexual. Pratique autocontrole com relação aos olhos, o que você olha; com relação a sua mente, o que você pensa; com relação às suas mãos, o que você toca; etc. Faça um pacto com Deus para não ter sexo antes do casamento e nunca ter sexo fora do casamento (Hebreus 13:4). Deus ordena que você alcance ou ganhe sua vida futura com seu parceiro de uma maneira santa e honrada e nunca com apaixonada luxúria como os incrédulos fazem (1 Tessalonicenses 4:1-8). Conseqüentemente, formule uma série de limites bíblicos saudáveis para o seu relacionamento com o sexo oposto.

e) Decida casar-se somente com uma pessoa que tem o mesmo objetivo de vida.

Discuta. Por que é importante ter os mesmos objetivos de vida?

Leia. Amós 3:3; Mateus 6:33; Filipenses 1:27; 2:2-4.

Notas. Quando você não tem os mesmos objetivos de vida, você nunca pode trabalhar junto na mesma direção (Amós 3:3). Jesus Cristo ensina que os objetivos de vida dos cristãos devem ser os seguintes. Busque primeiro o Reino de Deus (a majestade no seu coração) e Sua justiça (siga o que ele ensina pois é correto) (Mateus 6:33). Os cristãos deveriam lutar juntos pela fé cristã com uma unidade de pensamento e propósito (Filipenses 1:27; 2:2-4).

Aplicações possíveis. Observe quais pessoas em seu grupo cristão têm os mesmos objetivos que você tem.

Deliberadamente converse com outros cristãos sobre seus objetivos de vida e os deles e também sobre suas ambições e as deles. Persiga seus objetivos de vida agora.

f) Decida casar-se somente com uma pessoa que clareou sua obscura vida passada.

Leia. Êxodo 20:5-6.

Discuta. Qual princípio é ensinado aqui? Como é o princípio ilustrado na história do povo na Bíblia? Como relacionamentos errados na família de seus pais podem influenciar os relacionamentos dentro de sua própria família mais tarde?

Notas. O princípio de Êxodo 20:5-6 é que os *problemas não resolvidos* entre você e seus pais (irmãos e irmãs, amigos, professores, colegas, etc.) mais tarde tornam-se problemas dentro de sua própria vida e relacionamento de casamento (compare 2 Samuel 11:4, 15, 27 com 13:12-14. Leia 2 Crônicas 22:2-4. Compare 2 Crônicas 25:2 com 26:4). Por exemplo, a maneira que um homem tratou sua mãe será provavelmente a maneira que um homem tratará a sua esposa mais tarde. E a maneira que uma mulher tratou seu pai provavelmente será a maneira que uma mulher tratará seu marido mais tarde.

As causas dos problemas e seus maus resultados no passado precisam ser encarados e resolvidos. Os relacionamentos quebrados precisam ser restaurados. Os sentimentos feridos precisam ser curados. A graça de Deus é mais do que suficiente para perdoar todo pecado do passado, para restaurar todo relacionamento quebrado e para curar toda ferida. A graça de Deus ajudará você a crescer espiritualmente e emocionalmente para ser uma pessoa madura e saudável.

g) Decida casar-se quando for o tempo certo.

Discuta. Qual a importância de esperar a hora certa para casar?

Leia. Eclesiastes 3:5; 8:5-6; Gênesis 29:20; 1 Coríntios 7:9.

Notas. Há um tempo para tudo na terra. O coração sábio conhece o tempo próprio e o procedimento próprio com relação ao sexo oposto. Uma pessoa, que coloca sua confiança em Deus, também confia que Deus deixará as coisas certas acontecerem no tempo certo. O amor genuíno é paciente e pode esperar antes do casamento (1 Coríntios 13:4).

Aplicações possíveis. Você poderia primeiro concluir seus estudos. Você pode primeiro ver se consegue se tornar independente financeiramente. Você poderia primeiro ganhar mais experiência prática no seu novo trabalho ou em um ministério cristão antes de casar. Em algumas culturas você poderia dar tempo suficiente para seus pais, de ambos os lados, darem a permissão para você casar. Porém, quando dois cristãos encontram dificuldade para se controlar na área sexual, é melhor que se casem de uma vez (1 Coríntios 7:9).

4- Conselho prático quando você se apaixonar.

Quando você se apaixonar, primeiro faça diferença entre seus sentimentos e os fatos. Os seus sentimentos estão mexidos por causa da beleza exterior ou aparência exterior da outra pessoa ou você genuinamente gosta do caráter ou da personalidade do outro? A Bíblia adverte que você não deve ser precipitado e errar o caminho (Provérbios 19:2-3), mas também deseja que você investigue e busque os fatos (Eclesiastes 7:25-26). Conseqüentemente, antes que você decida conhecer a outra pessoa do sexo oposto com intenção de casamento, você precisa fazer o seguinte:

a) Ore a Deus por esta pessoa.

Peça a Deus para ajudar você a realmente conhecer a outra pessoa e dar a você genuíno amor por ela se é o que Ele deseja. Ou além disso peça a Deus para reduzir seus sentimentos pela outra pessoa. Ore para que você seja capaz de ver além do que por seus meros sentimentos.

b) Conheça esta pessoa.

Esteja com esta pessoa em várias atividades de grupo e circunstâncias, sem revelar seus sentimentos por ela. Observe e escute. Descubra quem é esta pessoa realmente em seu relacionamento com Deus, com outras pessoas e com ela mesma. Conheça sua personalidade, caráter, pontos fracos e fortes e a influência sobre você e sobre os outros. Como você pode saber se a pessoa tem boa influência? Quando você cresce mais e mais devido ao relacionamento com ela. Por exemplo; quando você faz com que seu caráter cristão cresça (faz com que ela se torne radiante) (Efésios 5:26-27).

c) Peça conselho com relação a esta pessoa.

Peça conselho de uma pessoa, que é madura e tem relacionamento próximo com Deus, e que preferivelmente conheça bem a ambos (Provérbios 19:20-21). Colha *os fatos* com relação a esta pessoa com objetivo de ajudar você a saber se seus sentimentos são baseados na realidade.

d) Nunca saia com um não crente.

Quando você contudo se apaixonar por um não crente, não saia sozinho com esta pessoa e mantenha-se distante desta pessoa em todas as circunstâncias. Convide-o(a) para encontros cristãos, apresente-o(a) para seus amigos cristãos e tente ganhá-lo(a) para Cristo. É melhor só encontrar não crentes do sexo oposto, em quem você tem interesse pessoal, em um ambiente de grupo.

C. PERÍODOS PRÁTICOS PARA DESENVOLVER UM RELACIONAMENTO COM RELAÇÃO AO CASAMENTO.

Discuta. O que poderia ser uma boa diretriz para conhecer a pessoa do outro sexo com a intenção de casamento.

Notas. Uma sugestão prática e diretriz poderia ser o desenvolvimento do relacionamento em três estágios: um período de conhecimento, o período de namoro e um período de noivado. Cada período tem um claro começo, um objetivo claro e claros passos práticos para alcançar aquele objetivo.

1- O relacionamento ou período de conhecimento.

a) Significado.

"Conhecimento" significa conhecer o outro sem troca de intimidades.

b) Objetivo.

Colher fatos suficientes para ajudar você a decidir se quer continuar o relacionamento ou não.

c) Aproximação.

Quando você está genuinamente interessado em alguém ou quando você está apaixonado por alguém, você poderia fazer o seguinte:

I) Fazer a diferença entre seus sentimentos de amor e o genuíno amor cristão.

II) Pedir conselho de pessoas que conheçam você e a outra pessoa.

III) Pergunte a ele ou ela se estaria deseioso(a) de conhecer um ao outro (Em algumas culturas a moça nunca deve tomar a iniciativa).

IV) Se ele (ela) concordar, então marque um encontro em uma determinada hora e lugar, por exemplo, uma vez por semana por um período de seis meses com objetivo de obter conhecimento um do outro.

d) Atividades práticas.

I) Conheçam um ao outro tão bem quanto possam. Façam conhecer um ao outro o relacionamento que têm com Deus, convicções cristãs, aspirações e peculiaridades.

II) A seguir estão alguns conselhos práticos com relação ao autocontrole (Gálatas 5:22).

- Nenhum contato físico.

É melhor não ter contato físico, porque isto torna você prisioneiro de seus sentimentos. Você quer estar livre para desenvolver suas próprias convicções e tomar boas decisões!

- nenhum relacionamento com compromisso.

Relacionamento oficial ou com compromisso - vocês são amigos e nada mais. Também é melhor que não tenham certas expectativas de um para com o outro. Fale sobre seu relacionamento como "amizade" e não como "namoro". Isso pode ajudar você a reduzir a pressão social, que amigos podem exercer sobre você.

- Nenhuma expressão de sentimentos.

É melhor não criar fantasias sobre um com o outro, não falar um com o outro sobre seus sentimentos. E não expressar os sentimentos um para com o outro de jeito nenhum. Espere até que ambos estejam prontos para essa fase. Se você começa muito cedo a falar sobre seus sentimentos ou a dar expressão deles, você só cria expectativas irreais que impedem o desenvolvimento de um relacionamento espiritual genuíno e mais tarde machucará a outra pessoa.

- Não fale sobre casamento.

É melhor não falar sobre casamento ou qualquer de seus planos pessoais sobre casamento. Isso também pode levantar expectativas irreais. Durante este tempo vocês são apenas amigos e nada mais.

e) Término.

Este período acaba quando um ou ambos sentem ou acreditam que têm a obrigação de parar de encontrar um ao outro.

Mas se ambos de vocês acreditam que precisam modificar sua amizade para uma amizade especial, vocês devem decidir juntos a começar um relacionamento de namoro.

2- O período ou relacionamento de namoro.

a) Significado.

"Namorar" significa construir uma forte amizade com a visão de um possível casamento.

b) Objetivo.

Vocês descobriram que é da vontade de Deus que vocês se casem (Efésios 5:17). Vocês descobriram que há base suficiente para ter um vínculo de casamento.

c) Aproximação.

I) Comunicar claramente um ao outro e aos outros que vocês são amigos especiais e estão namorando.

II) Desenvolver seu relacionamento de namoro abertamente, mas com limites acordados claramente definidos.

d) Atividades práticas.

I) Formular limites claramente definidos e acordados para o seu relacionamento de namoro. Os limites deveriam ser baseados nos ensinamentos da Bíblia. É sábio estabelecer limites nas seguintes áreas:

- Hora. Quantas vezes e em quanto tempo vocês encontram um ao outro? A que horas à noite vocês deveriam despedir-se?

- Lugar. Onde vocês encontram um ao outro? A quais lugares vocês decidiram não ir?

- Contato físico. Qual tipo de contato físico é certo aos olhos de Deus, aceitável em sua cultura e que edificam um ao outro? Que formas de contato físico vocês vão evitar? Concordem muito claramente nesse ponto.

- Atividades. Que coisas vocês fazem juntos? Que coisas vocês decidiram não fazer? Prometam um ao outro na presença de Deus (com Deus como sua testemunha) nunca reduzir seus padrões e a encorajar um ao outro a manter esses padrões (1 Tessalonicenses 4:3-8).

II) Estimulem um ao outro a crescer espiritualmente. Edifiquem um ao outro. Sirvam a Deus juntos. Desenvolvam juntos novas amizades com outros homens e outras mulheres.

III) Discutam um possível casamento somente quando ambos estiverem prontos para isso. De outra maneira vocês criam expectativas que causam e fazem promessas que vocês não possam cumprir mais tarde.

e) Término.

Este período termina quando um ou ambos acreditam ou sentem que têm a obrigação de parar o relacionamento. Vocês poderiam então decidir a não ver mais um ao outro ou tornar apenas a ser bons amigos. Isso pode ser muito doloroso, mas é muito melhor do que um doloroso divórcio. Porém, quando ambos estão certos que Deus quer que vocês se casem, então vocês devem ficar noivos. Se vocês ficarem noivos ou não, vocês devem se preparar para o casamento e preparar seu dia de casamento.

3- O relacionamento ou período de noivado.

a) Significado.

"Noivado" significa que você expressou sua intenção de casar-se e que está ocupado ao se preparar para o futuro casamento e para preparar o dia do casamento. Noivado significa que com respeito ao casamento você não está mais disponível para outros.

b) Objetivo.

Preparar seu futuro casamento e dia de casamento.

c) Aproximação.

I) Faça uma promessa solene de ficar casado um com o outro por toda a vida.

II) É muito importante estabelecer uma data para o dia do casamento e fazer um plano concreto para preparativos do casamento.

III) Sua família e amigos se sentiriam provavelmente muito honrados se vocês celebrassem seu noivado junto com eles.

IV) É muito importante começar imediatamente com seus preparativos para o casamento e para limitar a duração do período de noivado. Isso ajudaria você a não cair em tentação.

d) Atividades práticas.

I) Discuta suas expectativas com respeito a viver e trabalhar juntos. Abertamente discutam suas expectativas com relação a toda área importante de seu relacionamento. Por exemplo, discuta sobre sua futura casa e seu futuro estilo de vida, sua futura igreja e serviço para Deus, seu relacionamento com seus pais e avós, seu trabalho ou carreira, suas finanças e as questões de sexo e filhos. Seja honesto sobre as más experiências que você teve no passado e se necessário, confessem seus pecados um para o outro e perdoem um ao outro (Tiago 5:16).

II) Continue a manter o acordo de seus limites físicos. Vocês precisarão de mais autocontrole e compromisso para manterem-se puros até o dia do casamento.

III) É aconselhável que você envolva seus pais nos seus planos de casamento.

e) Término.

Este período acaba quando vocês sentem ou acreditam que poderiam parar o relacionamento completamente. Embora isso possa ser muito doloroso, é muito melhor que um divórcio doloroso. Porém, quando ambos permanecem completamente convencidos que querem casar um com o outro, então se casem e tenham uma grande festa de casamento!

5 ORAÇÃO (8 minutos)

ORAÇÃO EM RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

Faça um revezamento no grupo *para fazer pequenas orações a Deus em resposta* ao que você aprendeu hoje. Ou divida o grupo de dois em dois ou de três em três e ore a Deus em resposta ao que você aprendeu hoje.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos) PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(Líder de grupo. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. Compromisso. Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o ensinamento de "Relacionamento homem-mulher" junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. Hora de reflexão. Tenha uma hora de reflexão diária da metade do capítulo de Atos 11:19 - 14:28. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. Estudo bíblico. Prepare o próximo estudo bíblico em casa. 1 Tessalonicenses 4:1-8: O que caracteriza o relacionamento cristão com o sexo oposto? Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico. Faça anotações.
4. Oração. Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. Atualize seu caderno para fazer discípulos. Inclua as anotações da adoração, anotações da hora de reflexão, anotações do ensinamento e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 18

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ATOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada (Atos 11:19 - 14:28). Ouça a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

3 MEMORIZAÇÃO (20 minutos)

ORAÇÃO: JOÃO 15:7

A- MEDITAÇÃO.

Escreva a seguinte memorização do versículo em um quadro branco ou negro como se segue:

Oração João 15:7
Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.
João 15:7

Escreva a referência bíblica no verso do seu cartão.

1- A garantia de oração respondida tem duas condições.

Jesus utiliza a palavra "se" e ensina que Ele só responde orações se as duas condições são encontradas.

a) A primeira condição para estar certo de que Jesus Cristo responderá suas orações é a necessidade indispensável de permanecer em Jesus Cristo e em seu amor (João 15:5, 9).

I) Cristo permanece nos cristãos! Cristo permanece em você através do Espírito Santo. A Bíblia diz, "Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1 Coríntios 3:16).

II) Os cristãos devem permanecer em Cristo e em Seu amor. O relacionamento entre Cristo e você tem responsabilidades de ambos os lados. Por um lado, se Cristo não permanece em você, você não pode ser totalmente crente. A Bíblia diz que se você não tem CRISTO em seu coração, você não pertence a Cristo (Romanos 8:9-10). Por outro lado, se Você não permanece em CRISTO, você demonstra que nunca realmente pertenceu a Cristo. É sua responsabilidade permanecer em Cristo.

O que significa permanecer em Cristo? "Permanecer em Cristo", significa comprometer-se para ter um contínuo relacionamento pessoal com Cristo. Significa aplicar-se para continuar com Cristo. Significa dedicar-se a Cristo e a Seus propósitos para sua vida. A palavra "permanecer" traz uma idéia de continuidade, o que significa que este relacionamento deve continuar dia após dia. Sem esta aplicação ou esforço contínuo, não haverá salvação, nem crescimento, e nem produção de frutos!

b) A segunda condição para estar certo que Jesus Cristo responderá suas orações é a necessidade indispensável de permanecer em Sua palavra (João 15:7).

I) Os cristãos devem permanecer na palavra de Cristo. Em João 8:31-32, Jesus diz, "Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". Aqui a sua responsabilidade é permanecer nas palavras de Cristo, por exemplo pelas seguintes sete disciplinas. Você deve ouvir as palavras de Cristo onde quer que sejam pregadas ou ensinadas. Você deve ler todo dia as palavras de Cristo na Bíblia. Você deve estudar as palavras de Cristo em um pequeno grupo de estudo bíblico toda semana. Você deve memorizar as importantes palavras de Cristo regularmente. Você deve meditar sobre as palavras de Cristo, isto é, pensar sobre seu significado para sua vida pessoal e orar a Deus para saber como aplicar isto em sua vida pessoal. Você deve aplicar as palavras de Cristo em sua própria vida (cf. Mateus 7:24; João 15:10). E você deve propagar as palavras de Cristo para outras pessoas pela pregação e ensinamento.

II) Os cristãos devem deixar as palavras de Cristo permanecer neles. Em João 15:7 sua responsabilidade é diferente daquela sua responsabilidade em João 8:32. Aqui sua responsabilidade é permitir que as palavras de Jesus Cristo influenciem você e modifiquem você! Lendo, estudando e praticando as palavras de Cristo, estas penetram em sua mente, coração e vida. Conseqüentemente, você deve permitir que as palavras de Cristo, que estão em sua mente, coração e vida, se tornem a dinâmica ou energizante força em você, que tomam completamente o controle sobre você. As palavras de Cristo em você devem controlar seus pensamentos e convicções, seus motivos e desejos, suas atitudes e sentimentos, e suas palavras e atos. Jesus advertiu, "E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia" (Mateus 7:26). Se você apenas obtiver conhecimento das palavras de Cristo, mas não as colocar em prática em sua mente, coração e comportamento, então sua vida passará e se despedaçará. Você deve permitir que as palavras de Cristo se tornem a maior influência em sua vida. As palavras de Cristo devem ser a influência dominante que determina as convicções e opiniões que você tem. Deve ser a influência dominante que determina os motivos e atitudes que você expressa. Deve ser a razão dominante que determina sobre o que você fala e para o que você dá a sua vida. Então apenas faça as palavras de Cristo permanecerem em você!

2-Você deve pedir por tudo que você deseja?

Sim, mas se você é um cristão verdadeiro, você não pedirá por qualquer coisa que você deseje, porque você sabe que certas coisas não agradam a Deus. Se você permanecer em Cristo e deixar as palavras de Cristo permanecerem em você, você só pedirá por coisas que estão de acordo com a vontade de Cristo. Você não pedirá coisas que são contrárias ao caráter de Cristo ou contrárias à vontade de Cristo revelada na Bíblia. Jesus confiantemente pediu por coisas em oração, mas adicionou "Seja feita a tua vontade" (Lucas 22:42). Sempre que você pedir a Deus que a vontade dEle seja feita, então Deus sempre responderá sua oração e sempre fará a vontade dEle! Sempre que você pedir por coisas que estão de acordo com a vontade de Deus, você deve orar com grande confiança (1 João 5:14). Por exemplo, se você pedisse a Deus por coisas que satisfizessem sua ganância ou o tornassem bem sucedido em poder pessoal e fama mundana, então Deus não responderia suas orações. Mas se você se esforçar para continuamente permanecer em Cristo e se comprometer para ser controlado pelas palavras de Cristo, você deve orar com grande confiança. Suas orações serão ouvidas e serão efetivas e poderosas! Tiago 5:16 diz, "Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo."

B- MEMORIZAÇÃO E REVISÃO.

1. **Escreva** o versículo bíblico em um cartão em branco ou em uma página do seu pequeno caderno.
2. **Memorize** o versículo bíblico de maneira correta. Oração: João 15:7.
3. **Faça revisão.** Dividam-se de dois em dois e chequem um ao outro o último versículo memorizado.

4 ESTUDO BÍBLICO (70 minutos) O QUE CARACTERIZA O RELACIONAMENTO CRISTÃO COM O SEXO OPOSTO? 1 TESSALONICENSES 4:1-8
--

Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico para estudar juntos 1 Tessalonicenses 4:1-8.

PASSO 1. LEIA.

Leia. VAMOS LER juntos Tessalonicenses 4:1-8.

Vamos revezar para que cada um leia um versículo até terminarmos a leitura.

PASSO 2. DESCUBRA

Considere. QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM È IMPORTANTE PARA VOCÊ? Ou QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM TOCA SUA MENTE OU CORAÇÃO?

Recorde. Descubra uma ou duas verdades que você entendeu, pense sobre elas e escreva seus pensamentos no seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, façam revezamento para compartilhar).

Vamos fazer revezamento para compartilhar uns com os outros o que cada um de nós descobriu.

(A seguir estão exemplos de pessoas compartilhando o que elas descobriram. Lembre: Em todo grupo pequeno, os membros do grupo compartilharão coisas diferentes, não necessariamente estas coisas)

Descoberta 1- Uma verdade importante para mim está em 1 Tessalonicenses 4:3. Os cristãos devem evitar imoralidade sexual. A Bíblia diz, "Pois esta é a vontade de Deus ... que vos abstenhais da prostituição". Nós vivemos em um tempo no qual a imoralidade sexual está em aumento. Mais e mais as crianças das escolas estão se envolvendo. Livros de bolso baratos exibindo imoralidade sexual são vendidos nas ruas e filmes de imoralidade sexual são mostrados nos lares de famílias que possuem uma TV. Apesar do fato das autoridades defenderem o "sexo seguro" (o uso de contraceptivos), os abortos na adolescência estão dramaticamente aumentando em qualquer lugar no mundo. Modelos tradicionais para relacionar-se com o sexo oposto são substituídos por modelos modernos, o que inclui nenhum limite na área do sexo. Adolescentes e igualmente muitos adultos não sabem os perigos envolvidos na imoralidade sexual. Eles não percebem que o tão chamado sexo seguro não é seguro de todo. Muitas pessoas jovens não sabem como se relacionar adequadamente com o sexo oposto. Os únicos exemplos que elas têm são muitas vezes os filmes imorais e os livros de bolso e o exemplo de seus amigos imorais. Porém, eu quero aprender os princípios que são ensinados na Bíblia.

Descoberta 2- Uma verdade importante para mim está em 1 Tessalonicenses 4:1. Os cristãos são claramente instruídos sobre como viver com o objetivo de agradar a Deus. A Bíblia diz, "nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus." Esta passagem torna muito claro que as pessoas não podem viver como elas gostam, especialmente não na área relativa ao sexo oposto. Esta passagem bíblica me ensina muito claramente como eu devo viver um relacionamento com o sexo oposto com o objetivo de agradar a Deus. A única coisa que agrada a Deus é nossa santificação. E a nossa santificação com relação ao sexo oposto são quatro coisas:

- a) Primeiro, evitar imoralidade sexual.
- b) Segundo, aprender a controlar nossos corpos.
- c) Terceiro, aprender a conquistar uma esposa.
- d) Quarto, não errar com algum irmão em matéria de imoralidade sexual.

Eu quero continuar a ensinar estas verdades a pessoas jovens em qualquer lugar do mundo, para que elas possam aprender como agradar a Deus.

PASSO 3. PERGUNTE.

Considere. QUAL PERGUNTA SOBRE ALGUMA COISA NESTA PASSAGEM VOCÊ GOSTARIA DE FAZER A ESTE GRUPO? .

Vamos tentar entender todas as verdades em 1 Tessalonicenses 4:1-8 e fazer perguntas sobre as coisas que nós ainda não entendemos.

Recorde. Formule sua pergunta tão claramente quanto possível. Então escreva sua pergunta em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, deixe cada pessoa primeiro compartilhar sua pergunta).

Discuta. (Então, escolha algumas dessas perguntas e tente respondê-las discutindo-as no seu grupo).

(A seguir estão exemplos de perguntas que os alunos poderiam fazer e algumas notas sobre a discussão dessas perguntas.)

Pergunta 1- (4:1-2) Qual a diferença entre imoralidade sexual e adultério ?

Notas. Hebreus 13:4 diz, "Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros."

Adulterio é todo tipo de ato sexual ilícito com o cônjuge de outra pessoa. É a interferência ilícita no casamento de outra pessoa. Isto inclui ser o parceiro culpado de um divórcio.

Imoralidade sexual é todo tipo de ato sexual com alguém além da pessoa com quem você está casado! Isto inclui os atos de sexo nos pensamentos, nos desejos e no falar.

Ambas as palavras podem também se referir à apostasia de Deus e idolatria, o que é imoralidade espiritual ou adultério espiritual. A conclusão é que a Bíblia muito claramente ensina que o único sexo lícito é com seu parceiro de casamento e então só depois do casamento. A Bíblia adverte que Deus julgará o adultério e toda a imoralidade sexual!

Ensine. 1 Tessalonicenses 4:3-4 pode ser entendido e traduzido de duas maneiras e ambas estão corretas.

a) "É da vontade de Deus que você deva ser santificado; que você deva evitar a imoralidade sexual e que cada um de vocês deva aprender a controlar seu próprio sangue." O sangue é seu próprio corpo.

b) "É da vontade de Deus que você deva ser santificado; que você deva abster-se da imoralidade sexual e que cada um de vocês deva aprender a conquistar seu próprio sangue." O sangue é sua própria esposa.

Pergunta 2- (4:3-4) Como eu devo aprender a controlar meu próprio corpo?

Notas.

a. Aprenda a controlar sua língua.

Leia Efésios 5:3-4. "Mas a impudicícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós como convém a santos; nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, cousas essas inconvenientes; antes pelo contrário, ações de graças."

A palavra imoralidade sexual é usada em conexão com a língua. Obscenidade é discurso indecente como tagarelar sobre a vida sexual das pessoas ou usar palavras com relação a sexo em xingamento. Brincadeira grosseira é falar piadas sujas ou piadas com uma conotação sexual. Os cristãos devem dar uma educação sexual saudável a seus filhos e de uma maneira séria discutir como desenvolver o relacionamento sexual dentro do casamento. De qualquer modo, tagarelice ou brincadeira sobre sexo é imoralidade sexual. No meio dos cristãos não deve existir uma alusão de falação ou brincadeira sobre sexo!

b. Aprenda a controlar seus olhos.

Leia Jó 31:1. "Eu fiz aliança com meus olhos para não olhar para uma moça cobiçando-a."

Todos os homens no mundo são particularmente tentados pelo que seus olhos vêem. Se um homem vê uma mulher que não está vestida propriamente ou que não cobre seu corpo de maneira decente, então ele pode ser tentado a ter pensamentos sexualmente imorais.

Muitas vezes, a imoralidade sexual começa com o que você vê. Isto dispara pensamentos imorais em sua mente. Isto conduz a uma decisão imoral e finalmente a um ato imoral. A batalha contra a imoralidade sexual começa com o que você vê, com o que você escuta e com o que você pensa. Conseqüentemente Deus escreveu estas palavras na Bíblia, "Faça uma aliança para não olhar para uma moça cobiçando-a." Faça um acordo com Deus para evitar lugares que expõem mulheres imorais, para evitar olhar revistas sexualmente imorais ou filmes e para evitar ler livros imorais. Faça um acordo com Deus para que quando você encontrar tais pessoas ou tais fotografias, não permita que você olhe muito tempo ou pela segunda vez para elas.

c. Aprenda a controlar seu coração ou mente.

Leia provérbios 6:25. "Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te deixes prender com as suas olhadelas."

Deus criou muitas mulheres bonitas. Algumas mulheres, porém, fazem mal uso da sua beleza para caçar os homens e levá-los à imoralidade sexual. Com a maneira que elas se vestem ou com a maneira que elas movem seus corpos ou piscam os olhos, elas querem seduzir o homem à imoralidade sexual. As prostitutas em todo mundo conhecem suas próprias fraquezas tão bem quanto às fraquezas dos homens. O centro de controle dentro de cada ser humano é o coração. O coração controla os pensamentos da *mente*, os desejos do *coração* e as escolhas e decisões da *vontade*. Embora às vezes você não possa evitar olhar para tais mulheres, você pode decidir não continuar olhando para elas. A Bíblia diz não leve em consideração a beleza ou os esforços para agarrá-lo. Não permita que seu coração as deseje. Permita que o Espírito Santo viva em você para controlar sua mente e coração. Em 2 Coríntios 10:5, a Bíblia diz que nós devemos "levar cativo todo pensamento à obediência de Cristo".

d. Aprenda a controlar seus pés.

Leia provérbios 5:7-10. "Agora, pois, filho, dá-me ouvidos e não te desvies das palavras da minha boca. Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta da sua casa; para que não dês a outrem a tua honra, nem os teus anos, a cruéis; para que dos teus bens não se fartem os estranhos, e o fruto do teu trabalho não entre em casa alheia."

Toda cidade no mundo tem prostitutas e gigolôs. Todo lugar tem mulheres e homens de má reputação. Você usualmente sabe onde eles vivem e onde eles andam tentando prender pessoas em suas armadilhas. Evite todos esses lugares. A Bíblia diz, "Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta da sua casa." Evite os prostíbulos, evite os bares, casas de massagem, clubes onde as pessoas estão esperando para agarrar você. Evite amizade com moças

ou rapazes de má reputação na sua escola. Nós devemos aprender a controlar nossos pés e não andar próximo a esses locais.

e. Aprenda a controlar suas mãos.

Leia provérbios 5:15-21. "Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e, pelas praças, os ribeiros de águas? Sejam para ti somente e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias. Por que, filho meu, andarias cego pela estranha e abraçarias o peito de outra? Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor, e ele considera todas as suas veredas."

A maneira moderna de se relacionar com o sexo, abertamente ou secretamente, é caracterizada por não ter limites. As pessoas pensam que podem fazer qualquer coisa que elas gostem sem temer as conseqüências. Conseqüentemente, muitas pessoas jovens não controlam suas mãos. Quando elas estão sozinhas com o sexo oposto, elas muitas vezes acariciam qualquer parte do corpo da outra pessoa e até mesmo colocam as mãos embaixo das roupas da outra pessoa. Geralmente o toque dos homens mais facilmente tenta as mulheres e por isso os homens devem aprender a controlar suas mãos. Como as leis de um país descrevem os limites da vida social e as leis de trânsito descrevem os limites para dirigir de forma segura, assim também a Bíblia descreve os limites na área do sexo. Nós devemos aprender a controlar nossas mãos e somente tocar um ao outro de maneira santa e honrada.

Pergunta 3. (4:3-4) Como eu faço para aprender a conquistar minha esposa?

Notas. Por todas as razões acima, *os cristãos devem se relacionar com o sexo oposto de uma maneira diferente da que fazem os não cristãos.* A Bíblia ensina que homens jovens devem obter ou conquistar uma esposa. Porém, a Bíblia ensina muito claramente que os homens não devem conquistar uma esposa em apaixonada luxúria. Deus ordena que ao obter ou conquistar uma esposa isto deve acontecer de uma maneira santa e honrada e não de uma maneira de apaixonada luxúria. A maneira "santa" significa uma maneira que é diferente e separada da maneira do mundo pecaminoso. Uma maneira "honrada" refere-se a uma maneira que é respeitada por Deus e igualmente pelas outras pessoas. Deus não deve condenar sua maneira de obter uma esposa e as pessoas não devem maldizer sua maneira de obter uma esposa. Durante o período para conhecer um ao outro antes do casamento, homens e mulheres devem exercitar o autocontrole sobre seus corpos! Eles devem controlar sua língua, olhos, mente, pés e mãos. Deus tem estabelecido os limites no relacionamento entre homens e mulheres. Deus tem ordenado o que homens e mulheres não devem fazer durante o período de conquistar um ao outro (chamado "namoro" nos tempos modernos). Homens e mulheres devem evitar a imoralidade sexual.

Pergunta 4. Quais limites eu devo estabelecer com relação ao sexo oposto?

Notas. Os cristãos devem estabelecer limites para relacionarem-se com o sexo oposto. Pais cristãos e líderes cristãos devem ensinar estes limites aos homens e mulheres jovens para sua proteção. Quando jovens cristãos começam a conquistar um ao outro como um possível parceiro para o casamento, eles devem estabelecer juntos alguns limites importantes e concordar um com o outro para permanecerem dentro destes limites. Seu acordo deve incluir limites claros nas quatro áreas seguintes e eles devem decidir juntos as regras que eles manterão em seu relacionamento. Eles devem discutir juntos os seguintes itens e encontrar uma resposta para as seguintes perguntas.

a) Hora. Quando vocês se encontram?

Quantas vezes vocês se encontram? Por quanto tempo vocês se encontram? A que horas vocês devem terminar seu encontro?

b) Lugar. Onde vocês se encontram? A quais lugares vocês podem ir? A quais lugares vocês não irão?

c) Atividades. Que atividades vocês fazem juntos? Que coisas vocês não farão? Reconheçam que Deus está vendo tudo o que vocês estão fazendo.

d) Contato físico. O tão chamado "sexo seguro" (fazendo uso de contraceptivos) não é seguro de todo! Frequentemente não é seguro na área física e definitivamente não é seguro na área espiritual! A Bíblia ordena abstinência antes do casamento (Hebreus 13:4). As pessoas devem concordar diante de Deus que elas não dormirão juntas sob quaisquer circunstâncias antes do casamento.

O homem e a mulher devem estabelecer juntos algumas regras claras para seu relacionamento e estas regras devem ser claramente baseadas na Bíblia. Um homem e uma mulher devem responder as seguintes perguntas juntos. De acordo com as regras de Deus na Bíblia, que tipo de contato físico nós devemos ter? Que tipo de contato físico nós não devemos ter? Que tipo de contato físico, embora biblicamente permitido, não é culturalmente aceito? Que tipo de carícia edificará um ao outro? Que tipo de carícia, embora biblicamente permitida, não ajudará a outra pessoa?

Conclusão. A maneira que homens e mulheres cristãos se relacionam com o sexo oposto é muito diferente da maneira que os homens e mulheres não-cristãos se relacionam com o sexo oposto. A Bíblia ordena que homens e mulheres cristãos devem se relacionar com o sexo oposto de uma maneira santa e honrada e não em apaixonada luxúria. Toda pessoa que rejeita esta instrução de Deus rejeita também o próprio Deus (versículo 8).

Pergunta 5. (4:6) Quem é o irmão ofendido?

Notas. Quando um homem faz o que Deus proíbe em relação a uma mulher de uma maneira não santa e desonrada ou a conquista em apaixonada luxúria como os não cristãos freqüentemente fazem, então ele sempre ofende seu irmão. Esse irmão que é ofendido pode ser o pai da mulher, ou o irmão dessa mulher ou o futuro marido dessa mulher. O homem tem a responsabilidade final e recebe o papel ativo no relacionamento sexual com uma mulher. Quando o homem dorme com uma mulher ou a conquista em apaixonada luxúria, então ele ofende os outros homens que estão relacionados com a mulher. Ele erradamente leva vantagem sobre esses irmãos, prejudica a reputação deles e rouba do futuro marido a possibilidade de ter uma virgem para esposa. A Bíblia não permite que esses irmãos de forma alguma se vinguem, porque a vingança pertence só a Deus (Romanos 12:17-21). Quando cristãos tiverem cometido imoralidade sexual, eles devem perceber o que fizeram, sentir remorso genuíno e confessar o pecado a Deus. Homens e mulheres, que cometam o pecado da imoralidade sexual ou adultério podem receber perdão e podem fazer um completo novo começo em suas vidas se eles voltarem para Jesus Cristo e genuinamente se arrependem de seu pecado.

PASSO 4. APLIQUE.

Considere. QUAIS VERDADES NESTA PASSAGEM SÃO APLICAÇÕES POSSÍVEIS PARA OS CRISTÃOS?

Compartilhe e lembre. Vamos testar uns aos outros e recordar uma lista de aplicações possíveis de 1 Tessalonicenses 4:1-8.

Considere. QUAL APLICAÇÃO POSSÍVEL DEUS QUER QUE VOCÊ TRANSFORME EM UMA APLICAÇÃO PESSOAL?

Recorde. Escreva esta aplicação pessoal em seu caderno. Sinta-se livre para compartilhar sua aplicação pessoal.

(Lembre que as pessoas em todo grupo irão aplicar diferentes verdades ou mesmo fazer diferentes aplicações da mesma verdade. A seguir está uma lista de possíveis aplicações).

1- Exemplo de aplicações possíveis.

4:1 Leia a Bíblia com esta pergunta. "Como eu devo viver para agradar a Deus?"

4:1 O que devo modificar com o objetivo de viver mais e mais uma vida que agrade a Deus?

4:3 O que devo fazer para evitar imoralidade sexual?

4:4 O que eu devo fazer para controlar meu corpo de uma maneira melhor?

4:4 Se eu ainda estou solteiro, o que posso fazer para conseguir uma esposa de maneira santa e honrada?

4:5 Como eu posso evitar todos os tipos de apaixonada luxúria associada com o estilo de vida dos não-cristãos?

4:6 Se eu ofendi uma mulher ou um irmão na área de imoralidade sexual, eu posso me arrepender deste pecado, receber perdão e fazer um novo e limpo começo na área de relação com o sexo oposto.

4:7 Eu posso escrever as palavras "Deus chamou você para viver uma vida santa" em um cartão e mantê-lo em minha mesa onde eu possa ver diariamente.

4:8 Nunca esquecer que se eu rejeito as instruções de Deus sobre imoralidade sexual e pureza sexual, eu também rejeito Deus.

2- Exemplos de aplicações pessoais.

a . Eu quero aprender a controlar meus olhos e meus pensamentos. Eu fiz um acordo com Deus para não olhar para homens e mulheres de maneira maliciosa e para deliberadamente banir pensamentos sexuais imorais toda vez que eles entrarem em minha mente.

b. Eu quero continuar a ensinar aos jovens em todo lugar que a maneira cristã de se relacionar com o sexo oposto é possível e uma maneira maravilhosa de conquistar seu (sua) futuro (a) parceiro(a). Eu quero fazer este estudo bíblico junto com todas as pessoas jovens que eu tenha chance de influenciar.

PASSO 5. ORE

VAMOS FAZER UM REVEZAMENTO PARA ORAR SOBRE UMA VERDADE QUE DEUS NOS ENSINOU em 1 Tessalonicenses 4:1-8.

(Responda em sua oração ao que você aprendeu durante este estudo bíblico. Experimente orar apenas com uma ou duas frases. Lembre que as pessoas em todo grupo vão orar por diferentes questões.)

5 ORAÇÃO (8 minutos)

INTERCESSÃO

Continue a orar em grupos de dois ou três. Orem uns pelos outros e pelas pessoas no mundo.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(*Líder de grupo.* Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. **Compromisso.** Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o estudo bíblico de 1 Tessalonicenses 4:1-8 junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. **Hora de reflexão.** Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Atos 15:1 - 18:17. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. **Memorização.** Oração: João 15:7. Diariamente faça a revisão dos 5 últimos versículos bíblicos memorizados.
4. **Oração.** Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. **Atualize seu caderno** para fazer discípulos. Inclua as anotações da hora de reflexão, anotações da memorização, anotações do estudo bíblico e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 19

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 ADORAÇÃO (20 minutos)

DEUS É MORALMENTE PERFEITO

Tema. Deus é moralmente perfeito.

Leia Deuteronômio 10:17-18; Deuteronômio 16:18-19.

1- Deus é imparcial.

Deus não demonstra favoritismo pelo rico e também não demonstra predileção pelo pobre (Levítico 19:15). Ele não discrimina pessoas de qualquer raça, mas se relaciona com pessoas de toda raça, cultura e posição social (Atos 10:28, 34-35).

2- Deus não aceita subornos.

Salmos 115 adverte às pessoas que aqueles que adoram ídolos ou deuses feitos pelo homem finalmente tornam-se exatamente como seus "deuses". Seus ídolos são corruptos, porque sua disposição favorável com relação às pessoas pode ser comprada com subornos. Idólatras e pessoas que inventam seu próprio "deus" tornam-se corruptos também, porque eles compram a disposição favorável das pessoas com seus subornos.

Deus nunca pode ser comprado com um suborno! Ninguém pode ganhar o favor de Deus dando dinheiro para uma organização religiosa ou por fazer cerimônias religiosas especificadas todo dia. Ninguém pode ganhar o Deus vivo por seu ponto de vista ou causa no mundo por fazer boas obras ou por qualquer significado. O Deus vivo simplesmente não aceita nenhum suborno! O homem não pode manipular o Deus vivo! O Deus vivo se relaciona com as pessoas nos termos *dEle* e não nos *delas*!

3- Deus defende a causa do fraco.

Muitas pessoas no mundo acreditam na "sobrevivência do mais capaz" ou em "o poder faz o direito" ou em "cada um por si". Elas exploram e oprimem órfãos, viúvas, o idoso, a mulher solteira e os estrangeiros. O trabalho infantil e a escravidão infantil estão crescendo no mundo moderno. As pessoas ricas tornam-se mais ricas o tempo todo às custas das pessoas pobres, que ficam cada vez mais pobres. Mais que 24 000 pessoas morrem todo dia devido à fome e má nutrição! Todo ano mais que seis milhões de crianças morrem de fome e má nutrição! Seus próprios filhos e sua própria nação crescentemente esquecem viúvas e idosos. E estrangeiros e grupos minoritários são perseguidos cada vez mais! Em contraste com todo este comportamento imoral das pessoas em toda nação no mundo, o Deus vivo defende a causa do fraco. Em contraste com o rico, com os opressores e com os exploradores, o Deus vivo age no meio dos pobres, dos oprimidos e dos explorados. Para aqueles que não têm pai na terra, Ele se torna um pai no céu. Para aquelas que não têm um marido na terra para protegê-las, Ele se torna um protetor. Para aqueles que são estrangeiros, Ele se torna um defensor especial. Para aqueles que estão sozinhos, Ele se torna um amigo. Para aqueles que precisam de um abraço, Ele se dirige para seus braços (cf. Oséias 11:1-4). O Deus vivo cuida das pessoas, especialmente para que elas tenham comida, roupas e um teto sobre suas cabeças. Deus utiliza os cristãos em todo mundo para ser seus pés para ir aos oprimidos e explorados, para ser suas mãos para ajudar e dar aos pobres e para ser sua boca para falar palavras de conforto e encorajamento para os desamparados. Finalmente, no dia do julgamento final, o Deus vivo punirá todos os opressores, os exploradores que tenham vivido nesta terra.

4- Deus tem valores e normas absolutas.

Leia Salmos 34:15-16; Isaías 5:8, 11-12, 20-23. Deus tem um sistema moral e espiritual de valores e normas. Deus é absolutamente separado do que é, errado, mau, injusto, ímpio, herege. Mas Deus é igualmente absolutamente dedicado

ao que é certo, bom, justo, santo e divino. O sistema de valores de Deus nunca é relativo, nunca depende das circunstâncias ou das idades mutáveis do homem. Os valores morais e espirituais de Deus são sempre absolutos! Todas as palavras de Deus na Bíblia pretendem dizer exatamente o que significam! Ele quer que todas as pessoas na história conheçam e entendam sua vontade. O sistema de valores de Deus é expresso em seus mandamentos e proibições. Os mandamentos e proibições de Deus permanecem os mesmos em toda cultura e através da história deste mundo. O sistema de valores de Deus é conseqüentemente o ponto fixado e o modelo absoluto para o que é certo, bom e verdadeiro em toda época. Quem quer que transgrida os valores e normas de Deus, os mandamentos e proibições de Deus, nunca experimentará a paz no presente e será punido no futuro por Deus. Deus é contra o perverso, mas Deus é pelo que é correto (Salmos 34:15-16). Conseqüentemente, quem se submete ao sistema de valores de Deus e obedece a seus mandamentos e proibições, terá uma boa consciência, experimentará a paz e viverá em maior segurança. Ele sabe o que o Deus vivo pensa sobre ele e sabe como Deus quer que ele se comporte.

Adoração. Adore a Deus em sua característica de ser moralmente perfeito! Adore em pequenos grupos de três pessoas cada.

3 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ATOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada. (Atos 15:1 - 18:17).

Ouçã a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

4 ENSINAMENTO (70 minutos)

AUTORIDADE. PRIORIDADES CRISTÃS

A. PRIORIDADES.

1- O que é uma prioridade?

Uma *prioridade* é aquele interesse ou área da vida que tem a alegação de primeira consideração e que vem antes de outros interesses ou áreas, em tempo, ordem ou importância.

2- Existe uma série fixada de prioridades?

Muitos cristãos acreditam que existe uma série definida de prioridades cristãs, mas eles diferem uns dos outros sobre a ordem destas prioridades. Alguns cristãos acreditam que as prioridades são: primeiro Deus, segundo família, terceiro ministério, quarto trabalho e quinto desenvolvimento pessoal. Esses cristãos sempre colocarão o ministério de Deus acima de todas as outras atividades.

3- Deus é a única prioridade fixada.

Os cristãos não diferem sobre quais áreas na vida deveriam ter uma prioridade maior. A Bíblia ensina claramente quais áreas são as mais importantes na vida. A Bíblia também ensina que só DEUS é a maior prioridade e que Deus determina qual área na vida deveria ter a maior prioridade em uma específica situação de sua vida. Em certas situações Deus determina que a família é mais importante que o ministério. E em outras situações Deus determina que o ministério é mais importante que a família.

4- Outras áreas da vida também têm importância.

Os cristãos devem ter certeza que dão tempo apropriado e atenção para cada uma das 5 áreas mais importantes da vida.

B. AS 5 ÁREAS MAIS IMPORTANTES NA VIDA.

Descubra e discuta.

I) Quais são as mais importantes áreas na vida? O que Deus ensina?

II) Como essas áreas têm relação umas com as outras? O que Deus ensina?

1- SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO.

a. ***Descubra e discuta.*** Qual a importância do seu emprego (profissão)?

Leia as passagens abaixo.

Notas.

- 2 Tessalonicenses 3:10. Você deve trabalhar com o objetivo de manter sua esposa, seus filhos e você mesmo.

- 1 Timóteo 6:8. Mas fique satisfeito quando você ganha as reais necessidades da vida - alimentação e roupas.

b. ***Descubra e discuta.*** Deus estabelece um limite para trabalhar.

Porém, o que deve receber uma maior prioridade dentro de seu trabalho (emprego, profissão)?

Leia as passagens abaixo.

Notas. Deus não quer que você gaste todo o seu tempo e energia no seu trabalho ou carreira. Existem também outras áreas importantes na vida, as quais devem receber um pouco do seu tempo e energia! Contudo Deus, quer que você dê uma maior prioridade ao seguinte dentro do seu trabalho ou profissão.

I) **Sua convicção sobre limites dentro de seu trabalho.**

- Marcos 8:36. Não perca sua alma gastando todo seu tempo e energia em seu trabalho ou carreira!

- Provérbios 23:4-5. Não se esgote para ficar rico. Tenha sabedoria para limitar quanto tempo e energia você gastará em seu trabalho. Reserve algum tempo e energia para as outras áreas importantes de sua vida. As outras áreas importantes na vida não devem sofrer perda.

II) **Seu relacionamento pessoal com Deus dentro do seu trabalho.**

- Lucas 10:38-42. Separe um tempo para comunhão pessoal com Jesus Cristo antes de começar seu trabalho.

- Êxodo 23:12; Levítico 23:3; Marcos 3:4. Separe um dos sete dias para descansar do seu trabalho, para obter ânimo, para encontrar Deus junto com outros crentes e fazer as boas obras que Deus preparou para você realizar.

- Salmos 127:1-2. Seja dependente de Deus por sabedoria, força, influência e resultados no seu trabalho.

- Atos 5:29. Dê a Deus a maior lealdade dentro do seu trabalho, mesmo se tiver que resistir as más ordens do seu patrão.

III) **Seu ministério ou serviço para Deus dentro do seu trabalho.**

- Colossenses 3:22 - 4:1. Faça todo serviço honrado possível dentro do seu trabalho como se fizesse isso para o Senhor e respeite as relações de autoridade dentro do seu trabalho.

- 1 Timóteo 3:7. Produza qualitativamente dentro do seu trabalho e obtenha uma boa reputação com as pessoas no seu trabalho.

- Mateus 6:31-33. Se esforce para alcançar o Reino de Deus (majestade) e justiça através do seu trabalho e no seu local de trabalho.

2- SEU RELACIONAMENTO COM SUA FAMÍLIA.

a. ***Descubra e discuta.*** Qual a importância da sua família (esposa e filhos)?

Leia as passagens abaixo.

Notas.

- Colossenses 3:18-21. (Efésios 5:22 - 6:4). Obedeça as regras dadas por Deus para toda família.

b. ***Descubra e discuta.*** Deus estabelece limites para relacionamentos familiares. Porém, o que deve receber uma maior prioridade dentro de sua família?

Leia as passagens abaixo.

Notas. Deus não quer que você gaste todo seu tempo e energia em seus relacionamentos familiares. Há outras áreas importantes na vida, que também devem receber um pouco do seu tempo e energia! Contudo, Deus quer que você dê uma maior prioridade ao seguinte dentro dos seus relacionamentos familiares.

I) **Seu ministério ou tarefas especiais para Cristo dentro da sua família.**

- Deuteronômio 6:5-7. Estude e discuta a Bíblia com a sua família e aplique suas verdades.

- Efésios 5:22-33. Desenvolva seu relacionamento no casamento e faça dele um exemplo.

- Efésios 6:4. Crie seus filhos na disciplina e instrução do Senhor, isto é, no conhecimento e aplicação das verdades na Bíblia.

- Lucas 2:52 (Efésios 6:1-4). Desenvolva em seus filhos todas as áreas importantes da vida.

- Provérbios 23:22-25. Ensine a seus filhos obediência e respeito, verdade, sabedoria, justiça, etc.

II) Seu ministério ou tarefas especiais para Cristo fora de sua família.

- Marcos 10:29-30. Obedeça a Jesus Cristo quando Ele o chamar para servi-lo por um curto ou longo período de tempo.
- Timóteo 3:4-5, 12. A própria administração de sua família é mais importante que uma administração ou tarefa de liderança dentro da igreja.

III) Seu trabalho com objetivo de prover o sustento para a sua família.

- 2 Coríntios 12:14; 1 Timóteo 5:4, 8. Cuide de todas as necessidades genuínas de sua família.

IV) Seu relacionamento pessoal com Deus dentro de sua família.

- Mateus 10:37. Dê a Deus a maior lealdade dentro de sua família, superior a seus mais queridos membros da família.

3- SEU RELACIONAMENTO COM SEU MINISTÉRIO.

a. Descubra e discuta. Qual a importância do seu ministério para o Senhor?

Leia a passagem abaixo.

Notas.

- Marcos 10:45. O real significado da vida é servir as outras pessoas por causa de Jesus Cristo.

b. Descubra e discuta. Deus estabelece limites para o ministério cristão.

Porém o que deve receber uma maior prioridade dentro de seu ministério cristão?

Leia as passagens abaixo.

Notas. Deus não quer que você gaste todo seu tempo e energia no seu ministério ou em atividades especiais para Cristo dentro e fora da igreja local. Existem outras áreas importantes na vida, que devem receber um pouco do seu tempo e energia! Contudo, Deus quer que você dê uma maior prioridade ao seguinte dentro do seu ministério cristão.

I) Seu ministério ou tarefas especiais para Deus dentro da igreja.

- João 4:23-24. Adore a Deus em verdade e em Espírito.

- João 13:14-15. Sirva a Deus servindo as pessoas, especialmente em tarefas que ninguém deseja ou é capaz de fazer.

- João 13:34-35. O desenvolvimento de relacionamento é mais importante que executar atividades e programas.

- Efésios 4:12-16. Faça todos os cristãos em sua congregação discípulos de Jesus Cristo e os equipe para diferentes tipos de serviço ou ministério que edifique o corpo de Cristo.

II) Seu ministério ou tarefas especiais para Deus fora da igreja.

- 2 Coríntios 2:14-16; 3:2-3. Seja uma pessoa que continuamente tem boa influência sobre as pessoas em volta de você.

- Mateus 10:32-33. Testemunhe para Cristo, pregue o evangelho e ensine as verdades da Bíblia para os outros.

- Tiago 1:27; 2:15-17. Participe em um ministério de piedade por pessoas pobres e oprimidas no mundo.

III) Seu ministério e seu relacionamento pessoal com Jesus Cristo.

- João 15:5. Desenvolva seu relacionamento pessoal com Jesus Cristo. Este tem maior prioridade do que suas atividades ministeriais, porque sem um relacionamento pessoal com Cristo, não haverá nenhum fruto genuíno ou duradouro.

4- SEU RELACIONAMENTO CONSIGO MESMO.

a. Descubra e discuta. Qual a importância do seu desenvolvimento pessoal?

Leia a passagem abaixo.

Notas.

- Marcos 12:31 (Isaías 43:4). Ame a si mesmo como Jesus Cristo te ama.

b. Descubra e discuta. Deus estabelece limites para seu desenvolvimento pessoal.

Porém, o que deve receber uma maior prioridade dentro do seu desenvolvimento pessoal?

Leia as passagens abaixo.

Notas. Deus não quer que você gaste todo seu tempo e energia em seu desenvolvimento pessoal. Há também outras áreas importantes na vida, que devem receber um pouco de seu tempo e energia! Contudo, Deus quer que você dê uma maior prioridade ao seguinte dentro do seu desenvolvimento pessoal.

I) Salmos 16:2; 73:25. Cuide de seu bem-estar espiritual. Nada deseje além de Deus.

II) Efésios 5:2. Bem-estar emocional. Caminhe em amor.

III) Efésios 5:10,17. Bem-estar intelectual. Encontre o que agrada a Deus. Entenda qual é a vontade de Deus.

IV) 1 Coríntios 6:19-20. Bem-estar físico. Honre a Deus com seu corpo - sua saúde, dignidade e aparência.

V) 1 Coríntios 15:33. Bem-estar social. Evite má companhia, porque esta corrompe seu bom caráter.

VI) 1 Pedro 2:11. Bem-estar moral. Abstenha-se de desejos pecaminosos, porque eles guerreiam contra sua alma.

VII) Salmos 34:18. Deixe Deus cuidar de suas dificuldades - suas feridas emocionais, fraquezas, falhas e perdas na vida.

VIII) Êxodo 31:3-5. Desenvolva suas habilidades dadas por Deus. Desenvolva seus talentos e seja criativo.

IX) Efésios 5:15-16 (Mateus 25:15). Faça bom uso das oportunidades dadas por Deus.

X) 1 Tessalonicenses 5:11. Encoraje outras pessoas e aceite encorajamento de outras pessoas.

5- SEU RELACIONAMENTO PESSOAL COM DEUS.

a. **Descubra e discuta.** Qual a importância de seu relacionamento pessoal com Deus?

Leia a passagem abaixo.

Notas.

- João 15:5-8. Permaneça em Cristo, nas palavras de Cristo e no amor de Cristo. Sem Jesus Cristo você nada pode fazer que tenha valor eterno!

b. **Descubra e discuta.** Deus não estabelece limites para seu relacionamento pessoal com Ele.

Contudo, o que deve receber uma maior prioridade dentro de seu relacionamento pessoal com Deus?

Leia as passagens abaixo.

Notas. Deus não quer que você gaste todo seu tempo e energia desenvolvendo seu relacionamento pessoal com Ele.

Existem também outras áreas importantes na vida, que devem receber um pouco de seu tempo e energia! Contudo, Deus quer que você dê uma maior prioridade ao seguinte dentro de seu relacionamento pessoal com Ele.

Suas tarefas especiais dentro de seu relacionamento pessoal com Jesus Cristo.

- Apocalipse 2:4-5. Coloque Jesus Cristo em primeiro lugar. Nunca desista de seu primeiro amor por Jesus Cristo!

- Colossenses 2:6-7. Viva como um cristão e cresça como um cristão - obtenha força solidificada em Cristo e faça progresso visível na sua vida cristã.

- Colossenses 3:16. Deixe as palavras de Jesus Cristo habitarem ricamente em seu coração e vida.

- Mateus 7:24-27. Coloque os ensinamentos de Jesus Cristo em prática e transmita-os a outras pessoas.

- Mateus 7:7-8. Nunca pare de orar. Nunca pare de agir com relação à sua oração. Nunca pare de perseverar com relação à sua oração.

- Hebreus 10:24-25. Regularmente encontre com outros cristãos para ter comunhão e aprender. Estimulem uns aos outros para amar nos relacionamentos e praticar boas obras no ministério.

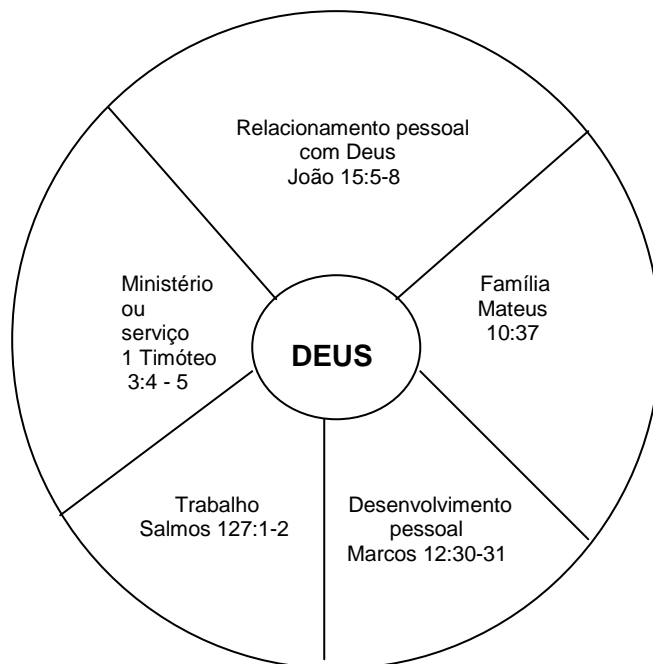
- João 15:16. Tome a iniciativa de produzir frutos na vida de outras pessoas.

6- DEUS É A MAIOR PRIORIDADE EM QUALQUER ÁREA DA VIDA.

Leia Mateus 4:10. Adore a Deus e sirva somente a Ele. Todas as passagens bíblicas mencionadas mostram que Deus quer que você o mantenha no centro de toda área de sua vida! DEUS é a única prioridade permanente em toda área de sua vida!

Conseqüentemente, nenhuma lista de prioridades deve determinar para o que você dá sua vida, tempo e energia. É preferivelmente DEUS que deve determinar em qualquer situação particular para o que você dá sua vida, tempo e energia. Deus almeja reinar sobre sua vida através do Espírito Santo em seu coração.

DEUS é o Rei soberano de toda área de sua vida!
Não uma lista de prioridades, mas DEUS deve determinar para o que você dá sua vida, seu tempo e sua energia diariamente.



7- HÁ TEMPO PARA TUDO.

Como você mantém o equilíbrio certo entre essas cinco áreas prioritárias e as outras coisas urgentes em sua vida?

1. Atividades e tempo.

Descubra e discuta. Como a Bíblia vê a relação entre todas as suas atividades e seu tempo?

Leia Eclesiastes 3:1-8, 8:5-6.

Notas. Existe um tempo para tudo!

Certifique-se de que você dá tempo e atenção necessários para todas as áreas importantes na vida!

2. Completando a tarefa que Deus especificou para você.

Descubra e discuta. O que a Bíblia diz sobre completar sua tarefa?

Leia as passagens abaixo.

Notas.

a. **Paulo.** Atos 22:10; 20:24; 2 Timóteo 4:7. Paulo completou a tarefa que o Senhor Jesus deu a ele para fazer.

b. **Cristãos.** Marcos 13:34; 1 Coríntios 3:5; Efésios 6:13; Colossenses 4:17. Deus especificou uma tarefa para cada cristão. Ele deu 24 horas diariamente aos cristãos para terminarem sua tarefa. Como isso pode ser feito?

c. **Jesus.** Marcos 1:35; João 17:4. Embora Jesus não tenha curado toda pessoa doente e não tenha pregado o evangelho a todo mundo, Ele completou o trabalho que Deus deu a Ele para fazer. Como Jesus fez isso?

Jesus não tinha uma lista determinada de atividades para finalizar diariamente. Como costumava fazer, Jesus orou e esperou pelas instruções e pelo poder de Deus para realizar aquelas instruções. Em sua comunhão diária com Deus, Jesus aprendeu a discernir a vontade de Deus e também a fazer a diferença entre assuntos que se jogavam sobre Ele como urgentes e assuntos que eram realmente importantes. Desta maneira Ele evitava *o urgente* e realizava *o importante*.

5 ORAÇÃO (8 minutos)

ORAÇÃO EM RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

Faça um revezamento no grupo **para fazer pequenas orações a Deus em resposta** ao que você aprendeu hoje. Ou divida o grupo de dois em dois ou de três em três e ore a Deus em resposta ao que você aprendeu hoje.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(Líder de grupo. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. **Compromisso.** Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o ensinamento de "Prioridades cristãs" junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.

2. **Hora de reflexão.** Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Atos 18:18 - 21:40. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.

3. **Estudo bíblico.** Prepare o próximo estudo bíblico em casa. Efésios 5:22-33: O que caracteriza o casamento cristão? Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico. Faça anotações.

4. **Oração.** Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).

5. **Atualize seu caderno** para fazer discípulos. Inclua as anotações da adoração, anotações da hora de reflexão, anotações do ensinamento e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 20

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ATOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada (Atos 18:18 - 21:40).

Ouçã a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

3 MEMORIZAÇÃO (20 minutos)

COMUNHÃO: 1 JOÃO 1:7

A- MEDITAÇÃO.

Escreva a seguinte memorização do versículo em um quadro branco ou negro como se segue:

Comunhão 1 João 1:7
Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.
1 João 1:7

Escreva a referência bíblica no verso do seu cartão.

1- O que é luz?

Luz é um termo que descreve os atributos ou características de Deus, como seu amor, justiça, santidade, bondade, etc. Jesus Cristo tornou as características de Deus visíveis. Seguidores de Jesus Cristo são chamados a caminhar na luz, isto é, para se comportar de acordo com as características de Deus.

2-Por que você acha que Deus, Cristo assim como os cristãos são chamados "luz"?

a. Deus é chamado luz (1 João 1:5), por que Ele é a fonte de toda vida física e espiritual. Ele criou toda vida física que nós conhecemos no universo. Ele nos deu nova vida espiritual através da morte e ressurreição de Cristo.

b. Jesus Cristo é chamado a luz do mundo (João 8:12), porque Ele revelou a nós quem Deus é, especialmente os atributos ou características de Deus. As características gloriosas de Deus brilham mais fortemente através de Jesus Cristo no mundo. Jesus proclama conhecimento às pessoas ignorantes; Ele proclama verdade aos pecadores e Ele proclama sabedoria aos tolos. Ele revela santidade aos ímpios; Ele revela justiça aos fracos e revela amor para aqueles que estão cheios de ódio. Ele mostra alegria para aqueles que estão tristes; Ele dá encorajamento para aqueles que estão temerosos e Ele mostra a presença e proximidade de Deus para aqueles que estão sozinhos e abandonados.

c. Jesus chama os cristãos de luz do mundo (Mateus 5:14). Os cristãos nunca são a luz por eles mesmos, mas eles refletem as características de Deus para o mundo, especialmente Sua santidade, justiça e amor (Efésios 5:8).

3- Qual é o significado da "comunhão cristã"?

a. A comunhão cristã significa um relacionamento próximo, associação e sociedade com Deus, o Pai e o Filho e o Espírito Santo (1 João 1:3; 1 Coríntios 1:9; 2 Coríntios 13:14) e com outros cristãos no mundo (1 João 1:7). A comunhão com Cristo é indissolúvel conectada à comunhão com o Corpo de Cristo, que é a comunidade cristã ou Igreja (1 Coríntios 12: 12-13). Os cristãos devotam-se aos ensinamentos da Bíblia e oração encontrando-se para ter comunhão e ajudar uns aos outros nas áreas de necessidade, e para comer juntos e compartilhar as boas notícias com os outros (Atos 2:42-47). A comunhão cristã envolve não só um relacionamento próximo, mas também participação e o compartilhar das mesmas bênçãos por um lado (Gálatas 6:9-10) e dos mesmos sofrimentos por outro lado (Filipenses 3:10). Comunhão cristã inclui um forte sentimento de ser participante e de contribuir com boas coisas uns para os outros (2 Coríntios 8:4).

b. A comunhão cristã ou sociedade começa quando você escuta e acredita nas boas novas que Jesus Cristo morreu pelos pecados e ressuscitou para salvar as pessoas dos pecados (Filipenses 1:5). Os cristãos não formam relacionamentos com incrédulos (2 Coríntios 6:14). E os cristãos caminham na luz todo o tempo, porque sem isso a comunhão não é possível (1 João 1:7).

4- Qual é o significado das palavras "o sangue de Jesus Cristo"?

O sangue de Jesus Cristo não é uma substância mágica que tem um tipo especial de poder. A fé cristã renuncia a feitiçaria. O sangue de Jesus Cristo refere-se ao sangue que foi vertido na cruz. Isto é uma frase simbólica que se refere à morte de Jesus Cristo na cruz tanto quanto ao resultado das bênçãos da Sua morte para o crente. Os cristãos que vivem na luz confessam seus pecados e recebem perdão porque Jesus Cristo já recebeu a punição por seus pecados.

B- MEMORIZAÇÃO E REVISÃO.

1. Escreva o versículo bíblico em um cartão em branco ou em uma página do seu pequeno caderno.
2. Memorize o versículo bíblico de maneira correta. Comunhão: 1 João 1:7.
3. Faça revisão. Dividam-se de dois em dois e chequem um ao outro o último versículo memorizado.

4 ESTUDO BÍBLICO (70 minutos)

O QUE CARACTERIZA O CASAMENTO CRISTÃO? EFÉSIOS 5:22-33.

Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico para estudar juntos Efésios 5:22-33.

PASSO 1. LEIA.

Leia. VAMOS LER juntos Efésios 5:22-33.

Vamos revezar para que cada um leia um versículo até terminarmos a leitura.

PASSO 2. DESCUBRA.

Considere. QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM É IMPORTANTE PARA VOCÊ? Ou QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM TOCA SUA MENTE OU CORAÇÃO?

Recorde. Descubra uma ou duas verdades que você entendeu, pense sobre elas e escreva seus pensamentos no seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, façam revezamento para compartilhar).

Vamos fazer revezamento para compartilhar uns com os outros o que cada um de nós descobriu.

(A seguir estão exemplos de pessoas compartilhando o que elas descobriram. Lembre: Em todo grupo pequeno, os membros do grupo compartilharão coisas diferentes, não necessariamente estas coisas)

Descoberta 1- Uma verdade importante para mim está em Efésios 5:22 e 25. "Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a Igreja..." e mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor."

O casamento deve ser muito importante para Deus, porque Ele compara o relacionamento do marido e da esposa no casamento cristão com o relacionamento entre Cristo e a Igreja cristã. Cristo e a Igreja são o exemplo de todo casamento cristão. Todo casamento cristão é uma expressão de Cristo e seu relacionamento com a Igreja Cristã. O casamento cristão é constantemente um testemunho sobre Jesus Cristo para o mundo! Os casamentos cristãos devem trazer glória para Jesus Cristo!

Descoberta 2- Uma verdade importante para mim está em Efésios 5:31. "Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne". O casamento em toda sociedade é um acontecimento social muito importante, por que este é o tempo de duas pessoas jovens deixarem seus pais e começarem uma nova família juntos! O casamento finaliza a fase de ter um relacionamento especial com seus pais e começa a fase de ter um relacionamento especial com seu parceiro no casamento.

PASSO 3. PERGUNTE.

Considere. QUAL PERGUNTA SOBRE ALGUMA COISA NESTA PASSAGEM VOCÊ GOSTARIA DE FAZER A ESTE GRUPO? .

Vamos tentar entender todas as verdades em Efésios 5:22-33 e fazer perguntas sobre as coisas que nós ainda não entendemos.

Recorde. Formule sua pergunta tão claramente quanto possível. Então escreva sua pergunta em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, deixe cada pessoa primeiro compartilhar sua pergunta).

Discuta. (Então, escolha algumas dessas perguntas e tente respondê-las discutindo-as no seu grupo).

(A seguir estão exemplos de perguntas que os alunos poderiam fazer e algumas notas sobre a discussão dessas perguntas.)

Pergunta 1- Quais são as características específicas de um casamento cristão?

Notas.

a. O casamento é plano e instituição de Deus.

Na criação, Deus viu a necessidade de uma parceira para o homem e tomou a iniciativa de criar uma mulher para o homem (Gênesis 2:18-24). Deus também tomou a iniciativa de instituir o casamento. Antes do homem e da mulher caírem em pecado, Deus instituiu o casamento como um relacionamento muito especial com as seguintes características: no casamento, o homem e a mulher definitivamente deixam seus pais; no casamento, *um* homem e *uma* mulher tornam-se uma unidade e pertencem um ao outro pelo resto de suas vidas. Ao chegar o casamento, o sexo é um privilégio somente dentro de seu casamento (Gênesis 2:24). Deus não só instituiu o casamento, mas também manteve a instituição do casamento depois do homem e da mulher caírem em pecado. Ambos o Senhor Jesus Cristo (Mateus 19:1-6) e o Apóstolo Paulo (Efésios 5:31) repetiram que o casamento permanece instituição de Deus e deve obedecer as regras de Deus para aquela instituição. Durante o período do Velho Testamento, o casamento serviu como uma ilustração do relacionamento muito próximo entre Deus e seu povo, Israel (Jeremias 3). Durante o período do Novo Testamento, o casamento serve como uma ilustração do relacionamento muito próximo entre Jesus Cristo e seu povo, a Igreja Cristã (Efésios 5). Embora as culturas no mundo tenham modificado o casamento como instituição original de Deus, Deus ainda convida todas as pessoas e todas as culturas para retornarem para sua instituição original, o casamento.

b. O casamento é monogâmico.

A história no Velho Testamento lembra que algumas pessoas importantes em Israel tinham mais que uma esposa. A poligamia no Velho Testamento só causou problemas como ciúme, discriminação e idolatria grosseira (cf. o Rei Salomão, 1 Reis 11:1-11). Os ensinamentos claros no Velho Testamento e no Novo Testamento ensinam que poligamia era contra a instituição e intenção de Deus. Deus nunca trocou seu plano original de Gênesis 2:24, que "um homem deveria se unir à *sua* esposa". Deus nunca disse que um homem deveria se unir às *suas* esposas no plural, mas à *sua* esposa no singular! Jesus repetiu esta ordenança e disse em Mateus 19:5 que "o marido e a esposa se tornariam uma só carne." Ele nunca disse que um marido deveria tornar-se uma só carne com muitas esposas! Jesus excluiu todas as outras pessoas da unidade do relacionamento matrimonial, especialmente da unidade sexual do relacionamento matrimonial. Deus proíbe a poligamia. Ele proíbe ter uma concubina. Ele proíbe o adultério. Ele proíbe flertar com alguma outra mulher.

c. O casamento é para a vida toda.

Durante o período do Velho Testamento, Moisés permitiu que o povo se divorciasse "por causa do endurecimento de seus corações". Mas Moisés não concordou com o divórcio. Ele só regularizou uma prática errada em Israel que já existia nas nações circunvizinhas e penetrou em Israel. Jesus claramente ensina que o divórcio não era da vontade de Deus no início. Ele ordena, "O que Deus ajuntou não o separe o homem" (Mateus 19:1-6)! Deus odeia o divórcio

(Malaquias 2:14-16). A Bíblia permite o divórcio só em dois casos. Primeiro no caso de infidelidade conjugal, como imoralidade sexual ou extrema violência, um divórcio deve ser permitido (Mateus 19:8-9).

Segundo, no caso de uma união com parceiros não cristãos, onde um dos parceiros mais tarde se torna um cristão e o não cristão recusa a viver junto com o cristão, um divórcio pode ser permitido (1 Coríntios 7:12-16). Mas porque o relacionamento entre Deus e seu povo é um relacionamento convencional, o relacionamento matrimonial cristão deveria ser um relacionamento para a vida toda.

d. O casamento é temporário, só para esta vida na terra.

Jesus disse que na ressurreição na sua segunda vinda, o povo nem se casará nem se dará em casamento. Então os cristãos ressuscitados serão como os anjos no céu (Mateus 22:30). Conseqüentemente, o casamento é instituição de Deus *só na terra presente*, não no céu ou na nova terra. O *valor eterno* do casamento na terra deve ser procurado em seu valor para refletir e proclamar Cristo, para treinar o caráter cristão e para ter filhos.

e. O casamento é normal, mas não o melhor para todos.

O casamento é considerado como normal para os cristãos e líderes cristãos (1 Coríntios 9:5; 1 Timóteo 3:2). Mas ambos o Senhor Jesus (Mateus 19:10-12) e o apóstolo Paulo (1 Coríntios 7:32-35) têm palavras especiais para aqueles que permanecem solteiros. Deus chama algumas pessoas para permanecerem solteiras - elas terão mais filhos espirituais do que filhos físicos das pessoas casadas. Ele promete que pode fazer com que elas sejam muito frutíferas no trabalho do Reino de Deus (Isaías 54:1-5)!

f. O casamento é um relacionamento que deve ser estabelecido publicamente.

Deus instituiu três elementos indispensáveis para o casamento (Gênesis 2:24). Primeiro, o marido e a esposa deixam seus pais. Eles não devem mais ser presos emocionalmente a seus pais, mais um ao outro. Eles não devem mais ser dependentes financeiramente de seus pais, mas ser responsáveis por seu sustento. Eles não devem mais ser controlados pela autoridade de seus pais, mas submeter-se às autoridades, que Deus instituiu. Se possível, eles não deveriam mais viver juntos com seus pais, mas preferivelmente viver separados e construir sua própria família. Segundo, o marido e a esposa apegam-se um ao outro. Eles prometeram ser fiéis um ao outro por toda a vida. Terceiro, eles se tornaram uma só carne ou um só corpo. Sua união física é o clímax de sua união espiritual, emocional e social.

O casal prepara-se para deixar os pais anunciando seu plano de casamento. Então eles começam a preparar seu futuro casamento e a cerimônia de casamento. Na cerimônia de casamento, eles definitivamente deixam seus pais. Na cerimônia de casamento, as famílias de ambos os lados tanto quanto os irmãos e irmãs cristãos e outros amigos testemunham que estas duas pessoas prometem ficar casados por toda a vida, para amarem um ao outro, para serem fiéis um ao outro e para ajudarem um ao outro em todas as circunstâncias da vida.

Na Bíblia, o casamento nunca foi um acontecimento individual ou secreto. Isto sempre foi um evento no qual as famílias de ambos os lados tomaram parte. Em tempos remotos, a promessa formal incluía a escolha de um parceiro (Gênesis 21:21), às vezes, a doação de uma compensação para a família da noiva (Gênesis 29:18, 34:12) e a doação de presentes para a noiva e o noivo (Gênesis 24:59, 61; 1 Reis 9:16).

A cerimônia de casamento foi um acontecimento público. Isto incluiu alguns dos seguintes elementos: a noiva e o noivo estavam em vestimentas para o casamento (Salmos 45:13-14); eles foram acompanhados por damas de honra e amigos do noivo (Salmos 45:14, João 3:29); eles foram em uma procissão de casamento para conduzir a noiva e acompanhá-la para a casa do noivo (Mateus 25: 1-13); havia uma festa de casamento às vezes por toda a semana (Mateus 22:1-14; João 2:1-10; Juízes 14:17). A parte mais solene da cerimônia de casamento era estabelecer um pacto de casamento do qual Deus era testemunha (Malaquias 2:14; Provérbios 2:17; Ezequiel 16:8)! Só depois da cerimônia de casamento, o casamento era consumado (Gênesis 29:21-23; Deuteronômio 22:13-21).

g. O casamento cristão é determinado pelo relacionamento entre Cristo e a Igreja.

A Bíblia ordena um marido para ser o cabeça da sua esposa como Cristo é o cabeça da Igreja cristã e para amar sua esposa como Cristo ama a sua Igreja cristã. A Bíblia também ordena que a esposa se submeta ao seu marido assim como a Igreja cristã deve se submeter a Cristo e que a esposa respeite seu marido. O casamento cristão é uma demonstração visível do relacionamento entre Cristo e a Igreja cristã (Efésios 5:22-33). O casamento cristão torna-se conseqüentemente uma proclamação de Jesus Cristo para o mundo. Observando um bom casamento cristão, as pessoas do mundo aprendem mais e mais sobre Jesus Cristo e o povo de Jesus Cristo. Elas não somente ouvem sobre o amor de Deus por elas, elas vêem isso ilustrado no relacionamento do casamento cristão. Elas não somente ouvem da alegria de um relacionamento crescendo com o Deus vivo, elas vêem um exemplo de muita alegria no relacionamento do casamento cristão, etc. O relacionamento no casamento cristão é um poderoso testemunho para a realidade e reflexo do relacionamento com Jesus Cristo. Todo casamento cristão pode tornar-se um empenho missionário, especialmente quando o lar cristão é aberto e as pessoas podem "vir e ver" como aquela família cristã funciona.

Pergunta 2- Quais as responsabilidades dadas por Deus a um marido cristão e a uma esposa cristã?

Notas. Deus criou todo homem e toda mulher. Deus instituiu o casamento no momento em que criou a mulher (Gênesis 2:18-24). Conseqüentemente, Deus também tem o direito de determinar as responsabilidades de todo marido e toda

esposa com relação a um para com o outro. Ele sabe como suas criaturas podem agir melhor. Só quando um marido e uma esposa obedecem estas responsabilidades dadas por Deus, eles podem ter um casamento maravilhoso.

Deus dá ao marido e a esposa autoridade e responsabilidade para servir um ao outro. Mas Deus criou o marido e a esposa diferentemente e ordenou que eles *expressassem* sua autoridade e responsabilidade dadas por Ele para *servirem um ao outro de diferentes maneiras*. Ele deseja que o marido expresse seu serviço especialmente *tomando a iniciativa* no relacionamento. E Ele deseja que a esposa expresse seu serviço especialmente *convidando* seu marido para um caloroso e forte relacionamento.

a. As responsabilidades dadas por Deus ao marido cristão com relação à sua esposa são especialmente para amá-la e conduzi-la.

I) O marido cristão deve servir sua esposa amando-a. Amar sua esposa é amá-la como Jesus Cristo amou seu povo, a Igreja. Amá-la é demonstrar interesse real por ela, para sinceramente aceitá-la e respeitá-la para que ela se torne melhor. O amor é o sentimento mais generoso e mais altruísta. O amor é um serviço auto sacrificial. Amar é tratá-la com carinho e respeito. Amar é fielmente viver junto com ela para o melhor ou para o pior, na saúde ou na doença. O amor é lindamente expressado em 1 Coríntios 13:4-8. O amor que é paciente é o amor que pode esperar. É o amor que não obriga a ter ternura por ela, mas que espera para demonstrar ternura por ela. O amor compassivo é o amor que ajuda e não perde a chance de fazer o melhor. O amor que não é ciumento é o amor que generosamente dá a ela apreciação, crédito e honra onde ela merecer. O amor que não se vangloria é o amor que é modesto sobre seus próprios méritos e realizações e não tenta impressioná-la. O amor que não é orgulhoso é o amor que é humilde sobre seus próprios esforços e fraquezas no relacionamento com ela. O amor que não se comporta rudemente é o amor que mostra boas maneiras e tato com relação a ela. O amor que não procura seus próprios interesses é o amor que desinteressadamente procura os interesses dela acima de seus próprios interesses. O amor que não se exaspera facilmente é o amor que gentilmente submete-se às injúrias e ofensas que ela às vezes pode causar.

II) O marido cristão deve servir sua esposa conduzindo-a. Conduzir sua esposa é conduzi-la como Cristo conduz a Igreja. O marido deve conduzi-la como um pastor conduz suas ovelhas; ele deve alimentá-la, cuidar dela, protegê-la e conduzi-la nas dificuldades. O marido deve conduzi-la como um administrador administra uma grande casa ou estado. Ele deve cuidar bem de suas posses, atividades e interesses, e guiá-la à maneira de Deus. Um marido deve conduzi-la como um servo: ele deve servi-la especialmente nas áreas onde ela precisa mais dele.

b. As responsabilidades dadas por Deus às esposas cristãs com relação a seus maridos são para amá-lo e respeitá-lo.

I) A esposa cristã deve servir a seu marido amando-o. A Bíblia ensina que a esposa cristã deve dedicar-se para amar seu marido e seus filhos, para ser controlada e pura, para ser ocupada em casa, para ser gentil, e para se sujeitar a seu marido, para que ninguém difame a palavra de Deus (Tito 2:4-5). Amar é fielmente viver junto com ele para o melhor ou para o pior na saúde ou na doença.

II) A esposa cristã deve servir a seu marido ajudando-o. A Bíblia ensina a esposa cristã a submeter-se a seu marido (Efésios 5:22-24; 1 Pedro 3:1-6) e a respeitá-lo (Efésios 5:33). Ela serve a seu marido submetendo-se a sua liderança e respeitando a sua liderança. Submeter-se não significa submeter-se a ele como uma escrava, mas submeter-se como uma ajudadora (cf. Gênesis 2:18). É para voluntariamente segui-lo sendo o melhor membro possível da equipe de seu marido. Como um membro de sua equipe, ela dá a ele toda a contribuição possível, sugestões, idéias, ajuda, suporte, etc. que ela possa dar. Ela discute todos os assuntos importantes com relação à vida pessoal deles, ao casamento, à família, à parceria com ele. Ela toma boas decisões e faz escolhas junto com ele e discute as conseqüências de suas decisões. Só em último caso, se não houver acordo razoável entre eles, ela pedirá permissão a ele para tomar a decisão final e para ser responsável pelas conseqüências de sua decisão. Sua submissão é limitada ao que Deus requer dela e quando o marido exige submissão para o que é errado, ela deve gentilmente resistir a ele (cf. Atos 5:29). Respeitar seu marido é expor seu ponto de vista de maneira gentil e então permitir que Deus trabalhe à sua própria maneira. É considerar cuidadosamente os conselhos do marido. É envolvê-lo ao fazer seus planos e comunicar a ele o progresso que ela está fazendo. É voluntariamente tomar a iniciativa de servi-lo sem esperar que ele peça. É pacientemente ouvi-lo e tentar entender seus problemas e pontos de vista.

Quando um homem ama e conduz sua esposa como Cristo ama e conduz Sua Igreja, não será difícil para sua esposa respeitá-lo ou submeter-se à sua liderança na família. A melhor maneira onde os filhos aprendem o que é amar e respeitar e o que liderança e submissão realmente significam é observar o relacionamento de seus pais cristãos todo dia.

PASSO 4. APLIQUE.

Considere. QUAIS VERDADES NESTA PASSAGEM SÃO APLICAÇÕES POSSÍVEIS PARA OS CRISTÃOS?

Compartilhe e lembre. Vamos testar uns aos outros e recordar uma lista de aplicações possíveis de Efésios 5:22-33.

Considere. QUAL APLICAÇÃO POSSÍVEL DEUS QUER QUE VOCÊ TRANSFORME EM UMA APLICAÇÃO PESSOAL?

Recorde. Escreva esta aplicação pessoal em seu caderno. Sinta-se livre para compartilhar sua aplicação pessoal.

(Lembre que as pessoas em todo grupo irão aplicar diferentes verdades ou mesmo fazer diferentes aplicações da mesma verdade. A seguir está uma lista de possíveis aplicações).

1- Exemplo de aplicações possíveis.

5:22 Para ambos. As esposas devem se submeter a seus maridos. Mas existem situações nas quais o marido deve também se submeter à sua esposa (Efésios 5:21). Faça um estudo sobre como a Igreja cristã submete-se a Jesus Cristo. Aplique isto no relacionamento com seu parceiro conjugal.

5:23 Para os maridos. Faça um estudo sobre como Jesus Cristo é o Cabeça da Igreja Cristã e como Ele dirige a Igreja Cristã. Aplique isto no relacionamento com sua esposa.

5:25 Para os maridos. Faça um estudo sobre como Jesus Cristo ama a Igreja Cristã e como Ele se dá para a Igreja Cristã. Aplique isto no relacionamento com sua esposa.

5:26-27 Para os maridos. Faça um estudo sobre como Jesus Cristo purifica a Igreja Cristã e a faz radiante (gloriosa) com Suas palavras. Isto significa fazê-la parecer mais e mais como Jesus Cristo. Aplique isto no relacionamento com sua esposa.

5:29 Para os maridos. Faça um estudo sobre como Jesus Cristo alimenta e cuida da Igreja Cristã. Aplique isto no relacionamento com sua esposa.

5:31 Para ambos. Examinem-se e vejam se vocês ainda são dependentes de seus pais de uma ou outra maneira. Ajudem um ao outro a realmente deixarem seus pais e a apegarem-se um ao outro.

5:33 Para as esposas. Faça um estudo sobre como a Igreja Cristã na Bíblia mostra respeito a Jesus Cristo. Aplique isto no relacionamento com seu marido.

2- Exemplos de aplicações pessoais.

a. Para os maridos. Eu faço um novo compromisso para ser um líder como Jesus Cristo. Eu quero servir minha esposa onde ela precisa mais de mim. Eu quero cuidar de sua saúde e de seu bem estar espiritual. Eu quero protegê-la e cuidar dela nas dificuldades que ela enfrentar. Eu quero renunciar todo egoísmo e servi-la com completo desprendimento.

b. Para as esposas. Eu tenho tido um novo entendimento com relação à submissão. Submissão é quando minha esposa ativamente me ajuda com sugestões, planos e serviço prático, sem ameaçar minha responsabilidade de liderança na família. Eu quero lembrar que ela pode somente me ajudar com completo desprendimento quando eu primeiramente a amo com completo desprendimento!

PASSO 5. ORE

VAMOS FAZER UM REVEZAMENTO PARA ORAR SOBRE UMA VERDADE QUE DEUS NOS ENSINOU em Efésios 5:22-33.

(Responda em sua oração ao que você aprendeu durante este estudo bíblico. Experimente orar apenas com uma ou duas frases. Lembre que as pessoas em todo grupo vão orar por diferentes questões.)

5 ORAÇÃO (8 minutos)

INTERCESSÃO

Continue a orar em grupos de dois ou três. Orem uns pelos outros e pelas pessoas no mundo.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(Líder de grupo. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. Compromisso. Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o estudo bíblico de Efésios 5:22-33 junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. Hora de reflexão. Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Romanos 1 - 4. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. Memorização. Comunhão: 1 João 1:7. Diariamente faça a revisão dos 5 últimos versículos bíblicos memorizados.
4. Oração. Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. Atualize seu caderno para fazer discípulos. Inclua as anotações da hora de reflexão, anotações da memorização, anotações do estudo bíblico e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 21

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 ADORAÇÃO (20 minutos)

DEUS É GRANDE E CRIATIVO

Tema. Deus é grande e criativo.

Leia Salmos 139:13-18.

Deus fez um corpo humano fantástico! Deus é o criador do crescimento e o fenômeno do crescimento é um milagre por si só. O corpo humano cresce e se renova continuamente. Deus também é o criador das menores formas de vida imagináveis.

1- As células do corpo humano.

O corpo humano consiste de um número incontável de células. É estimado que cada quilograma do corpo humano contém 2 000 000 000 000 células! Cada célula consiste de 10 aparelhos poderosos muito pequenos que produzem toda a energia necessária para as inúmeras funções do corpo. Cada aparelho poderoso produz energia para correr e andar; para pensar e falar e para todas as outras funções do corpo. Mas cada um desses aparelhos poderosos é menor que 1 micrômetro (existem 1 mil micrômetros em 1 milímetro)! Esta fonte de energia é tão pequena e ainda assim, juntas, todas estas células produzem a vasta energia que capacita um ser humano para fazer o que ele faz!

2- Os airbags dos pulmões humanos.

Os pulmões humanos consistem de um grande número de pequenos tubos com airbags no final. É estimado que existam mais que 600 000 000 airbags construídos dentro dos pulmões humanos! As paredes desses airbags são cheias de pequenos vasos sanguíneos que absorvem oxigênio dos airbags e transportam isso para o resto do corpo humano. As paredes desses airbags são tão engenhosamente dobradas para dentro uma das outras que se você pudesse desdobrá-las elas cobririam uma área de um campo de futebol! Apenas imagine cobrir alguma coisa do tamanho de um campo de futebol dentro de um espaço tão pequeno como seus pulmões!

Através dos maiores microscópios nós podemos estudar as células do nosso corpo e os airbags de nossos pulmões. Mas QUEM criou estas células e airbags? Células e airbags pertencem às menores coisas na criação! A Bíblia diz que DEUS criou todo ser humano com todas as suas células e airbags maravilhosamente!

Se nós não podemos sondar todas as maravilhas de nosso próprio corpo humano, quem pode então sondar o Criador do corpo humano? A existência de um corpo maravilhosamente feito prova a existência de um Deus maravilhoso!

Adoração. Adore a Deus em sua característica de ser o criador maravilhoso das menores coisas que existem! Adore a Deus por quão maravilhosamente Ele fez você. Adore em pequenos grupos de três pessoas cada.

3 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ROMANOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada. (Romanos 1 - 4).

Ouçã a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

4 ENSINAMENTO (70 minutos)

ESPÍRITO SANTO. A PESSOA E FUNÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

Os seguintes ensinamentos são sobre o Espírito Santo.

- a- Livro 2 do discípulo, lição 21. A natureza do Espírito Santo, seu trabalho nas pessoas e seu trabalho na Igreja.
- b- Livro 2 do discípulo, suplemento 2. O Espírito Santo sustenta os Cristãos no meio de seus sofrimentos.
- c- Livro do discípulo 4, lição 45. Funções especiais do Espírito Santo: o batismo com o Espírito, o saciar com o Espírito e o fruto do Espírito.
- d- O livro da Igreja 3, lição 35. As dádivas do Espírito Santo.
- e- O livro da Igreja 3, Suplemento 2. Dádivas adicionais do Espírito Santo.

A. A NATUREZA DO ESPÍRITO SANTO.

1- O Espírito Santo é pessoal

a- O Espírito Santo é pessoal

O Espírito Santo não é um poder ou influência impessoal, mas pessoal (João 14:16-17), porque Ele conhece, vontade, sentimentos, discursos e atos (João 14:17; Atos 16:6-7; Romanos 8:27; Efésios 4:30).

b- O relacionamento com o Espírito Santo

O fato de o Espírito Santo ser pessoal é muito importante para como nós o experimentamos.

I) Se o Espírito Santo fosse meramente um poder ou influência, então nosso objetivo dominante seria, "como eu posso obter mais do poder e influência do Espírito Santo (30%, 40% etc)".

II) Se, porém, o Espírito Santo é pessoal, nossa atitude consistente deve ser, "Como o Espírito Santo possui mais de mim?" "Como pode o Espírito Santo reinar sobre mais áreas da minha vida?" "Como posso me relacionar melhor com o Espírito Santo e me submeter mais à sua direção?"

2- O Espírito Santo é Deus.

a- Deus se revelou como o Pai e o Filho e o Espírito Santo (veja suplemento 1).

I) Embora a natureza de Deus seja insondável (Jó 11:7-8 a; 1 Timóteo 6:15-16), Deus tem se revelado e se expressado para que as pessoas possam conhecê-lo. Deus tem se expressado em atos (Isaías 43:13) e em palavras (Mateus 4:4), em fogo (Êxodo 3:3-4) e em um corpo humano (João 1:1, 14, 18; Filipenses 2:5-8; Colossenses 1: 15, 19; 2: 9; Hebreus 1:1-3) e no habitar do Espírito Santo no seu povo (Romanos 8:9-10).

II) Os cristãos são batizados em o nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28:19). A palavra "o nome" é singular, não plural! *O único nome de Deus* revela que Deus é *um Deus, um ser divino* (cf. Deuteronômio 6:4). E as palavras "o Pai, o Filho e o Espírito Santo" revelam que há *uma distinção interior dentro da natureza divina*. Conseqüentemente, Jesus Cristo é chamado "Deus conosco", "o Filho de Deus" e ainda "Deus". E conseqüentemente, o Espírito Santo é chamado "o Espírito de Deus", "O Espírito de Cristo", "Cristo em você" (Romanos 8:9-10) e igualmente "Deus" (Atos 5:3, 5).

b- Os atributos próprios do Espírito Santo.

O Espírito Santo tem os atributos próprios de Deus, como santidade (Romanos 1:4), vida (Romanos 8:2), amor (Romanos 15:30), verdade (João 16:13) e ser eterno (Hebreus 9:14). Verdade e amor são atributos que não existem por eles mesmos, mas são compartilhados entre as pessoas da trindade (as distinções interiores dentro da natureza divina) igualmente anterior à criação. Depois da criação, verdade e amor são também compartilhados com as pessoas.

c- Os atributos do Espírito Santo em relação ao universo.

O Espírito Santo também tem os atributos de Deus em relação ao universo.

I) Onipresença (estando presente em todo lugar). Deus (Salmos 139:7-10) e o Espírito Santo (João 14:16-17).

II) Onipotência (tendo todo poder). Deus (Gênesis 1:1-2) e o Espírito Santo (Salmos 104:30).

III) Onisciência (conhecendo tudo). Deus (Salmos 139:1-4) e o Espírito Santo (1 Coríntios 2:10-11).

3- Os nomes do Espírito Santo .

a- No Velho Testamento.

O Velho Testamento se refere diretamente ao Espírito Santo 90 vezes e dá a Ele 18 nomes diferentes. Alguns nomes descrevem sua relação com Deus, como "Espírito de Deus". Alguns nomes descrevem seu caráter, como "Espírito Santo". Alguns nomes descrevem seu trabalho nas pessoas, como "Espírito de Sabedoria" (Isaías 11:2).

b- No Novo Testamento.

O Novo Testamento se refere diretamente ao Espírito Santo 254 vezes e dá a Ele 39 nomes diferentes. Alguns nomes expressam sua relação com o Pai (Mateus 10:20) e o Filho (Romanos 8:9-10). Alguns nomes afirmam sua própria deidade essencial, como "O Senhor é o Espírito" (2 Coríntios 3:17).

Alguns nomes revelam seu caráter essencial, como o "Espírito Santo". Alguns nomes descrevem sua relação com os Cristãos e o trabalho que Ele faz neles, como "Espírito de Verdade" (João 14:17) e o "Espírito de Graça" (Hebreus 10:29).

4- Os símbolos do Espírito Santo.

Descubra e discuta. Fogo, vento e água, por exemplo, são símbolos do Espírito Santo. O que eles significam?

a- *Leia* Mateus 3:11; Atos 2:1-4.

Notas. Em Mateus 3:11-12 está escrito que Cristo "batizará o povo com o Espírito Santo e com fogo", isto é, Ele abençoará os crentes com a dádiva do Espírito Santo (e os juntará em seu reino), mas julgará a todos aqueles que se recusam a acreditar, com o fogo do inferno. Em Atos 2:3, "as línguas de fogo" eram o símbolo da dádiva de poder do Espírito para proclamar o evangelho com zelo ardente e amor (cf. Atos 6:10).

b- *Leia* João 3:3-8; Atos 2:1-4.

Notas. Em Atos 2:1-4 "um som como de um vento impetuoso" simbolizou o poder do Espírito, ainda poder invisível. Em João 3:3-8 o Espírito é "o vento que sopra onde quer" e simboliza Seu imprevisível e irresistível trabalho de renascimento e renovação.

c- *Leia* João 7:37-39.

Notas. Em João 7:37-39 "os rios de água viva" simbolizam o Espírito Santo como a Fonte da completa salvação e última satisfação dos cristãos tanto quanto a Fonte de fazer os cristãos um canal de bênçãos abundantes para outras pessoas.

d- *Leia* 2 Coríntios 1:21-22.

Notas. Em 2 Coríntios 1:21-22, a consagração com "óleo" é um símbolo que cristãos têm recebido o Espírito Santo com todas suas funções e que têm sido equipados por suas proféticas, sacerdotais e nobres tarefas aqui na terra. Ser selado com um "selo" é um símbolo que cristãos têm genuinamente nascido de novo pelo Espírito Santo, que eles pertencem a Deus e que Deus os protege. O pagamento de um "depósito" é um símbolo que cristãos já receberam o Espírito Santo como uma garantia de todas as coisas que Deus dará a eles como herança no futuro.

B. O trabalho do Espírito Santo nas pessoas .

O Espírito Santo agora representa Jesus Cristo na terra e trabalha nos incrédulos e nos crentes.

1- O Espírito Santo representa Jesus Cristo.

a- Representante.

Jesus prometeu que Ele não deixaria seus discípulos como órfãos, mas que Ele viria para eles na pessoa do Espírito Santo (João 14:16-18). A palavra "Conselheiro" (grego: parakletos) pode melhor ser traduzido com a palavra "Representante", alguém chamado por você para ajudá-lo, especialmente contra um acusador ou juiz. Conseqüentemente, a palavra é também traduzida por Advogado, Conselheiro, Consolador e Ajudador.

b- O Espírito Santo na terra é o representante de Jesus Cristo.

1) O Espírito Santo está em primeiro lugar não como Representante dos cristãos, mas o Representante de Jesus Cristo! Ele representa Jesus Cristo no meio de nós. Ele lembra aos discípulos de tudo que Jesus Cristo disse a eles (João 14:26).

Ele testifica sobre Jesus Cristo (João 15:26). Ele guia os discípulos em toda verdade, que Ele escuta de Jesus Cristo (João 16:13). E Ele transforma os discípulos na imagem de Jesus Cristo (2 Coríntios 3:17-18). O Espírito Santo defende a causa de Cristo, defende o nome de Cristo e protege os interesses de Cristo. Ele administra as posses de Cristo. Em resumo, o Espírito Santo traz glória para Jesus Cristo na experiência dos discípulos e na Igreja (João 16:14)!

II) Ambos, o Espírito Santo e Jesus Cristo, são chamados "Representantes" ou "Advogados" (grego: parakletos). Enquanto o Espírito Santo na terra é o Representante de Jesus Cristo e igualmente nos cristãos o advogado de Jesus Cristo (João 14:16, 26), Jesus Cristo é no céu o Representante ou advogado dos cristãos com Deus o Pai (1 João 2:1). Enquanto o Espírito Santo fala em nome de Cristo para os cristãos, Cristo fala em nome dos cristãos para Deus o Pai (Hebreus 7:25; 9:24).

c- O Espírito Santo é Jesus Cristo nos cristãos.

I) Antes de Jesus Cristo ascender ao céu, Ele era o Representante de Deus para o povo na terra - Ele era "Deus conosco". Porém, com relação a seu corpo terreno, Jesus Cristo partiu da terra e ascendeu ao céu (Lucas 24:50; Atos 1:9).

II) Do céu Jesus Cristo envia para os cristãos "outro Representante ou Advogado". Quando Cristo prometeu enviar outro Representante ou Advogado, não significa "uma pessoa diferente", mas "*outro Representante ou Advogado do mesmo tipo que Ele era*" (João 16:7). Durante sua encarnação Jesus era o Representante ou Advogado de Deus na terra. Agora no presente momento o Espírito Santo tomou o lugar de Jesus Cristo e representa Deus ou Jesus Cristo na terra. O Espírito Santo é *para os cristãos na terra tudo que Jesus Cristo teria sido se Ele ainda fosse presente pessoalmente na terra!* Quando Jesus Cristo ainda estava na terra em seu corpo encarnado, Ele estava confinado a um lugar particular na terra (Palestina) e a um período particular de tempo na história da humanidade. Mas agora que Jesus Cristo ascendeu ao céu e enviou o Espírito Santo, o Espírito Santo como o Espírito de Deus ou o Espírito de Cristo não está confinado a lugar nenhum na terra e também não está confinado a um particular período de tempo na história da humanidade. O Espírito Santo continua o trabalho de Jesus Cristo como Representante ou Advogado de Deus ou de Jesus Cristo na terra! O Espírito Santo habita com os cristãos para sempre e Ele está nos cristãos (João 14:16-17)!

III) O Espírito Santo e Jesus Cristo não podem ser separados, nem podem ser separadamente recebidos, porque Eles são um ser divino e têm uma natureza divina. O Espírito Santo é "a outra pessoa de Jesus". Ele é o "Espírito de Deus" ou "o Espírito de Cristo", que vive em nós! Ele é "Cristo em nós" (Romanos 8:9-10). O Espírito Santo é *para os cristãos na terra tudo que Jesus Cristo teria sido se ainda estivesse pessoalmente presente na terra!*

2- O Espírito Santo convence o mundo do pecado.

Leia João 3:16-18, 36; 16:8-11; Romanos 1:18, 28-32.

Descubra e discuta. Quais são as funções do Espírito Santo no relacionamento com o mundo, o qual consiste de não cristãos e cristãos?

Notas. A palavra convencer significa expor, repreender, condenar, refutar.

a- O Espírito Santo convence a pessoa do pecado.

I) *Ele revela a realidade do pecado e expõe o pecado.* O Espírito Santo expõe o *ateísmo* das pessoas, isto é, Ele mostra a elas seu relacionamento errado com relação a Deus, que se revelou na Bíblia. Ele especialmente expõe sua independência de Deus e sua rebelião contra Deus. Ele as convence de seu egoísmo, autodependência, autodeterminação, autojustificação, auto-satisfação, busca interior, auto-suficiência e vontade própria.

E o Espírito Santo expõe as fraquezas das pessoas, isto é, Ele mostra a elas seu relacionamento errado com relação a outras pessoas, especialmente sua falta de amor com relação às pessoas. Ele as condena por fazer as coisas que Deus proíbe e de negligenciar fazer as coisas, as quais Deus ordena.

Conseqüentemente, Ele traz o eu real das pessoas, isto é, seu real caráter e conduta, até a santa luz de Deus e as faz perceber quem elas realmente são em relação à pessoa que elas deveriam ter sido.

II) *Ele repreende, condena e convence as pessoas da seriedade de sua condição.* Ele as "repreende" falando a elas em suas mentes e corações que elas estão erradas, incrédulas, fracas e conseqüentemente culpadas de transgredir as leis santas de Deus. Ele "condena" todas as justificativas e argumentos que elas fazem contra Deus. Ele as "convence" de sua culpa aos olhos de Deus e as faz sentir envergonhadas diante de Deus. Ele convence as pessoas que elas são merecedoras da sentença de morte (cf. Romanos 6:23 a). Conseqüentemente, Ele as faz perceber a seriedade de seus pecados e as convence com um profundo senso de culpa, vergonha e remorso.

b- O Espírito Santo convence as pessoas da justiça.

Ele revela a justiça de Deus e a justiça que Deus exige das pessoas. O Espírito Santo "faz as pessoas perceberem" a justiça que Deus trabalhou em favor delas. Isto é, Ele convence as pessoas da verdade, realidade e necessidade do que Deus tem feito através de Jesus Cristo com o objetivo de salvar as pessoas do pecado e julgamento. Ele convence as pessoas da verdade, realidade e necessidade da encarnação, morte, ressurreição e entronização de Cristo. E o Espírito Santo também "faz as pessoas perceberem" a justiça que Deus exige delas. A menos que elas possuam perfeita (100%) justiça aos olhos de Deus, elas não podem ser salvas (cf. Tiago 2:10; Gálatas 3:10). Ele convence as pessoas que elas devem acreditar em Jesus Cristo e receber sua perfeita justiça em seu favor (cf. 2 Coríntios 5:22). Conseqüentemente

Ele convence as pessoas da possibilidade de tornarem-se corretas aos olhos de Deus se elas se arreperderem e acreditarem em Jesus Cristo.

c- O Espírito Santo convence as pessoas do julgamento.

Ele revela o julgamento de Deus. O Espírito Santo "faz as pessoas perceberem" que elas estão realmente perdidas. Ele convence as pessoas que elas já estão condenadas diante do Deus justo e santo e que elas perecerão para sempre se elas não se arreperderem e acreditarem. Ele "faz as pessoas perceberem" que existe um julgamento final de Deus. Ele convence as pessoas da verdade, realidade e necessidade do julgamento de Deus se elas rejeitam a verdade e rejeitam Jesus Cristo.

3- O Espírito Santo trabalha nos cristãos.

Descubra e discuta. Quais são as funções do Espírito Santo no relacionamento com os cristãos?

Notas. Desde o Pentecostes, o Espírito Santo *tornou disponível* para os cristãos o que Cristo *tornou possível* na cruz. No tempo presente o Espírito Santo *aplica* nas vidas dos crentes o que *Cristo ganhou* na história passada. Ele aplica o completo trabalho de Jesus Cristo no passado para a vida presente dos cristãos. Ele regenera as pessoas, Ele as faz ouvir a palavra de Deus, ele as guia para a obediência e as santifica.

a- A ênfase na Bíblia concernente ao trabalho do Espírito é que Ele regenera as pessoas.

Leia João 3:5-8.

Notas.

I) *Regeneração é a realização no tempo do eterno propósito de Deus* (2 Tessalonicenses 2:13-14). O eterno propósito de Deus de escolher certas pessoas é que elas são salvas através do santificante trabalho do Espírito Santo e através da crença na verdade. Deus trabalha fora de seu eterno propósito para elas (cf. Efésios 1:11) chamando-as em algum tempo na história através da pregação do evangelho. O propósito do Espírito Santo é de regenerá-las e renová-las (João 3:3-8). Ele as faz tomar parte na natureza divina (2 Pedro 1:4). O Espírito Santo faz isto de uma maneira que os crentes também saibam e experienciem sua regeneração e renovação. Ele testemunha no coração do cristão que ele é um filho de Deus e que o cristão está vivendo em Deus e que Deus está vivendo no cristão (Romanos 8:16; 1 João 2:20, 27; 4:13). O cristão nunca se tornará "Deus", mas Deus através do seu Espírito habita nos cristãos. A proposta do Espírito Santo é glorificar Cristo aplicando o completo trabalho de salvação de Cristo na cruz na vida pessoal das pessoas.

II) *Regeneração é um trabalho de Deus completamente soberano* (Tito 3:3-7). Isso é porque os cristãos confessam que eles são salvos só pela misericórdia e graça de Deus (Efésios 2:8). O trabalho de regeneração do Espírito penetra a consciência do pecador para que ele *se converta*, isto é, se volte da sua auto-suficiência e do mundo pecaminoso e se distancie de Satanás e volte para Deus (Atos 2:37-42; 26:18). *Conversão* inclui remorso pelos pecados e fé em Cristo. E fé é o resultado do chamado de Deus (Romanos 10:17), uma dádiva da graça de Deus (Efésios 2:8; Filipenses 1:29; Atos 13:48) e ao mesmo tempo os significados pelos quais uma pessoa é justificada (Romanos 5:1). *Fé* é a maneira despojada pela qual uma pessoa aceita a salvação que Deus graciosamente dá (João 1:12). Através da pregação do evangelho, pessoas são chamadas à conversão (Marcos 1:15; Atos 3:19; 26:18). Através de sua resposta consistindo de fé, pessoas são *justificadas* (Romanos 3:22). A justificação resulta em novo relacionamento para com Deus (Romanos 5:1), em receber o Espírito de Adoração (Romanos 8:15-16; Efésios 1:13; Atos 15:7-11) e em receber a habilidade para viver a nova e santa vida (Romanos 6:4-14).

b- A ênfase na bíblia concernente ao trabalho do Espírito Santo é que Ele faz as pessoas ouvirem a palavra de Deus.

Leia João 16:13-15; 14:26.

Notas.

I) A Bíblia é o instrumento oficial do Espírito Santo, Sua *espada* com a qual Ele penetra a mente, coração e vida de ambos, não-cristãos e cristãos. O Espírito continuamente usa passagens bíblicas específicas para ensinar, motivar e modificar os cristãos em todos os tipos de diferentes situações de suas vidas (Efésios 6:17; Hebreus 4:12). Ele guia os cristãos em toda a verdade da bíblia e os ensina sobre todas as coisas que Jesus Cristo tem ensinado (João 16:13-15; 14:26).

II) Toda palavra na bíblia é inspirada pelo Espírito e é infalível em seu conteúdo. A bíblia inteira é a única medida autorizadora da vida e doutrina cristã. A bíblia é útil para ensinar a verdade, por expor o pecado e rebater desculpas e argumentos contra Deus, por corrigir as pessoas a voltarem-se para os caminhos de Deus, por treiná-las a fazer o que é certo aos olhos de Deus e para habilitá-las para as tarefas de Deus (2 Timóteo 3:16-17).

III) A bíblia como a palavra de Deus é a verdade e o Espírito Santo é o Espírito da verdade (João 17:17; 14:17). As palavras objetivas de Deus na bíblia permanecem em severo contraste às subjetivas profecias e sonhos das pessoas (Jeremias 23:9-32). Em Jeremias 23, a característica dos falsos profetas era que eles gostavam de fazer previsões concernentes ao futuro (ex. que nenhum perigo sobreviria a Israel no futuro), enquanto a característica de profetas verdadeiros era que eles proclamavam as palavras reveladas de Deus às pessoas e as levava ao arrependimento. Cristãos devem sempre testar a direção subjetiva do Espírito no coração com a objetiva palavra de Deus na bíblia. Em resumo, principalmente, o Espírito Santo guia os cristãos através do significado da bíblia. Portanto ouvir, ler, estudar, meditar, memorizar e aplicar a bíblia às nossas vidas é tão importante!

c- A ênfase na bíblia concernente ao trabalho do Espírito é que Ele lidera o povo a obedecer à palavra de Deus.

Leia 1 Pedro 1:2.

Notas. O Espírito Santo faz os cristãos entenderem as verdades na bíblia (Efésios 1:17-18). Ele aplica as verdades da bíblia a mente, coração e vida dos cristãos e faz com que eles se submetam mais e mais a Deus e Sua palavra. O santificante trabalho do Espírito Santo consiste especialmente naquele em que os cristãos obedecem a Jesus Cristo (1 Pedro 1:2)! Deus tem dado Seu Santo Espírito a aquelas pessoas que obedecem a Ele (Atos 5:32). Portanto, o Espírito Santo diz, "Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provocação" Hebreus 3:7-8). Portanto, cristãos tem a responsabilidade de observar isso para que ninguém no meio deles tenha um pecaminoso (ateu, fraco) incrédulo (duvidoso, crítico) ou endurecido (resistente, rebelde) coração que se distancia do Deus vivo. Ao invés disso os cristãos devem encorajar uns aos outros a cada dia para obedecerem às palavras de Deus na bíblia (Hebreus 3:12-13). Conseqüentemente, todo mundo que tem ouvido deve ouvir o que o Espírito diz a todas as igrejas cristãs no mundo (Apocalipse 2:1,7). Conseqüentemente, aqueles que vivem de acordo com a persuasão do Espírito Santo, *querem, podem e certamente* se submeterão a Deus e a palavra de Deus. Eles fazem disso seu objetivo para obedecer e agradar a Deus. Porém, aqueles que vivem de acordo com a persuasão da sua natureza pecaminosa, *não querem, não podem e certamente não* se submeterão a Deus ou a palavra de Deus (Romanos 8:5-8; Colossenses 1:9-12). A ênfase na bíblia concernente ao trabalho do Espírito não é em receber novo conhecimento, mas em obedecer ao já revelado conhecimento na bíblia.

d- A ênfase na bíblia concernente ao trabalho do Espírito é que Ele lidera as pessoas para a satisfação.

Leia Gálatas 5:13-26.

Notas.

I) O Espírito Santo santifica os cristãos para que eles sejam transformados mais e mais até a imagem de Jesus Cristo (2 Coríntios 3:17-18). Através do poder da morada do Espírito Santo, cristãos mortificam os vergonhosos feitos de seu corpo pecaminoso (Romanos 8:13). Eles escolhem não mais viver nos atos da natureza pecaminosa, mas viver pela direção e capacitação do Espírito Santo e conseqüentemente produzir frutos do Espírito. A natureza pecaminosa do homem se expressa em pecados físicos tais como imoralidade sexual e excessivas condescendências, em pecados espirituais tais como idolatria e bruxaria (ocultismo); e em pecados sociais como ambição, egoísmo e disputas. O fruto do espírito se expressa em fundamentais qualidades espirituais tais como amor, alegria e paz; em virtudes sociais tais como paciência, ternura e bondade; e em relacionamentos tais como fidelidade com relação a Deus, gentileza com relação às pessoas e auto-controle com relação a você mesmo.

II) "Viver pelo Espírito", "Ser liderado pelo espírito" ou "caminhar com o Espírito" tudo significa que o cristão permite que Jesus Cristo viva em seu coração ou interior sendo como seu Senhor e Mestre, controlando sua vida e influenciando-o mais e mais, ele submete-se sempre à autoridade e vontade de Cristo. A visível evidência do Espírito Santo habitando no cristão é o fruto do Espírito; especialmente amor (Gálatas 5:13-26; Efésios 3:16-17).

Sumário. O Espírito Santo lidera as pessoas para aprofundarem convicções bíblicas concernentes a sua condição perdida, para conhecer e glorificar Jesus Cristo e para entender e obedecer à bíblia. O Espírito Santo também intercede pelos cristãos de acordo com a perfeita vontade de Deus (Veja suplemento 2). Ele causa uma genuína transformação nas pessoas e as pessoas genuinamente experimentam esta transformação.

C. O trabalho do Espírito Santo na Igreja.

Ensine. No pentecostes, o derramamento do Espírito Santo significou três eventos:

I) O Pentecostes era o selo de Deus no serviço de Jesus Cristo como Messias (Atos 2: 32-36).

II) O Pentecostes era a ocasião da instituição da Igreja (Atos 2:37-47).

III) O Pentecostes empoderou os discípulos para fazerem suas tarefas (Atos 1:8).

Vamos considerar mais de perto estas três funções do espírito Santo.

1- O Espírito Santo é o glorificador de Jesus Cristo na experiência dos cristãos.

O Espírito Santo coloca Cristo no centro da Igreja cristã.

Descubra e discuta. Quais são as funções do Espírito Santo com relação a Jesus Cristo?

a - O Espírito Santo dá conhecimento pessoal de Jesus Cristo.

Leia 2 Coríntios 4:6.

Notas. Ele explica a revelação de Deus invisível na visível encarnação de Jesus Cristo. Ele faz a luz de Deus brilhar nos corações dos cristãos, isto é, Ele dá diretamente a seus corações o conhecimento das gloriosas características de Deus como Ele as tem revelado em Jesus Cristo (2 Coríntios 4:6; Colossenses 1:15). O Espírito Santo dá a eles este conhecimento do Deus vivo através da pregação e ensinamento da Bíblia, a qual contém o registro da revelação de Jesus Cristo (João 20:30-32; Atos 8:35).

b - O Espírito Santo *testifica* a Jesus Cristo.

Leia João 15:26; 16:14.

Notas. Ele não se coloca no centro, mas coloca Jesus Cristo no centro e *glorifica* a Jesus Cristo na experiência e vidas dos cristãos. (João 16:14).

c - O Espírito Santo *fala as palavras de Cristo*.

Leia João 14:26; 16:14-15.

Notas. Ele não fala palavras independentemente de Cristo.

d - O Espírito Santo faz com que cristãos genuínos *reconheçam* Jesus Cristo como Senhor.

Leia 1 Coríntios 12:3.

Notas. Ele faz com que os cristãos mostrem em sua vida diária que Jesus Cristo é Seu Senhor e Mestre. Ele faz com que eles se *submetam* a Jesus Cristo e o *obedeçam* (Romanos 8:5-8; 1 Pedro 1:2).

Sumário. O teste de qualquer movimento professado do Espírito, se experiência pessoal ou coletiva, é o lugar que se dá a Jesus Cristo. Se um cristão ou igreja cristã glorifica ao homem ou engrandece a alguma experiência espiritual, então este carece da marca do Espírito Santo. O Espírito Santo não pode levar a um resfriamento do amor por Jesus Cristo! A principal função do Espírito Santo é *glorificar Jesus Cristo* na experiência de cristãos.

2- O Espírito Santo é o administrador da Igreja Cristã.

Descubra e discuta. Quais são as funções do Espírito Santo em relação à Igreja?

a - O Espírito Santo faz da Igreja Cristã uma morada espiritual para Deus.

Leia Efésios 2:22.

Notas. Antes do Pentecostes, os discípulos eram um rebanho solto de indivíduos. No Pentecostes, eles se tornaram em um corpo de Cristo, o qual não é uma organização, mas um organismo (1 Pedro 2:4-5).

b - O Espírito Santo fez do cristão um membro genuíno da Igreja Cristã.

Leia 1 Coríntios 12:11-13.

Notas. Somente o Espírito Santo faz de uma pessoa um membro real da Igreja, o qual é o Corpo de Cristo. Através "do batismo com o Espírito", isto é, através de sua regeneração, uma pessoa se torna um cristão genuíno e um membro genuíno da Igreja Cristã, a qual é o Corpo de Cristo. Através da regeneração, Cristo vem habitar no cristão e o cristão vem habitar em Cristo (João 1:12-13). Através da regeneração o corpo de um cristão se torna o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 3:16) e o cristão se torna uma parte do Corpo de Cristo na terra.

c - O Espírito Santo faz presbíteros genuínos vigias da Igreja Cristã.

Leia Atos 20:17, 28.

Notas. Somente o Espírito Santo pode causar o efetivo funcionamento das igrejas locais, que juntas compõem a Igreja Cristã pelo mundo inteiro. O Espírito Santo nomeia *presbíteros* com as seguintes tarefas: Como *guias ou pastores* (Observe: plural!), eles focalizam especialmente nas pessoas, as quais eles devem pastorear, isto é cuidar, alimentar e proteger. Como *vigias ou administradores*, eles focalizam especialmente em atividades, especialmente a ordenança de administrar tarefas na igreja local.

d - O Espírito Santo é responsável por examinar doutrinas e práticas da Igreja Cristã.

Leia Atos 15:28.

Notas. Somente o Espírito Santo pode guiar as discussões na Igreja Cristã com relação a um consenso. A moderna prática de tomar decisões pelo voto democrático nunca deve substituir a revelada vontade de Deus na Bíblia! A Igreja Cristã deve ouvir o que Cristo através de Seu Espírito diz a eles (Apocalipse 2:1, 7).

e - O Espírito Santo soberanamente dá dádivas espirituais aos cristãos.

Leia Romanos 12:4-8; 1 Coríntios 12:11.

Notas. Somente o Espírito Santo determina que dádivas espirituais os cristãos recebem. O propósito das dádivas espirituais é construir a Igreja Cristã. A variedade de dádivas espirituais mostra que Deus não pretende que cristãos sejam individuais ou que as Igrejas Cristãs sejam uniformes, mas que tenham uma *multiplicidade de formas!* A Igreja

Cristã não consiste de pessoas que devam todas concordar umas com as outras na maneira de vestir, falar, agir, e que todos devam ter o mesmo serviço na igreja. Apenas como todo corpo humano, a Igreja Cristã consiste de uma grande variedade de pessoas e de uma grande variedade de personalidades. Elas possuem uma grande variedade de dádivas espirituais e fazem uma grande variedade de tarefas espirituais. Alguns cristãos são como *bocas* e exercitam a dádiva espiritual de *pregar* ou *ensinar*. Eles devem ser mais apropriados para servir em tarefas como pastores ou ministros, ou como presbíteros ou professores, etc. Outros cristãos são como corações e exercitam a dádiva espiritual de *misericórdia* ou *ajuda*. Eles devem ser mais apropriados para servir em tarefas como visitar o doente, ajudar ao pobre e dificultado, atender a dependentes de drogas, etc.

f - O Espírito Santo guia os encontros e serviços cristãos.

Leia Efésios 5:18-19; 6:18; Filipenses 3:3.

Notas. Somente o Espírito Santo pode promover encontros e serviços cristãos para serem espiritualmente completos. Por exemplo, ao invés de serem críticos e julgadores, cristãos continuarão a dar graças a Deus por tudo e toda circunstância. Conseqüentemente, o Espírito Santo guia suas discussões, testemunho, pregação, ensinamento, adoração, orações e cânticos.

Sumário. O Espírito Santo administra as pessoas e atividades dentro das Igrejas Cristãs efetivamente.

3 - O Espírito Santo é o executor das missões cristãs no mundo.

Descubra e discuta. Quais são as funções do Espírito Santo com relação a missões?

a - O Espírito Santo seleciona e chama os cristãos individualmente para tornarem-se missionários.

Leia Atos 13:1-4 (cf. Atos 26:13-18; 1 Coríntios 1:1).

Notas. Somente Deus sabe quem pode realizar melhor as tarefas que precisam ser feitas no mundo. Ele seleciona e chama cristãos específicos para serem missionários. As igrejas locais têm obrigação de deixar essas pessoas livres de responsabilidades locais e de mantê-las com suas orações e, se possível, com suas finanças.

b - O Espírito Santo dá a cada trabalhador cristão sua própria tarefa.

Leia 1 Coríntios 12:4-6, 11 (cf. Marcos 13:34; 1 Coríntios 3:5-9).

Notas. Só Deus sabe que tarefas se adaptam melhor a cada cristão individualmente. Conseqüentemente, o Espírito Santo dá a cada um deles a dádiva espiritual que melhor os ajudará a executar suas tarefas.

c - O Espírito Santo abre e fecha portas.

Leia Atos 16:6-10 (cf. Colossenses 4:3; Apocalipse 3:7-8).

Notas. Somente Deus sabe que lugares são estratégicos neste momento e que pessoas são mais apropriadas para realizar as tarefas. Somente Ele abre e fecha portas de oportunidade para seus trabalhadores. Cristo leva adiante esta tarefa guiando os corações de seus trabalhadores através de Seu Espírito Santo e arranjando as circunstâncias específicas. O Espírito Santo conduz os trabalhadores cristãos para importantes convertidos, como o governo oficial da Etiópia (Atos 8:29-35) e o oficial militar romano (Atos 10:19-29). O Espírito Santo também dá aos trabalhadores cristãos discernimento para que possam ver através dos maus planos dos maus espíritos e para que possam agir com autoridade (Atos 13:9-11).

d - O Espírito Santo encoraja trabalhadores cristãos.

Leia Atos 13:49-52.

Notas. Ele encoraja e dá prazer aos novos cristãos convertidos mesmo enfrentando perseguição.

Sumário. O Espírito Santo dirige a Grande Comissão efetivamente.

5 ORAÇÃO (8 minutos)

ORAÇÃO EM RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

Faça um revezamento no grupo **para fazer pequenas orações a Deus em resposta** ao que você aprendeu hoje. Ou divida o grupo de dois em dois ou de três em três e ore a Deus em resposta ao que você aprendeu hoje.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos) PARA A PRÓXIMA LIÇÃO
--

(*Líder de grupo*. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. Compromisso. Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o ensinamento de "A Pessoa e funções do Espírito Santo" junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. Hora de reflexão. Tenha uma hora de reflexão diária da metade do capítulo de Romanos 5 - 8. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. Estudo bíblico. Prepare o próximo estudo bíblico em casa. Efésios 6:1-4: O que caracteriza a família cristã? Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico. Faça anotações.
4. Oração. Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. Atualize seu caderno para fazer discípulos. Inclua as anotações da adoração, anotações da hora de reflexão, anotações do ensinamento e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 22

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ROMANOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada (Romanos 5 - 8).

Ouçã a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

3 MEMORIZAÇÃO (20 minutos)

TESTEMUNHO: MATEUS 10:32

A- MEDITAÇÃO.

Escreva a seguinte memorização do versículo em um quadro branco ou negro como se segue:

Testemunho Mateus 10:32
Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu pai que está nos céus.
Mateus 10:32

Escreva a referência bíblica no verso do seu cartão.

Jesus falou estas palavras para seus doze discípulos quando Ele deu a eles o comando de ir e pregar a mensagem sobre o Reino de Deus (Mateus 10:5-10). Apesar do fato de que os discípulos de Jesus teriam que enfrentar oposição à sua mensagem e à maneira que eles viviam, eles deviam proclamar as boas novas sem medo. Jesus dá a eles quatro razões para serem testemunhas sem medo.

1- Você pode ser uma testemunha sem medo para Jesus Cristo, porque seus inimigos não podem prever que eles serão envergonhados publicamente e você será defendido publicamente (Mateus 10:26-7).

a - Os inimigos não podem prever que sua própria perversa oposição, perseguição e matança dos cristãos serão publicamente expostas! No dia do julgamento final, estes inimigos de Cristo e dos cristãos serão envergonhados na frente do povo que já vivia nesta terra. A Bíblia diz que Deus trará toda obra incluindo toda coisa escondida até o julgamento (Eclesiastes 14:12).

b - E os inimigos não podem prever que os discípulos serão um dia publicamente defendidos. No dia do julgamento final, Cristo e todos os seus discípulos serão honrados em frente a todas as pessoas que já viveram nesta terra. A Bíblia diz que Cristo recompensará cada pessoa de acordo com que ela tiver feito (Mateus 16:27). Conseqüentemente, os discípulos de Jesus Cristo não devem se amedrontar para proclamar a mensagem do Reino (o Evangelho) abertamente, francamente e corajosamente.

2- Você pode ser uma testemunha sem medo para Jesus Cristo, porque seus inimigos não podem matar a sua alma, somente seu corpo. (Mateus 10:28).

O que quer que os inimigos de Cristo e dos cristãos desejem fazer, existe uma coisa que eles nunca podem fazer! Eles não podem matar sua alma! Enquanto seu corpo é a parte visível e material de seu ser, sua alma é a parte imaterial e invisível de seu ser.

3- Você pode ser uma testemunha sem medo para Jesus Cristo, porque seus inimigos não podem nem desfazer a vontade de Deus nem desfazer Seu amor e cuidado por você (Mateus 10:29-31).

É verdade que como um pardal, você deve um dia morrer. Mas se Deus olha por cada pardal, mesmo que não tenham tanta utilidade, muito mais Deus olhará por vocês, que são úteis muito mais que muitos pardais? Deus promete que olhará por sua vida e trabalho de maneira muito especial. Todas as coisas que acontecem a você na terra acontecem sobre o constante olhar de Deus e só acontecem porque Ele tem dado seu consentimento (Romanos 8:28).

4- Você pode ser uma testemunha sem medo para Jesus Cristo, porque Jesus o confessará se você o confessar diante das pessoas (Mateus 10:32-33).

Confessar significa reconhecer abertamente que Jesus Cristo é seu Salvador e Senhor. Isto significa que você nunca tem vergonha de Jesus Cristo na presença das pessoas no mundo ou ainda na presença de seus inimigos (cf. Marcos 8:34-38). No dia do julgamento final, Jesus também abertamente reconhecerá você diante de todas as pessoas que já viveram na terra (Mateus 25:34-36).

B- MEMORIZAÇÃO E REVISÃO.

1. **Escreva** o versículo bíblico em um cartão em branco ou em uma página do seu pequeno caderno.
2. **Memorize** o versículo bíblico de maneira correta. Testemunho: Mateus 10:32.
3. **Faça revisão**. Dividam-se de dois em dois e chequem um ao outro o último versículo memorizado.

<p>4 ESTUDO BÍBLICO (70 minutos) O QUE CARACTERIZA A FAMÍLIA CRISTÃ: EFÉSIOS 6: 1-4.</p>
--

Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico para estudar juntos Efésios 6:1-4.

PASSO 1. LEIA.

Leia. VAMOS LER juntos Efésios 6:1-4.

Vamos revezar para que cada um leia um versículo até terminarmos a leitura.

PASSO 2. DESCUBRA.

Considere. QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM É IMPORTANTE PARA VOCÊ? Ou QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM TOCA SUA MENTE OU CORAÇÃO?

Recorde. Descubra uma ou duas verdades que você entendeu, pense sobre elas e escreva seus pensamentos em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, façam revezamento para compartilhar).

Vamos fazer revezamento para compartilhar uns com os outros o que cada um de nós descobriu.

(A seguir estão exemplos de pessoas compartilhando o que elas descobriram. Lembre: Em todo grupo pequeno, os membros do grupo compartilharão coisas diferentes, não necessariamente estas coisas)

Descoberta 1- Uma verdade importante para mim está em Efésios 6:1. "Filhos, obedeci a vossos pais no Senhor, pois isto é justo." Alguém pensa que isto significa que você só tem que obedecer a seus pais, se eles são pais "no Senhor", isto é, se *seus pais são cristãos*. Mas isto não é correto. A ordenança diz que eu devo obedecer meus pais, não porque eles são cristãos, mas porque *eu sou um cristão*. Enquanto muitos filhos não-cristãos desobedecem a seus pais, filhos cristãos devem obedecer a seus pais, porque isto é o que Cristo ordena para que os cristãos façam. Filhos cristãos devem obedecer a seus pais mesmo quando seus pais não são cristãos, não são atenciosos ou não são amáveis.

Descoberta 2- Uma verdade importante para mim está em Efésios 6:4. "E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira". Enquanto os filhos têm a obrigação de obedecer a seus pais, os pais têm a obrigação de *encorajar* seus filhos. Esta

passagem também está escrita em Colossenses 3:21. "Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados."

Os filhos tornam-se exasperados ou irritados quando você sempre fala com eles o que eles fazem de errado e nunca fala com eles o que fazem certo. Porque eu tenho filhos, é importante que eu continuamente encoraje meus filhos. Embora eles não sejam perfeitos, eu não devo deliberadamente perturbá-los ou quebrar seu espírito. Então eu decidi que gostaria de ser um encorajador!

PASSO 3. PERGUNTE.

Considere. QUAL PERGUNTA SOBRE ALGUMA COISA NESTA PASSAGEM VOCÊ GOSTARIA DE FAZER A ESTE GRUPO? .

Vamos tentar entender todas as verdades em Efésios 6:1-4 e fazer perguntas sobre as coisas que nós ainda não entendemos.

Recorde. Formule sua pergunta tão claramente quanto possível. Então escreva sua pergunta em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, deixe cada pessoa primeiro compartilhar sua pergunta).

Discuta. (Então, escolha algumas dessas perguntas e tente respondê-las discutindo-as no seu grupo).

(A seguir estão exemplos de perguntas que os alunos poderiam fazer e algumas notas sobre a discussão dessas perguntas.)

Pergunta 1- A primeira pergunta é concernente a obedecer aos pais. Em algumas culturas no mundo, os filhos são ensinados a obedecer a seus pais no decorrer de suas vidas e sob todas as circunstâncias. Até os pais morrerem, eles têm absoluta autoridade sobre seus filhos. Mas de acordo com a Bíblia, até que idade os filhos ainda devem obedecer a seus pais?

Notas. Esta é uma pergunta muito importante, porque toca o coração de todas as culturas no mundo.

Vamos primeiro considerar o próprio exemplo de Jesus. Quando Jesus ainda era uma criança de 12 anos, Ele era obediente a seus pais na terra (Lucas 2:41-52). Porém, quando Jesus se tornou um adulto e ocupado com a tarefa de sua vida, Ele não mais obedeceu a seus pais ou condescendeu com seus desejos (Marcos 3:31-35). Ele era um adulto com uma tarefa independente na vida. Conseqüentemente, a Bíblia não ensina que cristãos devem obedecer a seus pais por todo o seu tempo de vida ou sob todas as circunstâncias. Ao invés disso, a Bíblia ensina que cristãos devem obedecer a seus pais *quando ainda são crianças*, isto é, com menor idade, imaturos e dependentes de seus pais. A idade adulta começa quando os cristãos deixam a casa de seus pais, ou quando eles não são mais dependentes de seus pais ou quando eles se casam. Conseqüentemente, a obediência a seus pais tem um tempo limite. As crianças devem obedecer a seus pais até que elas se tornem adultas.

Pergunta 2- A segunda pergunta é concernente a honrar os pais. Quais são as maneiras práticas de honrar os pais?

Notas. "Honrar" significa altamente considerar, mostrar consideração e amar sem relutância, motivos interesseiros ou medo. Os seguintes exemplos são para todas as pessoas no mundo no seu relacionamento com seus próprios pais no relacionamento com seus avós e no relacionamento com Deus seu Pai no céu. Há 5 maneiras de desonrar ou honrar seus pais, seus avós e Deus Seu Pai no céu.

a - Honre seus pais por não discutir com eles.

Não discuta com eles sobre coisas que não tenham real significado espiritual. Por exemplo, não discuta com eles sobre que roupas são apropriadas para usar, sobre que programa de TV assistir ou sobre quem deve fazer certas tarefas familiares desagradáveis. Discutir é uma maneira de deixar seus pais saberem que o ponto de vista deles é ridículo. Como você pode honrar seus pais de maneira positiva? Exponha seu ponto de vista de maneira gentil e então permita que Deus trabalhe da maneira que mais irá agradá-lo. Desta maneira você mostra que você acredita que Deus está no controle de toda situação e que Deus tem a habilidade de realizar o que é melhor para você.

b- Honrar seus pais por aceitar suas sugestões e conselhos seriamente.

Você desonra seus pais quando você rejeita seus conselhos sem mesmo considerá-los. Como você pode honrar seus pais de maneira positiva? Quando seus pais fazem sugestões ou dão conselhos, aprenda com eles. Enquanto você tem a oportunidade, aprenda com seus anos de experiência e sabedoria acumulada. Aprenda especialmente coisas nas áreas de seus esforços, de seus talentos, habilidades, conhecimento e know-how.

c- Honre seus pais incluindo-os em sua vida real.

Quando você não deixa seus pais saberem o que você está pensando, sentindo e verdadeiramente fazendo, você os desonra. E quando você não deixa seus pais saberem o que você está planejando e quando você não dá a eles alguma chance para influenciar seus planos, você desonra seus pais. Quando você exclui seus pais de compartilhar em seu

divertimento ou em sua dor, em suas alegrias e em suas mágoas, você os desonra. Cortar seus pais de sua vida real e decisões, é uma maneira de deixar eles saberem que eles não são merecedores de se relacionar!

Como você pode honrar seus pais de maneira positiva? Se comunique com seus pais. Isto às vezes é difícil, mas ainda é uma das melhores maneiras de honrar seus pais. Tome a iniciativa de falar com eles. Fale com eles sobre suas atividades: o que você faz na escola e no trabalho, o que você faz junto com seus amigos e o que você faz na igreja. Fale com eles sobre o que você acredita: sobre Deus, pessoas e o mundo. Fale com eles sobre suas convicções cristãs. Fale com eles sobre o que você pensa, sente e planeja fazer. E você também honra seus pais envolvendo-os em seus planos e decisões. Respeite a experiência e sabedoria de seus pais e peça o conselho deles. Mesmo que sua decisão final seja contrária ao desejo deles, faça-os sentir que você ouviu e aceitou seriamente a visão deles.

d- Honre seus pais servindo-os.

Quando você só serve a seus pais quando eles pedem a você para fazer algo, você os desonra. Treine a si próprio para ver onde você pode servir, onde alguém precisa de sua ajuda e se você pode fazer alguma coisa que ninguém esteja desejoso ou seja capaz de fazer. Tome a iniciativa de servir e ajudar alguém e não espere até que seus pais peçam a você.

e- Honre seus pais amando-os.

Quando você só mostra amor a eles da maneira culturalmente requerida, como visitando-os, dando presentes e fazendo seus desejos, você na verdade desonra seus pais. O amor genuíno dos cristãos vai além da piedade filial culturalmente requerida! O amor cristão genuíno é paciente com suas falhas e perdoa os erros que eles cometeram com você. Quando você se torna um cristão, os pais geralmente temem que sua submissão a Jesus Cristo afetará você negativamente. Eles temem que você irá piorar em seus estudos, não será capaz de obter um bom emprego, não será bem sucedido na vida e ganhará menos dinheiro e não será capaz de suportar seus pais financeiramente. Eles temem que você perderá sua cultura e se envergonhe da religião deles. Explique sua fé cristã para eles cuidadosamente e prove a eles que você se tornou mais responsável e uma pessoa mais amorosa pelo que Jesus Cristo tem feito por você.

Pergunta 3- A terceira pergunta é concernente ao encorajamento dos filhos. **Como podem os pais encorajar seus filhos?**

Notas. Alguns pais irritam seus filhos. Irritar significa desencorajar. Existem muitas maneiras pelas quais os pais podem desencorajar seus filhos. Observando as reações dos filhos com relação aos pais, você pode aprender que coisas desencorajam os filhos. Por exemplo os filhos ficam irritados, zangados, deprimidos, afastados ou desistem dos pais. Estas reações são indicações que os pais precisam modificar sua aproximação ao lidar com seus filhos. Como pode um pai transmitir respeito a seus filhos? Eu penso que permitindo a seus filhos que desenvolvam três coisas: desenvolver responsabilidade, desenvolver suas próprias convicções e desenvolver relacionamentos maduros.

a - Deixe seus filhos e filhas crescerem em responsabilidade.

Se seu objetivo fosse agradar seus filhos, então eles provavelmente cresceriam para se tornarem arruinados, egoístas e autocondescendentes. Porém, se você os instruir para terem responsabilidade em mais e mais áreas de suas vidas, então eles crescerão para se tornarem adultos responsáveis! Existem quatro estágios para desenvolver responsabilidade.

I) O primeiro estágio é tomar todas as decisões por seus filhos. Uma criança deve aprender a obedecer! Se a criança recusa uma escolha particular, que você fez, dê a criança uma escolha alternativa. Mas a criança deve aprender a escolher! Você faz isso quando seus filhos ainda são muito pequenos. A criança aprende o que é certo e errado a partir das decisões e escolhas que você faz. Mas conforme a criança cresce, você deve dar a ela mais e mais responsabilidade.

II) O segundo estágio é tomar decisões e escolhas e executá-las junto com seus filhos. Você especialmente faz isso quando seus filhos estão na escola primária. Dê um bom exemplo para eles e também dê exemplo de qualidade e regras familiares.

III) O terceiro estágio é deixar seus filhos tomarem decisões e escolhas por eles mesmos, mas eles ainda precisam receber sua aprovação e supervisão. Você especialmente faz isso quando seus filhos estão no ensino médio. Maior liberdade para eles demanda maior responsabilidade para você. Algumas áreas importantes para treinar responsabilidade são: sua escola ou emprego, relacionamentos familiares, autocontrole, lidar com dinheiro, viajar sozinho, fazer amigos e desenvolver seu próprio relacionamento com Deus.

IV) O estágio final é deixar os filhos fazerem tudo por eles mesmos. Você permite que eles façam isso quando eles se tornam adultos. Agora eles se tornaram adultos maduros e são responsáveis e não dependentes de você mas de Deus por tudo que fazem.

b- Deixe seus filhos e filhas desenvolverem suas próprias convicções.

Enquanto você exige que seus filhos tendam para suas convicções e opiniões pessoais, eles nunca crescerão para desenvolver suas próprias convicções e opiniões. Conseqüentemente não exija que seus filhos absolutamente obedeçam a suas convicções, crenças, valores e prioridades, mas preferivelmente encoraje-os e ajude-os a desenvolverem suas próprias convicções, crenças, valores e opiniões saudáveis e ajude-os a basear isto na Bíblia! Desta maneira eles se tornarão adultos responsáveis. Existem três passos para desenvolver convicções.

I) O primeiro passo. Deixe seu filho descobrir as verdades da Bíblia por ele mesmo. (Lucas 10:25-26).

II) O segundo passo. Deixe seu filho escolher sua própria aplicação destas verdades.

III) O terceiro passo. Discutam juntos as conseqüências desta aplicação.

Por exemplo, com relação ao uso de roupas.

A Bíblia tem dois princípios, isto é, as roupas devem ser moralmente aceitas, isto é, não tentar as pessoas ao pecado, e as roupas devem ser culturalmente apropriadas para a ocasião. Estes dois princípios formam os limites para uma decisão. Dentro desses limites, seu filho tem uma escolha livre. Seu filho faz sua própria escolha ou decisão. E você discute as conseqüências da escolha dele tanto quanto o efeito ou influência que esta escolha tem sobre os outros e sobre ele mesmo.

c- Deixe seus filhos e filhas construírem relacionamentos maduros.

Seu objetivo não deveria ser desenvolver independência, mas saudável interdependência. A Bíblia situa cada crente em uma família específica, uma igreja específica, e em uma sociedade específica. A visão da Bíblia não consiste de indivíduos, cada um indo em seu próprio caminho, mas de indivíduos com famílias, indivíduos dentro de igrejas e indivíduos dentro de sociedades. A visão da Bíblia é esta, que todos nós precisamos um do outro e temos uma única contribuição para fazer um ao outro. Conseqüentemente, ajude seus filhos a fazerem bons amigos, para se relacionarem com pessoas de diferentes tipos de sociedade e bagagens sociais e para desenvolverem relacionamentos saudáveis com o sexo oposto.

Pergunta 4- A quarta pergunta é concernente à educação dos filhos. Como os pais cristãos devem educar seus filhos?

Notas. As duas principais responsabilidades de todo pai são amar a mãe de seus filhos e educar seus filhos. Educar um filho na instrução do Senhor, significa ensinar a seu filho as verdades da Bíblia. Educar uma criança no caminho do Senhor significa exercitar seu filho para obedecer às verdades da Bíblia. Existem duas áreas importantes nas quais você deve instruir seus filhos.

a - Instrua seus filhos para serem bons cidadãos neste mundo.

Instruir sobre tudo significa exercitá-los para colocar a verdade em prática. Instruir significa encorajá-los sempre. Instruir às vezes inclui discipliná-los ou puní-los. Você instrui seus filhos para serem bons cidadãos neste mundo instruindo-os nas seguintes áreas de sua vida pessoal:

I) Instrua seus filhos para a maturidade intelectual, física, espiritual e social.

II) Instrua seus filhos para serem sábios.

III) Instrua seus filhos para amarem.

Famílias saudáveis são os blocos construtores de uma nação saudável!

b- Instrua seus filhos para serem bons cidadãos do reino de Deus.

Instrua-os para se submeterem completamente a Deus como Ele tem se revelado na Bíblia. Instrua-os para confiarem em Deus sob todas as circunstâncias. Instrua-os para obedecerem a Deus incondicionalmente. Instrua-os para viverem uma vida santa e correta. Acima de tudo, instrua-os para amarem a Deus, para amarem seus vizinhos e para aceitá-los.

PASSO 4. APLIQUE.

Considere. QUAIS VERDADES NESTA PASSAGEM SÃO APLICAÇÕES POSSÍVEIS PARA OS CRISTÃOS?

Compartilhe e lembre. Vamos testar uns aos outros e recordar uma lista de aplicações possíveis de Efésios 6:1-4.

Considere. QUAL APLICAÇÃO POSSÍVEL DEUS QUER QUE VOCÊ TRANSFORME EM UMA APLICAÇÃO PESSOAL?

Recorde. Escreva esta aplicação pessoal em seu caderno. Sinta-se livre para compartilhar sua aplicação pessoal.

(Lembre que as pessoas em todo grupo irão aplicar diferentes verdades ou mesmo fazer diferentes aplicações da mesma verdade. A seguir está uma lista de possíveis aplicações).

1- Exemplo de aplicações possíveis.

6:1 Para filhos menores de idade. Obedeçam a seus pais em tudo e aceite-os quando eles pedirem a você para agirem de acordo com as ordenanças e ensinamentos da Bíblia.

6:2 Para todas as pessoas. Honrem seus pais, seus avós e Deus seu Pai no céu sob todas as circunstâncias. Escolham uma área prática para honrá-los e desenvolver esta área por um período de tempo.

6:4 Para todos os pais. Nunca irrite ou desencorajem seus filhos, se eles ainda forem menores de idade ou já forem adultos.

6:4 Para todos os pais de filhos menores de idade. Eduquem seus filhos nas verdades da Bíblia e para colocarem estas verdades em prática.

2- Exemplos de aplicações pessoais.

a - Eu especialmente quero fazer disso um hábito em minha vida, pedir conselho a meus pais e aprender com sua sabedoria de vida. Eu tomarei minhas próprias decisões e escolhas, mas eu quero honrar meus pais aceitando suas considerações seriamente.

b- Eu especialmente quero ser um encorajador para meus filhos e encorajá-los a desenvolver responsabilidade, suas próprias convicções, relacionamentos maduros com pessoas e para expressar suas emoções de maneira controlada. Eu percebi que esta é uma das maiores tarefas que Deus tem confiado a mim como pai.

PASSO 5. ORE

VAMOS FAZER UM REVEZAMENTO PARA ORAR SOBRE UMA VERDADE QUE DEUS NOS ENSINOU em Efésios 6:1-4.

(Responda em sua oração ao que você aprendeu durante este estudo bíblico. Experimente orar apenas com uma ou duas frases. Lembre que as pessoas em todo grupo vão orar por diferentes questões.)

5 ORAÇÃO (8 minutos)

INTERCESSÃO

Continue a orar em grupos de dois ou três. Orem uns pelos outros e pelas pessoas no mundo.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(*Líder de grupo.* Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. **Compromisso.** Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o estudo bíblico de Efésios 6:1-4 junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. **Hora de reflexão.** Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Romanos 9 - 12. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. **Memorização.** Testemunho: Mateus 10:32. Diariamente faça a revisão dos 5 últimos versículos bíblicos memorizados.
4. **Oração.** Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. **Atualize seu caderno** para fazer discípulos. Inclua as anotações da hora de reflexão, anotações da memorização, anotações do estudo bíblico e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 23

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 ADORAÇÃO (20 minutos)

DEUS É BONDOSO

Tema. Deus é bondoso.

1- As tradições dos fariseus.

Leia Marcos 7:1-23.

Os fariseus eram muito "religiosos". Eles oravam três vezes todo dia, jejuavam dois dias toda semana, davam um décimo de suas menores posses para o templo e tentavam guardar 613 exigências, regras e leis que eles mesmos fizeram. Os fariseus eram muito religiosos, mas não eram livres! Eles eram escravos do pecado (João 8:34) e escravos de suas próprias regras ou leis (Isaías 29:13)!

2- As tradições de alguns cristãos modernos.

Leia Marcos 7:7. "E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens".

Da mesma maneira, algumas igrejas cristãs exigem que seus membros se envolvam na igreja todo dia separado, exigem que eles atendam a dois serviços todo domingo, exigem uma certa maneira de adoração ou batismo, exigem uma certa maneira de se vestir na igreja, exigem que eles dêem uma certa porcentagem de sua renda para a igreja, exigem que eles obedeam ao pastor ou presbíteros em tudo que esses líderes digam, exigem que eles creiam em certas doutrinas que não são claramente baseadas na Bíblia. Exigem que eles tenham um momento de reflexão todo dia separado, etc. Embora essas exigências NÃO sejam ensinadas na Bíblia, algumas igrejas cristãs produzem novas exigências, novas regras ou novas leis para seus membros, que movem seus membros do mundo de "Eu quero viver sob a graça de Deus" para o mundo de "Eu devo viver sob as leis da igreja, feitas pelos homens".

Quando tais regras feitas pelo homem tornam-se uma exigência ou uma lei no meio dos cristãos, isto faz cristãos livres mais uma vez escravos. Quando um cristão não guarda essas leis feitas pelo homem, seus líderes fazem com que se sintam culpados e condenados como sendo um cristão desobediente ou não espiritual, ou ainda como "uma pessoa muito má". Tal cristão pode parar de obedecer tais regras feitas pelos homens e ainda parar de ir à igreja, porque eles sentem que não são mais livres para escolher como viver. Outras pessoas tornam as exigências, regras ou leis na maneira que eles devem viver para serem aceitos naquele grupo particular ou igreja!

3- Estar sob a lei ou estar sob a graça.

Leia Romanos 6:14 "Cristãos não estão sob a lei, mas sob a graça"!

a- Estar legalmente sob a lei.

Porque Deus é um Deus Santo e Justo, Sua justa exigência demanda que todas as suas leis morais sejam completamente obedecidas e que todas as transgressões de Sua lei sejam completamente punidas. Todas as pessoas em seu estado natural estão legalmente "debaixo da lei". E porque todas as pessoas têm pecados (Romanos 3:23), todas as pessoas permanecem condenadas (Gálatas 3:10, Tiago 2:10).

b- Estar legalmente sob a graça.

Mas porque Deus é também um Deus de amor, Seu amor fez completo reparo pelos pecados de todo mundo que acredita em Jesus Cristo (Romanos 3:24-25). Jesus Cristo completou a justa exigência da lei de Deus em nosso lugar (2 Coríntios 5:21). Toda pessoa, que acredita em Jesus Cristo, não esta mais legalmente "sob a Lei", mas "sob a graça"! Para encorajar os cristãos em seu empenho contra o pecado, o apóstolo Paulo assegura que eles não estão mais vivendo sob o domínio do pecado dentro deles ou fora deles. Eles não vivem mais sob a lei como justa exigência de Deus, mas vivem sob a graça como a imerecida dádiva de Deus. Quem quer que ainda viva "sob a lei" (legalmente) e conseqüentemente ainda não tenha sido perdoado, justificado e reconciliado com Deus, nunca pode ser santificado!

Porém, quem que viva sob a graça (legalmente) e conseqüentemente tenha sido perdoado, justificado e reconciliado com Deus, NÃO PODE, NÃO QUER e NÃO CONTINUARÁ a viver no pecado! Com objetivo de viver uma santificada e nova vida neste mundo, uma pessoa precisa receber a graça de Deus dada em Jesus Cristo.

c- Estar sob a lei emocionalmente.

Sempre que um cristão ou uma igreja cristã estabelecem regras feitas pelo homem para seus membros obedecerem, eles submetem seus membros novamente "sob a lei" emocionalmente. Estar "sob a lei" emocionalmente significa que você sente que "deve fazer certas coisas exigidas" ou que você deve fazer coisas fora da obrigação. Estas exigências, regras ou leis, feitas pelo homem, expressam obrigação, coação e dever, e significam que você não tem uma escolha! Quando você falha ao fazer estas exigências, regras ou leis, estabelecidas pelo homem, você é pronunciado "culpado" e condenado como "um cristão desobediente e não espiritual" ou ainda como "uma má pessoa"! Em suas *emoções e experiência* você sente e age como se você perdesse o amor de Deus ou o amor dos irmãos e irmãs sempre que você não guarde estas exigências, regras ou leis estabelecidas pelo homem. Quando você vive "sob a lei" emocionalmente, você concentra em QUEM VOCÊ É aos olhos das outras pessoas que estabelecem estas regras feitas pelo homem! Você verdadeiramente se torna um escravo, não só destas regras feitas pelo homem, mas também das pessoas que fazem estas regras!

d- Estar sob a graça emocionalmente.

"Estar sob a graça" significa que você está fora de uma lei que condena você. *Legalmente*, o crente em Cristo não está mais sob a lei de Deus que condena. Deus olha para você e vê só a justiça de Jesus Cristo (2 Coríntios 5:21). Mas também *emocionalmente e experiencialmente*, o crente em Cristo não está mais sob qualquer lei que o condena e que o faça se sentir culpado e mal. Você não está legalmente somente sob a graça de Deus, mas pode também estar emocionalmente e experiencialmente sob a graça de Deus! Mesmo quando você cai em um pecado particular, você não precisa sentir que você perdeu o amor de Deus ou o amor dos irmãos e irmãs.

A conseqüência do pecado para um crente em Jesus Cristo nunca é a condenação, punição ou rejeição de Deus, mas *estar fora da comunhão com Deus!* Então sempre que você fizer uma escolha errada ou cometer um pecado particular, você tem a escolha de retornar a viver sob a graça, isto é, restaurar sua comunhão com Deus! Você sempre tem a liberdade para escolher entre a vida e a morte, entre amar e não amar, entre ser completamente livre dos sentimentos de culpa, condenação, medo e maldade ou permanecer um escravo da culpa, condenação, medo e maldade. Quando você vive "sob a graça" emocionalmente e experiencialmente, você se concentra no QUE VOCÊ TEM FEITO - seu amável comportamento com relação a Deus ou a outra pessoa. Então você imediatamente retorna para Deus, confessa seu pecado, recebe perdão e continua em comunhão com Deus (1 João 1:9).

Através do completo trabalho de salvação de Cristo, você está "sob a graça" legalmente. Você já está justificado! Através do retorno a Deus, confessando o pecado e continuando a comunhão com Deus, você está sob a graça emocionalmente. Você está se santificando!

Adoração - Adore a Deus em sua característica de ser bondoso! Adore-o também pela graça, misericórdia e imerecida bondade que Ele tem por você. Adore em pequenos grupos de três pessoas cada.

3 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ROMANOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada. (Romanos 9 - 12).

Ouçã a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

4 ENSINAMENTO (70 minutos)

DISCIPULADO. CARACTERÍSTICAS DE UM DISCÍPULO

A . O SIGNIFICADO DA PALAVRA "DISCÍPULO" NO NOVO TESTAMENTO.

1- Um discípulo é um seguidor de um professor ou líder de grupo.

Leia Marcos 2:18; Lucas 6:17; João 6:60,66; 9:28.

Descubra e discuta. Qual é o significado da palavra "discípulos" nestas passagens?

Notas. Filósofos e líderes religiosos em tempos antigos tinham discípulos. Os fariseus tinham discípulos. João Batista tinha discípulos. E Jesus tinha uma grande multidão de discípulos. A palavra discípulo nesta passagem significa *devotado*, alguém pertencendo a , associando-se com ou seguindo um professor particular ou líder de grupo. Porém, embora muitas pessoas seguissem a Jesus no começo, mais tarde elas pararam de segui-lo. Isto era porque elas eram interessadas somente nos milagres de Jesus, mas não no verdadeiro discipulado. Elas não eram desejosas de pagar o preço do verdadeiro discipulado.

2- Um discípulo é um seguidor de Jesus Cristo.

Leia João 1:35-51; Lucas 5:1-11; Marcos 3:13-15.

Descubra e discuta. Como Jesus chamou seus primeiros discípulos?

Notas. Observe o convite de Jesus, "Venha e veja" e "Siga-me".

O chamado para o discipulado foi um chamado para estar "com Jesus" onde quer que Ele fosse. A poderosa e direta impressão da pessoa de Jesus, junto com seu poderoso ensinamento, estimulavam as pessoas a tornarem-se discípulos de Jesus. A palavra discípulo nestas passagens significa *seguidor* no sentido de estar junto com Jesus na sua tarefa no mundo. O chamado de Jesus para o discipulado não tinha barreiras sociais. Além dos discípulos serem pescadores como Pedro, Tiago e João, um zelote político, chamado Simão e um desprezado coletor de impostos, chamado Mateus.

3- Um discípulo é um aprendiz de Jesus Cristo.

a. *Leia* Lucas 6:40.

Descubra e discuta. Qual o significado da palavra "discípulo" aqui?

Notas. A palavra discípulo nesta passagem significa, um *aprendiz ou estudante*. Jesus ensina que um verdadeiro discípulo deve primeiro ser um aprendiz antes que ele possa ser um professor ou líder de grupo. Primeiro ele deve ser treinado para depois se tornar um treinador!

b. *Leia* João 13:13-15; Mateus 4:23; 11:28-30; Atos 4:13; Filipenses 4: 9-12.

Descubra e discuta. Como os discípulos aprendem?

Notas. Um discípulo aprende vendo, escutando e imitando. Ele aprende enquanto segue a Jesus. Ele observa a vida e ministério de Jesus pela aproximação. Ele aprende tanto pelo ensinamento quanto pelo exemplo de Jesus Cristo e seus apóstolos. Ele também aprende através da prática e ensinamentos de Jesus. Conseqüentemente ele ganha mais e mais experiência.

4- Um discípulo é um cristão.

Leia Atos 6:7; 9:1-2, 19; 11:26; 14:21-22.

Descubra e discuta. Qual é o significado da palavra "discípulo" nestas passagens?

Notas. Na história da Igreja Cristã primitiva, os cristãos eram às vezes chamados de *pessoas que pertenciam ao caminho*. Muitas das vezes eles eram chamados *discípulos*. A palavra discípulo é usada para denotar um membro de novas comunidades religiosas e tem quase o mesmo significado da palavra *cristão*.

B . AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE UM DISCÍPULO.

Introdução. Um discípulo é um aprendiz e seguidor de Jesus Cristo. Jesus ensinou que seus discípulos têm características específicas.

1- Leia João 3:16-21.

Descubra e discuta. Qual é a característica específica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que ele *pessoalmente acredita em Jesus Cristo*. Um discípulo não segue meramente um professor particular chamado Jesus, mas acredita com toda a sua mente e coração em Jesus Cristo. Ele acredita que Jesus Cristo é Deus, que se tornou humano e veio para viver no meio do povo na terra. Ele acredita que foi justificado e que tem a vida eterna. Ele acredita que Jesus Cristo é a luz do mundo e que ele segue esta luz e vive nesta luz.

2- Leia João 8:31-32.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica do verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele obedece a Jesus Cristo e seu ensinamento*. Um discípulo de Jesus Cristo não acredita no que gosta, nem faz o que gosta, mas acredita nos ensinamentos de Jesus Cristo e obedece aos ensinamentos de Jesus Cristo. Obediência aos ensinamentos de Jesus Cristo inclui ação social com relação aos pobres, oprimidos e destituídos (Mateus 25:34-36; cf. Tiago 1:27).

3- Leia João 12:26; 13:12-17 (Marcos 13:34; 1 Coríntios 3:9).

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica do verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele é um servo*.

O chamado para o discipulado era um chamado para trabalhar junto com Jesus Cristo em sua tarefa na terra. Todo crente tem sua tarefa específica no Reino de Deus na terra. Outra característica de servo é que ele é desejoso por fazer tarefas que outras pessoas não são desejosas ou não são capazes de fazer. Ele é também desejoso por fazer tarefas dos mais humildes escravos dos lares daqueles dias, isto é, lavar os pés sujos dos viajantes.

4- Leia João 13:34-35 (1 Coríntios 13:4-8)

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica do verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele mostra amor em seus relacionamentos*.

Este tipo de amor é auto-sacrificial e desinteressado como o amor de Jesus. O amor é paciente e terno. O amor é humilde, modesto e generoso. O amor tem boas maneiras e autocontrole. O amor perdoa e se regozija com o progresso feito pela outra pessoa. O amor confia nas pessoas e é esperançoso que Deus pode modificar situações. O amor persevera em fazer o bem para as pessoas e influencia pessoas para serem o melhor para Deus e outros.

5- Leia João 15:5-8,16.

Descubra e discuta. Nesta passagem, quais são as características específicas de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas.

a. A mais importante característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele permaneça em Jesus Cristo*.

Permanecer em Jesus significa aceitar Jesus Cristo em seu coração e vida. Significa aplicar-se para manter um relacionamento pessoal com Cristo e a Bíblia. Isto significa submeter-se totalmente a Jesus Cristo e seus ensinamentos. O relacionamento com Cristo deve ser genuíno, não superficial. Quem quer que tenha um relacionamento somente exterior com Jesus Cristo, será lançado ao fogo.

b. Outra característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele produz muitos e duradouros frutos*.

A principal lição é que um discípulo produzirá frutos espirituais só quando ele permanecer em Cristo. É por produzir muitos e duradouros frutos que um cristão demonstra ser um verdadeiro discípulo de Cristo. "Frutos" na Bíblia têm diferentes significados:

I) O fruto produzido por aqueles que pregam o evangelho são *os novos convertidos*.(Colossenses 1:6).

II) Os frutos produzidos por aqueles que fazem discípulos são *frutos duradouros, os quais se referem a cristãos perseverantes e maduros*. (João 15:16).

III) O fruto produzido pelo Espírito Santo é *o caráter cristão* (Gálatas 5:22-23).

Permanecendo em Cristo, os discípulos produzem muito fruto. Pelo podar de Deus eles produzem ainda mais frutos! Este podar consiste da repreensão, correção e disciplina de Deus através do sofrimento, que Deus permite na vida de um

crente. Pelo cuidado contínuo e edificação dos novos crentes, os discípulos produzem frutos duradouros, isto é, crentes maduros e perseverantes.

Na parábola do semeador, Jesus ensina que em alguns discípulos suas palavras produzem 100 em outros 60 e ainda em outros 30. Isto é porque nem todos os cristãos são igualmente arrependidos, confiantes, fiéis ou corajosos, nem todos os cristãos são igualmente zelosos e produtivos no evangelismo ou em fazer outras pessoas discípulos e nem todos os cristãos têm as mesmas circunstâncias, tarefas ou dádivas espirituais.

c. Outra característica de um verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele é controlado e modificado pelas palavras de Jesus Cristo*.

As palavras de Jesus limpam, isto é, justificam o novo discípulo (João 15:3). As palavras de Jesus Cristo devem também controlar e influenciar a mente, coração e comportamento do discípulo, isto é, continuamente modificando e permanentemente modificado para o melhor (João 15:7).

d. Outra característica do verdadeiro discípulo de Jesus é *orar de acordo com a vontade de Jesus Cristo*.

6- Leia Lucas 6:39-42.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica de um verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele aprende e recebe treinamento de caráter*.

Um discípulo primeiro deve aprender a ser modificado por Deus, antes que Deus possa usá-lo para modificar os outros. Ele dá atenção para suas próprias fraquezas e falhas, antes que ele corrija os outros. O objetivo de um discípulo é para se tornar parecido com Cristo em seu caráter ou personalidade e comportamento.

7- Leia Lucas 9:23-26.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica de um verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele mostra autonegação e auto-sacrifício*. Seu único compromisso é glorificar a Cristo todo dia, pregando a Cristo e aceitando a rejeição, vergonha e sofrimento que isso possa trazer.

8- Leia Lucas 9:57-62.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica de um verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele é completamente comprometido com Jesus Cristo*.

a. O primeiro aspirante a discípulo queria seguir a Jesus sem um chamado.

Ele estava muito ansioso para seguir a Jesus e negligenciou levar em conta o custo do discipulado. Ele viu as multidões seguindo Jesus, os milagres e o entusiasmo do povo e queria estar associado a Jesus que era o centro de toda esta ação. Mas como a história do evangelho desenvolve, a Judéia rejeitou Jesus (João 5:18), a Galiléia o lançou fora (João 6:66). Gadara rogou-lhe que deixasse sua terra (Mateus 8:34), Samaria recusou dar-lhe abrigo (Lucas 9:53), a terra não o teria (Mateus 27:23) e finalmente o céu o desamparou (Mateus 27:46). *O discipulado permanente implica empenho, rejeição e sofrimento*. Este é o custo do discipulado (cf. Lucas 14:25-30).

b. O segundo discípulo aspirante queria seguir Jesus Cristo em seus próprios termos.

Ele não estava pronto para seguir Jesus nos termos dele! Por um lado ele queria tornar-se um seguidor próximo de Jesus como os apóstolos. Por outro lado ele estabeleceu uma condição para seguir a Jesus. Ele primeiro queria ir e enterrar seu pai, que tinha morrido. Jesus queria impressionar particularmente a mente deste homem pelo fato dele ser Senhor soberano e deveria ser obedecido completamente e sem qualificação, condição ou reserva. Ele queria que este homem entendesse que o reino de Deus, a família espiritual de Deus é mais importante que laços familiares terrenos. Lembre-se que Jesus está dizendo isso para um discípulo aspirante particular e não para qualquer um que estivesse ouvindo. Jesus não diz que os cristãos não devem prover para seus parentes (cf. João 19:26-27) ou cuidar de seu funeral (cf. Mateus 26:12). Mas Jesus diz que *um cristão deve amar mais a Jesus do que a seus pais. Um discípulo deve a obedecer A Jesus incondicionalmente*.

c. O terceiro discípulo aspirante queria seguir Jesus Cristo sem perceber o poder que sua família, amigos e aspirações mundanas poderiam ter sobre ele. Provavelmente ele não se conhecia bem o suficiente. Jesus era capaz de ver em seu coração o que ele não poderia ver por si mesmo (cf. João 2:25). Jesus era capaz de investigar seu coração e ler sua mente. Jesus sabia que quando este discípulo aspirante chegasse em casa, ele seria facilmente persuadido a ficar em casa e não se juntar a Ele. Jesus diz que *um cristão nunca deve deixar de segui-lo. Um verdadeiro discípulo nunca olha para trás ou tem saudade de sua velha vida*.

9- Leia Lucas 14:26-27, 33.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas.

a. Uma característica de um verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele ama Jesus Cristo mais do que qualquer outro relacionamento.*

Um discípulo prefere a Cristo acima de seus pais, sua própria família e ainda ele mesmo. Isto não significa que um discípulo deva odiar seus pais e família, abandoná-los e esquecê-los. A bíblia ordena que os cristãos cuidem de seus pais, amem suas esposas, eduquem seus filhos na instrução do Senhor e ainda amem seu próximo como a si mesmos. A palavra "odiar" neste contexto significa, *preferir menos* (Mateus 10:37). Se a escolha é entre o membro de uma família e Jesus Cristo, o desejo do membro da família deve ser rejeitado. A suprema lealdade de um discípulo é para Jesus Cristo e nenhum outro relacionamento deve substituir isso. O discípulo escolhe Jesus Cristo incondicionalmente como seu Senhor e Guia. Conseqüentemente ele torna todas as outras lealdades e relacionamentos subordinados a sua lealdade e devoção para Jesus Cristo.

b. Outra característica de um verdadeiro discípulo de Jesus é que ele *aceita o sacrifício, rejeição e sofrimento* de ser um cristão comprometido. Este é o real significado de "carregar sua cruz".

c. Outra característica de um verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele prefere Jesus Cristo acima de todas as coisas e ambições* deste mundo. Um discípulo está desejoso por desistir de qualquer coisa e todas as coisas com o objetivo de seguir a Cristo. Ele não permite que o amor ao dinheiro, sucesso, fama e poder o desqualifiquem de ser um discípulo de Cristo. Se a escolha está entre fazer dinheiro, ter sucesso, poder ou fama por um lado e seguir a Cristo por outro lado, então a atração pelo materialismo, e pelo sucesso mundano devem ser rejeitados. O supremo compromisso do discípulo é com Jesus Cristo e nenhum outro compromisso pode substituí-lo.

10- Leia Lucas 24:45-48.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele é testemunha de Jesus Cristo.*

Os discípulos não eram considerados como os fiéis mediadores de introspecção ou os carregadores de uma tradição. Eles eram simplesmente as obedientes testemunhas de Cristo. Eles nunca estavam no meio de filósofos sábios ou doutores da lei, mas eles estavam no meio *dos pequeninos* para quem Deus deu sua revelação (Mateus 11:25-27). Eles eram o *pequeno rebanho* para o qual Deus se agradou em dar seu reino (Lucas 12:32; cf Mateus 5:10).

11- Leia Mateus 10:24-25.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele está desejoso por sofrer a humilhação de Jesus Cristo.*

Os oponentes de Jesus Cristo o chamavam de "ferramenta do diabo" (Mateus 12:24-27), "possuído pelo demônio e insano" (João 10:20) e ainda "o mal em pessoa" (Mateus 10:25). As pessoas iriam tratar os discípulos de Jesus como eles trataram Jesus. Os discípulos também seriam mal entendidos, mal interpretados e maltratados (Mateus 5:10-12; 2 Timóteo 3:12).

12- Leia Mateus 13:52.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele aplica as verdades do Reino de Deus na vida.*

As palavras "instruídos sobre o Reino de Deus" literalmente significam "um discípulo formado nos assuntos do Reino de Deus". Um discípulo de Jesus entende e pratica os ensinamentos de Jesus sobre o "Reino de Deus". Ele foi instruído e treinado para viver a vida no reino de Deus, como ensinado em Mateus capítulos 5-7, para servir ao progresso do Reino de Deus como ensinado nas parábolas de Mateus capítulo 13 e para ter as atitudes e relacionamentos do Reino de Deus como ensinado em Mateus capítulo 18 e 19. Sua despensa está cheia de tesouros das verdades eternas do Reino de Deus. Fora da sua despensa, ele compartilha as verdades do Reino abundantemente. Estas verdades do Reino de Deus não são apenas antigas, bem experimentadas, mas também têm novas e atuais aplicações para todos os aspectos da vida e para pessoas vivendo em diferentes circunstâncias. Os discípulos de Jesus são os verdadeiros "professores da lei" nesta era. Eles são intérpretes do Reino de Deus e fazem conhecida a realidade da soberana lei de Deus neste mundo.

13- Leia Mateus 28:18-20.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele está envolvido em fazer discípulos.*

Ele toma a iniciativa para ir às pessoas em sua vizinhança e ainda para ir a outros grupos de pessoas no mundo e ensiná-los a obedecer a Cristo. No livro de Atos, a primeira característica distintiva de um discípulo era sua "obediência

a fé" (Atos 6:7). Esta também era a tarefa do apóstolo Paulo. Em Romanos 1:5 nós lemos que ele "recebeu graça e apostolado para chamar pessoas no meio dos gentios para a obediência que vem da fé". E esta também é a tarefa dos discípulos de Jesus Cristo. Os discípulos de Jesus proclamam o evangelho e conduzem pessoas de todas as nações para acreditarem e obedecerem a Jesus Cristo (Romanos 16:25-26). Obediência aos ensinamentos de Jesus Cristo incluiu ação social com relação aos pobres, oprimidos e excluídos (Mateus 25:34-36; cf. Tiago 1:27).

14- Leia Atos 5:32.

Descubra e discuta. Nesta passagem, qual é a característica específica de um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo?

Notas. Uma característica do verdadeiro discípulo de Jesus é que *ele dá evidência da presença e atividade do Espírito Santo*. Paulo era eventualmente aceito como um verdadeiro discípulo, porque ele acreditava em Jesus e era cheio do Espírito Santo (Atos 9:17, 26-27). O Espírito Santo vive nos discípulos para sempre (João 14:16-17). Ele glorifica Jesus Cristo e empodera os discípulos para fazerem o trabalho de Jesus Cristo. Discípulos sem o Espírito Santo não são discípulos de verdade (Atos 19:1-2).

5 ORAÇÃO (8 minutos)

ORAÇÃO EM RESPOSTA À PALAVRA DE DEUS

Faça um revezamento no grupo **para fazer pequenas orações a Deus em resposta** ao que você aprendeu hoje. Ou divida o grupo de dois em dois ou de três em três e ore a Deus em resposta ao que você aprendeu hoje.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(Líder de grupo. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. **Compromisso.** Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o ensinamento de "Características de um discípulo" junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. **Hora de reflexão.** Tenha uma hora de reflexão diária da metade do capítulo de Romanos 13-16. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. **Estudo bíblico.** Prepare o próximo estudo bíblico em casa. 2 Coríntios 6:14 - 7:1. O que caracteriza os relacionamentos de jugo desigual? Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico. Faça anotações.
4. **Oração.** Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. **Atualize seu caderno** para fazer discípulos. Inclua as anotações da adoração, anotações da hora de reflexão, anotações do ensinamento e esta tarefa para casa.

LIÇÃO 24

1 ORAÇÃO

Líder de grupo. Ore e confie seu grupo e este curso para fazer discípulos para o SENHOR.

2 COMPARTILHANDO (20 minutos)

ROMANOS

Faça revezamentos e compartilhe (ou leia as anotações da sua hora de reflexão) rapidamente o que você aprendeu de uma das suas horas de reflexão da passagem bíblica especificada (Romanos 13 - 16).

Ouç a pessoa compartilhando, faça isso com seriedade aceitando-a. Não discuta o que ela compartilhar.

3 MEMORIZAÇÃO (20 minutos)

REVISÃO DOS VERSÍCULOS SOBRE A NOVA VIDA EM CRISTO

A. MÉTODO DE REVISÃO DOS VERSÍCULOS BÍBLICOS MEMORIZADOS.

Rever previamente versículos bíblicos memorizados tem as seguintes partes:

1. "**Rever**" significa repetir os 5 últimos versículos bíblicos que você memorizou uma vez a cada dia. Repetição é o melhor método para lembrar versículos bíblicos e citá-los corretamente. Conseqüentemente, faça a revisão dos 5 últimos versículos que você memorizou no mínimo uma vez ao dia com a duração de 5 semanas. Conseqüentemente, você faz a revisão de cada novo versículo bíblico aproximadamente 35 vezes antes de ir para o sistema de revisão anterior.
2. "**Revisão anterior**" significa rever todos os seus versículos bíblicos previamente memorizados uma vez a cada 3 semanas. Revisão anterior é o melhor método para lembrar todos os versículos bíblicos que você memorizou previamente. Conseqüentemente, para cada 100 versículos bíblicos previamente memorizados faça a revisão anterior de 5 deles todo dia. Conseqüentemente você faz a revisão anteriormente de todos esses versículos bíblicos previamente memorizados uma vez a cada 3 semanas.
3. "**Leve consigo**" seu cartão de memorização ou seu caderno de memorização para o trabalho. Utilize o tempo da viagem e momentos disponíveis durante o dia para fazer a revisão, meditar e orar. Faça a revisão dos 5 últimos versículos bíblicos que você memorizou. Faça a revisão anterior de alguns versículos bíblicos que você memorizou previamente. Medite e ore sobre o conteúdo desses versículos.
4. "**Chequem**" um ao outro para ver se vocês ainda sabem os versículos bíblicos que vocês memorizaram corretamente. Durante cada encontro de grupo, dividam-se de dois em dois e chequem um ao outro o último versículo bíblico memorizado. Chequem um ao outro para ver se vocês sabem o tópico ou título, a referência bíblica tanto quanto todo o versículo bíblico sem nenhum erro. Como uma sugestão, às vezes dê o tópico ou o título, às vezes a referência bíblica e às vezes só as primeiras poucas palavras do versículo bíblico.

B- FAÇA DOIS A DOIS A REVISÃO DA SÉRIE "NOVA VIDA EM CRISTO".

1- Cristo: 2 Coríntios 5:17	4- Comunhão: 1 João 1:7
2- Palavra: Mateus 4:4	5- Testemunho: Mateus 10:32
3- Oração: João 15:7	

4 ESTUDO BÍBLICO (70 minutos) O QUE CARACTERIZA OS RELACIONAMENTOS DE JUGO DESIGUAL? 2 CORÍNTIOS 6:14 - 7:1.

Faça uso do método dos cinco passos de estudo bíblico para estudar juntos 2 Coríntios 6:14 - 7:1.

PASSO 1. LEIA.

Leia. VAMOS LER juntos Coríntios 6:14 - 7:1.

Vamos revezar para que cada um leia um versículo até terminarmos a leitura.

PASSO 2. DESCUBRA.

Considere. QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM É IMPORTANTE PARA VOCÊ? Ou QUAL VERDADE NESTA PASSAGEM TOCA SUA MENTE OU CORAÇÃO?

Recorde. Descubra uma ou duas verdades que você entendeu, pense sobre elas e escreva seus pensamentos em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, façam revezamento para compartilhar).

Vamos fazer revezamento para compartilhar uns com os outros o que cada um de nós descobriu.

(A seguir estão exemplos de pessoas compartilhando o que elas descobriram. Lembre: Em todo grupo pequeno, os membros do grupo compartilharão coisas diferentes, não necessariamente estas coisas)

Descoberta 1- Uma verdade importante para mim está em 2 Coríntios 6:14. "Não se una com incrédulos". Na língua original do Novo Testamento, o verbo diz literalmente, "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos." A implicação é que alguns cristãos na igreja de Corinto já estavam tendo uniões desiguais com incrédulos. O apóstolo Paulo ordena a estes cristãos para não mais continuarem estes compromissos! Porque eu vivo no meio de não-cristãos o tempo todo, eu devo avaliar minha vida pessoal para ver se eu estou em alguma união desigual com incrédulos em alguma área de minha vida. Eu devo parar com toda situação de compromisso ou toda relação de compromisso!

Descoberta 2- Uma verdade importante para mim está em 2 Coríntios 6:17. "Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor." na língua original do Novo Testamento, o verbo diz literalmente, "você deve imediatamente retirar-se do meio dos incrédulos e você deve definitivamente separar-se dos incrédulos." Outra vez a implicação era que alguns cristãos na igreja de Corinto ainda continuavam em suas situações de compromisso. O apóstolo Paulo os ordena que façam uma escolha para toda vida e um definitivo corte ou final da sua situação de compromisso. Cristãos são definitivamente proibidos de ter certos relacionamentos e também proibidos de se envolverem em certas atividades. Porque os cristãos vivem no meio de não-cristãos o tempo todo, eu devo ensinar aos cristãos quais relacionamentos e atividades são proibidas para cristãos

PASSO 3. PERGUNTE.

Considere. QUAL PERGUNTA SOBRE ALGUMA COISA NESTA PASSAGEM VOCÊ GOSTARIA DE FAZER A ESTE GRUPO? .

Vamos tentar entender todas as verdades em 2 Coríntios 6:14 - 7:1 e fazer perguntas sobre as coisas que nós ainda não entendemos.

Recorde. Formule sua pergunta tão claramente quanto possível. Então escreva sua pergunta em seu caderno.

Compartilhe. (Depois que os membros do grupo tiverem algum tempo para pensar e escrever, deixe cada pessoa primeiro compartilhar sua pergunta).

Discuta. (Então, escolha algumas dessas perguntas e tente respondê-las discutindo-as no seu grupo).
(A seguir estão exemplos de perguntas que os alunos poderiam fazer e algumas notas sobre a discussão dessas perguntas.)

Pergunta 1- (6:4). O que é um "jugo"?

Notas. Jugo aqui é uma canga dupla, sob a qual dois animais trabalham lado a lado. É um instrumento que une ou ata dois animais juntos, para que eles possam seguir na mesma direção, fazer os mesmos movimentos, andar no mesmo passo, parar ao mesmo tempo e geralmente fazer tudo em sincronismo. Se um animal se perde da linha reta, o outro será arrastado naquela direção. Se um animal diminuir a velocidade e parar, ele força também o outro animal a diminuir a velocidade e parar. Se os dois animais tentarem seguir a dois líderes diferentes, eles estarão arrastando e empurrando um ao outro para seguirem em caminhos separados e conseqüentemente impedir todo tipo de progresso. O apóstolo Paulo tinha as palavras de Deuteronômio 22:10 na mente, que diz, "Não lavraras com junta de boi e jumento". Ele adapta e aplica este princípio com o propósito de enfatizar a incongruência de crentes estarem juntos com incrédulos. Um cristão que está unido a um não-cristão irá experimentar como o não-cristão o empurra fora do caminho certo de Deus, diminui seu crescimento e ainda força-o a parar de crer, tudo ao mesmo tempo.

Pergunta 2- (6:15) O que um crente tem em comum com um incrédulo?

Notas. O crente tem certas coisas em comum com o incrédulo. Por exemplo, ambos comem a mesma comida, vestem as mesmas roupas, viajam no mesmo ônibus e usam o mesmo tipo de dinheiro, etc. Porém, existem coisas específicas que são peculiares aos incrédulos, das quais Jesus Cristo tem separado os cristãos. Por exemplo, a vida do incrédulo é centrada nele mesmo, enquanto a vida do crente é centrada em Jesus Cristo. O tesouro do não-cristão está na terra, enquanto o tesouro do cristão está no céu. Os valores do não-cristão são os valores do mundo presente, enquanto os valores do cristão são aqueles do mundo que ainda está por vir. O incrédulo busca a glória do homem, enquanto o crente busca a glória de Deus. Conseqüentemente, cristãos e não-cristãos não têm nada em comum com relação a certas coisas como a direção da vida, o propósito da vida, os valores da vida, etc.

Pergunta 3- (6:14) Que relacionamentos de jugo desigual a Bíblia profbe?

Notas.

a - O relacionamento de jugo desigual em 1 Coríntios 5:9-11.

"Já em carta vos escrevi que não vos associeis com os impuros; refiro-me com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avaros, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo. Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais."

A Bíblia ordena aos cristãos que eles não devem se associar com os chamados cristãos que se comportam como não-cristãos. Conseqüentemente, um cristão não deve ser arrastado no mesmo "jugo social desigual" com um chamado cristão que se comporta como um não-cristão.

b- O relacionamento de jugo desigual em 1 Coríntios 6:5-6.

"Para vergonha vo-lo digo. Não há, porventura, nem ao menos um sábio entre vós, que possa julgar no meio da irmandade? Mas irá um irmão a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos!"

A Bíblia ordena aos cristãos que eles não devem levar suas questões legais diante do juízo de não-cristãos. Quando um cristão tem uma questão legal com outro cristão, eles devem permitir que os cristãos sábios na igreja julguem sua questão. Se a questão não puder ser resolvida, é melhor aceitar sofrer a perda e deixar o julgamento final nas mãos de Deus. Conseqüentemente, um cristão não deve ser arrastado no mesmo "jugo legal desigual" com um não-cristão.

c- O relacionamento de jugo desigual em 1 Coríntios 7:39.

"A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se faleceu o marido fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor."

A Bíblia ordena aos cristãos que eles só devem casar com outro cristão. Um cristão é considerado como alguém que realmente pertence ao Senhor, isto é, o Senhor habita nele através do Seu Santo Espírito e guia a sua vida ativamente. Ou para colocar de outra maneira, um cristão é alguém que tem completamente se submetido ao senhorio de Jesus Cristo. 2 Coríntios 6:14 claramente diz que um crente não deve ser colocado em jugo desigual com os incrédulos. Um cristão só deve casar com outro cristão.

Esta conclusão tem conseqüências também para o relacionamento especial entre um homem e uma mulher que encontram um ao outro com a intenção de casamento (chamado "namoro" em algumas culturas). Realmente tornar-se amigo íntimo de um não-cristão é uma coisa perigosa. Quando amigos tornam-se próximos, eles compartilham pensamentos e sentimentos profundos que estarão em suas mentes por muito tempo. Eles começam a depender um do outro e a influenciar profundamente um ao outro. Porém um relacionamento íntimo de amizade entre um cristão e um não-cristão se tornará como um relacionamento de jugo desigual. O cristão não pode simplesmente ignorar os desejos, valores e objetivos do não-cristão. Ele será arrastado para baixo pelos desejos, valores e objetivos mundanos do

não-cristão. O que quer que o não-cristão acredite influenciará a fé e o comportamento do cristão. Porque o relacionamento especial entre um homem e uma mulher com a intenção de casamento (também chamado namoro) é um relacionamento íntimo, um cristão não deve desenvolver tal relacionamento especial com um não-cristão. Alguns cristãos dizem, "mas se eu me casar com este não-cristão, então eu o levarei para Cristo. Isto não agrada a Deus?" Não, isto não agrada a Deus, porque Deus claramente proíbe isto em 1 Coríntios 7:39 e 2 Coríntios 6:14. Deus também diz, "Pois como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher? (1 Coríntios 7:16). Conseqüentemente um cristão não deve arrastar o mesmo "casamento de jugo desigual" ou "namoro de jugo desigual" com um não-cristão. Será um dia muito triste, quando você deixar Jesus Cristo por causa de qualquer amizade humana. Não seria nada melhor se o seu amigo não-cristão decidisse se tornar um cristão apenas para agradar você ou não seguisse a Cristo de todo o coração, mas apenas para agradar você. Seu relacionamento sofrerá de qualquer maneira. Embora nada seja impossível para Deus, nós devemos ser sábios e obedecer ao que Deus tem ordenado. Deus ordena que nós não sejamos ligados desigualmente a um não-cristão, porque Deus pensa realmente na nossa felicidade.

d- O relacionamento de jugo desigual em 1 Coríntios 10:7.

"Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se".

A Bíblia ordena aos cristãos que eles não devam unir-se aos não-cristãos para divertir-se. Tais festas eram caracterizadas por excessiva indulgência e falta de autodisciplina. Pessoas estavam comendo muito e especialmente bebendo muito álcool. Tais festas eram caracterizadas por danças selvagens, música alta, gargalhadas e piadas grosseiras (1 Pedro 4:3-5, Efésios 5: 3-5). As pessoas cometiam atos de luxúria, idolatria ou ocultismo. Hoje tais festas são organizadas freqüentemente em discotecas e algumas pessoas se entregam às drogas e a imoralidade sexual. Conseqüentemente, um cristão não deve ser arrastado no mesmo jugo desigual e festa incivilizada junto com o não-cristão.

e- Sumário.

Ilegais relacionamentos de jugo desigual com incrédulos são todos relacionamentos próximos com incrédulos nos quais não pode ser esperado que a harmonia cristã prospere. Eles são todos relacionamentos próximos com incrédulos nos quais os princípios cristãos estão comprometidos.

Pergunta 4- Que outros relacionamentos de jugo desigual são proibidos para os cristãos?

Notas. Os ensinamentos sobre relacionamentos de jugo desigual são aplicáveis em todas as áreas que envolvem relacionamentos íntimos ou próximos com não-cristãos. Por exemplo:

a - Um cristão não deve ter sociedade em negócios com um não-cristão. Um cristão pode ser empregado por um não-cristão desde que não faça coisas que são proibidas por Deus. Mas uma sociedade em negócios ilegais seria uma sociedade entre um cristão e um não-cristão na qual ambos investem dinheiro e na qual as decisões e responsabilidades são compartilhadas. Tais situações podem levar o não-cristão a dar e receber suborno ou a trapacear nos negócios, e conseqüentemente envolver o cristão involuntariamente nas conseqüências de suas más obras.

b- Uma escola cristã não deve empregar um professor não-cristão.

c- Um cristão não deve unir-se a uma igreja onde a Bíblia não é considerada como a infalível palavra de Deus ou onde a mensagem da Bíblia não é claramente pregada ou obedecida. Um cristão não deve receber instrução de outro cristão que não considera a Bíblia como confiável e como a absoluta autoridade para o pensamento e comportamento humano.

d- Um cristão não deve ser atado a valores não-cristãos e a atividades formadoras de hábitos, como assistir a programas de televisão errados, ler livros e revistas errados, ir a clubes errados, unir-se a festas erradas e organizações, etc. Ele deve ficar distante de qualquer fonte que retrate os valores cristãos como chatos ou ultrapassados e que exaltam valores anticristãos, quer eles sejam valores anticristãos religiosos ou valores anticristãos sociais e judiciais ou qualquer valores anticristãos.

Pergunta 5- O que um cristão deve fazer se ele ainda está ligado desigualmente com incrédulos em alguma área de sua vida?

Notas. Ele deve fazer o que 2 Coríntios 6:17 diz; "retirai-vos do meio deles, separai-vos" o comando negativo "não vos ponhais em jugo desigual com incrédulo" carregue com este o comando oposto e positivo "retirai-vos do meio deles, separai-vos". Os cristãos devem agir logo para modificar uma situação errada. Os cristãos devem ser colocados em jugo igual com outros cristãos e ser puxados na mesma direção, encorajando e ajudando uns aos outros na fé e servindo juntos em unidade. Os cristãos devem ser colocados em jugo igual com cristãos no casamento, no serviço e no testemunho público.

PASSO 4. APLIQUE.

Considere. QUAIS VERDADES NESTA PASSAGEM SÃO APLICAÇÕES POSSÍVEIS PARA OS CRISTÃOS?
Compartilhe e lembre. Vamos testar uns aos outros e recordar uma lista de aplicações possíveis de 2 Coríntios 6:14 - 7:1.

Considere. QUAL APLICAÇÃO POSSÍVEL DEUS QUER QUE VOCÊ TRANSFORME EM UMA APLICAÇÃO PESSOAL?

Recorde. Escreva esta aplicação pessoal em seu caderno. Sinta-se livre para compartilhar sua aplicação pessoal. (Lembre que as pessoas em todo grupo irão aplicar diferentes verdades ou mesmo fazer diferentes aplicações da mesma verdade. A seguir está uma lista de possíveis aplicações).

1- Exemplo de aplicações possíveis.

Não se coloque no mesmo "jugo social" com um chamado cristão que se comporta como um não-cristão. Nunca comece um relacionamento próximo com um chamado cristão que se comporta como um não-cristão. Só comece relacionamentos próximos com cristãos genuínos.

Não se coloque no mesmo "jugo legal" com um não-cristão. Nunca discuta questões legais na frente do julgamento de não-cristãos. Só discuta tais questões na frente de cristãos antigos e sábios.

Não se coloque no mesmo "jugo de casamento" ou "jugo de namoro" com um não-cristão. Nunca saia com um \ não-cristão com o objetivo de conhecer aquela pessoa com a intenção de casamento. Com intenção de casamento somente conheça outros cristãos.

Não se coloque no mesmo "jugo de festas extravagantes" junto com não-cristãos. Nunca vá a qualquer festa extravagante. Só vá para celebrações onde os valores cristãos não sejam comprometidos.

Não se coloque no mesmo "jugo de parceria em negócios" com não-cristãos. Nunca se envolva em uma sociedade de negócios com um não-cristão.

Só se ligue a uma igreja onde a bíblia, como infalível palavra de autoridade seja claramente pregada e obedecida.

Não se envolva com valores e atividades formadoras de hábitos dos não-cristãos.

2- Exemplos de aplicações pessoais.

a - Pessoa solteira - Eu especialmente quero ter cuidado para somente sair com um cristão genuíno com o objetivo de conhecer esta pessoa com a intenção de casamento. Esta pessoa deve realmente conhecer e amar o Senhor Jesus Cristo. Eu decidi que eu nunca sairei com um não-cristão com a intenção de casamento. Com relação a namoro e casamento, eu nunca me unirei desigualmente com um não-cristão.

b- Eu especialmente quero ter cuidado com o tipo de livros, revistas e jornais que eu leia. Eu não quero corromper meus pensamentos e coração com os valores, fantasias e desejos do mundo dos não-cristãos. Com relação a valores e atividades formadoras de hábitos, eu não me ligarei desigualmente com o mundo não-cristão.

PASSO 5. ORE

VAMOS FAZER UM REVEZAMENTO PARA ORAR SOBRE UMA VERDADE QUE DEUS NOS ENSINOU em 2 Coríntios 6:14 -7:1.

(Responda em sua oração ao que você aprendeu durante este estudo bíblico. Experimente orar apenas com uma ou duas frases. Lembre que as pessoas em todo grupo vão orar por diferentes questões.)

5 ORAÇÃO (8 minutos)

INTERCESSÃO

Continue a orar em grupos de dois ou três. Orem uns pelos outros e pelas pessoas no mundo.

6 TAREFA PARA CASA (2 minutos)

PARA A PRÓXIMA LIÇÃO

(*Líder de grupo*. Dê para os membros do grupo esta tarefa escrita ou deixe-os copiar a tarefa em seus cadernos).

1. Compromisso. Comprometa-se a fazer discípulos. Pregue, ensine ou estude o estudo bíblico de 2 Coríntios 6:14 - 7:1 junto com outra pessoa ou grupo de pessoas.
2. Hora de reflexão. Tenha uma hora de reflexão diária da metade de um capítulo de Gênesis 1 - 4. Faça uso do método da verdade favorita. Faça anotações.
3. Memorização. Reveja a série "Nova vida em Cristo 1 - 5". Diariamente faça a revisão dos 5 últimos versículos bíblicos memorizados.
4. Oração. Ore por alguém ou alguma coisa específica esta semana e veja o que Deus está fazendo (Salmos 5:3).
5. Atualize seu caderno para fazer discípulos. Inclua as anotações da hora de reflexão, anotações da memorização, anotações do estudo bíblico e esta tarefa para casa.

SUPLEMENTO 1

A NATUREZA DE DEUS E O FILHO DE DEUS

Este estudo extra pretende ajudar as pessoas a entender algo mais sobre a natureza de Deus.

1- A Natureza de Deus é insondável.

Leia Jó 11:7- 8 a. 1 Timóteo 6:15-16; João 1:18; Hebreus 1:1-3.

Descubra e discuta. Como as pessoas podem descrever adequadamente a natureza de Deus?

Notas. A natureza de Deus é insondável! Sem a revelação de Deus, nós pessoas nunca poderemos saber que existe um Deus e nunca poderemos entender alguma coisa sobre a natureza de Deus. Nós pessoas podemos entender a natureza divina só pela extensão de que Deus por Ele mesmo tem revelado Sua natureza para nós. Além da auto-revelação de Deus, Sua natureza divina permanece um ministério para o ser humano. Nós só podemos conhecer o que Deus revelar sobre Si mesmo para nós. Nós só podemos dizer sobre Deus o que Ele disse sobre Si mesmo para nós.

2- Deus se revelou e se expressou para que as pessoas pudessem conhecê-lo.

Leia as passagens bíblicas nos parênteses.

Descubra e discuta. Como o Deus insondável se revelou às pessoas, para que as pessoas pudessem conhecê-lo?

Notas. Cristãos acreditam em um Deus, isto é, em um ser divino com uma natureza divina que se manifesta ao ser humano.

Deus não permaneceu indiferente à sua criação, seu povo e com o que quer que aconteça a seu povo. Mas Deus tem se revelado e se expressado dentro da sua própria criação e dentro da história humana!

a. Criação

Deus tem revelado para nós que Ele existe e que Ele é muito poderoso e disciplinado através de sua criação. A criação revela o poder, beleza e disciplina de Deus (Salmos 19:1-7; Romanos 1:19-20).

b. O coração do homem.

Deus tem revelado que Ele é um Deus que odeia o que é errado e ama o que é certo escrevendo algumas de suas leis morais no coração das pessoas e dando a elas uma consciência para acusá-las ou inocentá-las. O coração do homem revela o fato que Deus tem padrões morais (Romanos 2:14-15; Isaías 5:20).

c- Atos e palavras

Deus tem se revelado e se expressado por ações (Isaías 43:13) e pelo discurso (Mateus 4:4) dentro da sua criação e da história humana. Seus atos e palavras são lembrados nos livros da Bíblia. A Bíblia revela os pensamentos, planos, palavras e atos de Deus. Deus falou aos nossos antepassados através dos profetas em muitos momentos e de várias maneiras. Mas nesses últimos dias Ele tem nos falado através de Seu filho, Jesus Cristo, que é a exata representação do ser de Deus (Hebreus 1:1-3).

d- Deus conosco.

Deus se revelou e se expressou tendo um corpo humano. Sem perder a sua natureza divina. Deus tomou a natureza humana e entrou em sua própria criação e na história humana.(João 1:1; 14, 18; Colossenses 1:15,19,2:9). Por causa disso Jesus disse, "Quem me vê a mim vê o Pai" (João 14:9). Jesus Cristo revela o ser, personalidade e caráter de Deus. Algumas pessoas dizem que Deus nunca poderia existir como ser humano. Mas o Velho Testamento diz, apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, no meio duma sarça; Deus do meio da sarça o chamou, Moisés! Moisés! (Êxodo 3:2-4).

Se Deus pode existir ou habitar em uma sarça ardente, Ele certamente é capaz de viver em um corpo humano puro!

e- O Espírito de Deus .em nós.

Deus se revela e se expressa habitando nos corpos de indivíduos crentes (1 Coríntios 6:19-20) e na Igreja Cristã (Efésios 2:22) dentro de sua criação e dentro da história humana. O Espírito Santo revela a presença poderosa de Deus na vida do seu povo e a habilidade de Deus para radicalmente modificar seu povo.

3- Deus se revelou e se expressou em Jesus Cristo, o Filho de Deus.

A expressão "Filho de Deus", como usada na Bíblia, não deve ser mal interpretada.

A Bíblia fala de três tipos de filhos.

a . Um filho físico.

A palavra "filho" nas línguas originais da Bíblia tem um significado físico.

Refere-se a um filho físico, "o que é nascido da carne é carne", fala de um filho físico nascido de pais físicos (João 3:6) Jesus era uma pessoa física que nasceu da Virgem Maria. Mas diferente das outras pessoas físicas, Ele era completamente sem pecado (Hebreus 4:15)! É diferente de todas as outras pessoas (físicas), Ele não tinha pai físico. A frase "filho de Deus" em relação a Jesus Cristo nunca é entendida num sentido físico, porque Deus não tem corpo e Deus não tem relação física com as pessoas. A natureza física de Jesus Cristo é devida ao fato que Deus por Ele mesmo, sem abandonar Sua natureza divina, tomou a natureza humana e se tornou "Deus conosco". Deus faz isto com o objetivo de revelar quem Ele é para as pessoas, com o objetivo de revelar Seu plano de salvação para as pessoas e com o objetivo de salvar as pessoas! Somente em Sua natureza humana Jesus Cristo morreu e conseqüentemente fez reparação pelos pecados do Seu povo. E somente em Sua natureza humana Jesus Cristo ressuscitou da morte e conseqüentemente tornou-se para Seu povo a garantia de uma nova vida agora na terra e a garantia de um corpo ressurreto após a morte.

b. Um filho simbólico.

A palavra "filho" nas línguas originais da Bíblia tem significado simbólico.

A palavra filho com o genitivo de uma coisa denota uma pessoa que compartilha desta coisa, uma pessoa que é meritória desta coisa, ou uma pessoa que mantém de alguma forma relação com esta coisa. Por exemplo, a expressão "filhos da luz" (Lucas 16:8) refere-se a pessoas que mantêm uma relação próxima com a luz, Jesus Cristo, e ainda compartilham de Sua "luz", isto é, Suas sublimes características humanas como Sua sabedoria, santidade, justiça, amor, etc.

As expressões, "a mão de Deus" e "o ouvido de Deus" (Isaías 59:1-2) não pretendem ser literais, mas simbólicas. Elas não sugerem que Deus tenha mão e ouvidos físicos, mas que Deus tenha a habilidade para ouvir orações e a habilidade de agir para salvar as pessoas. A expressão "os olhos de Deus" (2 Crônicas 16:9) não sugere que Deus tenha olhos físicos, mas que Deus como o Espírito Eterno vê tudo e todos.

Igualmente, a expressão "filho de Deus" não sugere que Deus tenha um filho físico, mas que tenha a habilidade para revelar-se e expressar-se na natureza humana e que Deus verdadeiramente revelou-se e expressou-se na natureza humana de Jesus Cristo. Jesus Cristo mantém uma única relação próxima com Deus e compartilha as únicas características da natureza divina de Deus. A Bíblia nunca fala de Deus e Jesus como dois deuses separados, mas de um único Deus que se revelou e expressou-se como o Deus do Céu e o " Deus conosco" na terra.

c. Um filho espiritual.

I) A palavra "filho" nas línguas originais da Bíblia tem também significado espiritual, "O que é nascido da carne é carne, mas o que é nascido do Espírito é espírito" (João 3:6). Existe uma grande diferença entre um filho físico e um filho espiritual. Todas as pessoas na terra nascem fisicamente como filhos de pais humanos e elas têm uma natureza física. Mas só crentes em Jesus Cristo são também nascidos como filhos de Deus - eles não são filhos físicos de Deus, mas filhos espirituais de Deus (João 3: 3-8). Enquanto sua natureza física vem de seus pais físicos, sua natureza espiritual vem de Deus o Espírito Santo. Sua natureza espiritual não é mais escrava de culpas, vergonha, poder e destruição de pecado, mas tem se libertado para crescer mais e mais até a semelhança de Jesus Cristo. E sua natureza espiritual não é mais escrava do mal. Ele não é mais coagido para os desejos do mal (2 Timóteo 2:26). Ele se tornou um filho de Deus, que sabe o que é certo aos olhos de Deus, que ama a Deus e seu irmão (1 João 3:10).

II) Igualmente em uma única real maneira espiritual Jesus Cristo é chamado "o Filho de Deus". Ele não é o físico, mas o filho espiritual de Deus. Embora Jesus Cristo recebeu sua natureza física somente da Virgem Maria, Ele recebeu sua natureza espiritual e divina somente de Deus o Espírito Santo (Lucas 1:30-35).

Observe o que outras passagens dizem a respeito de Jesus Cristo ser o Espírito de Deus e a Palavra de Deus.

Os Salmos dizem, "Ele (Deus) me (Cristo) disse: Tu és meu filho , ... Pede-me , e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por tua possessão..." (Salmos 2:7-8)

O Evangelho diz, "Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que lhe abriram os céus , e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.

E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu filho amado, em quem me comprazo." (Mateus 3:16-17).

O Evangelho também diz, "Com respeito a seu Filho (filho de Deus), o qual, segundo a carne, veio da descendência de Davi e foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, Nosso Senhor." (Romanos 1:3-4).

4- O único Deus tem distinções internas.

Leia as passagens bíblicas nos parênteses.

Descubra e discuta. Quais são as distinções internas dentro da única natureza divina de Deus?

Notas.

a . O Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Os cristãos acreditam em um Deus, isto é, em um Ser divino, com uma natureza divina que se revelou e se expressou como Deus o Pai, Deus o Filho, e Deus o Espírito Santo.

I) A palavra Pai somente tem significado espiritual. Como o Pai, este único Deus é o originado do plano divino para o universo e história e o originador da criação, revelação e recreação. Como o Pai, este único Deus é o cabeça de sua família no céu e na terra (Efésios 3:14-15), o único com quem cada um de seus filhos espirituais têm um relacionamento espiritual pessoal e próximo (Mateus 6:9-13).

II) A palavra "Filho" só tem significado espiritual. Como o Filho, Jesus Cristo é este único Deus que, sem abandonar sua natureza divina, tomou sobre si a natureza humana e entrou em sua criação e história humana através da Virgem Maria (Filipenses 2:6-7); Colossenses 1:15; 2:9). Jesus Cristo tornou-se "Deus conosco" (Isaías 7:14); Mateus 1:23). Jesus Cristo é a "palavra" de Deus que foi expressa dentro da criação e história humanas (João 1:1, 14, 18).

III) O Espírito Santo é este único Deus que veio para habitar dentro dos corpos do povo de Deus (Romanos 8:9-10; 1 Coríntios 6:19-20) e dentro das comunidades do povo de Deus na terra (as igrejas) (Efésios 2:19-22).

b. A trindade.

I) A palavra "trindade" não é uma palavra bíblica, mas uma palavra teológica. Tradicionalmente, os cristãos expressam pensamentos sobre o alto dizendo que o único Deus revelou-se em três pessoas. Porém, o termo "pessoa" (grego: *apostasia*) nunca expressa a idéia de *uma pessoa individual*, mas expressa a única idéia de *uma distinção interna que existe dentro da unidade da natureza divina!* Isto expressa o fato que o Único Deus tem se revelado dentro da criação e dentro da história humana como Pai no céu, como o Filho na terra e o Espírito habitando no Seu povo na terra.

II) Quando os cristãos são batizados, eles são batizados em o nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28:19).

As palavras "o nome" estão no singular, não no plural! *O único nome de Deus revela que Ele é um Deus, um ser divino* (cf. Deuteronômio 6:4). As palavras, o Pai, o Filho e o Espírito Santo revelam que existe *uma distinção interna dentro da unidade da natureza divina*. O único Deus ou único ser divino revela-se como o Pai, o Filho e o Espírito Santo. O Pai, o Filho e o Espírito Santo têm *a mesma natureza divina*.

III) Conseqüentemente, Jesus Cristo é chamado "Deus conosco" (Mateus 1:23), "o Filho de Deus" (Mateus 26:63-64) e ainda "Deus" (Isaías 9:6; João 1:1; Romanos 9:5; 20:28; Tito 2:13; Hebreus 1:8-9). E conseqüentemente o Espírito Santo é chamado "o Espírito de Deus", "o Espírito de Cristo", "Cristo em você" (Romanos 8:9-10) e ainda "Deus" (Atos 5:3,5).

SUPLEMENTO 2

ESPÍRITO SANTO. O ESPÍRITO SANTO SUSTENTA OS CRISTÃOS EM MEIO AOS SEUS SOFRIMENTOS

Uma ênfase na Bíblia com relação ao trabalho do Espírito é que Ele *sustenta* os cristãos em meio aos seus sofrimentos.

Leia Romanos 8: 26-27.

Os cristãos são sustentados em meio aos seus sofrimentos pela contínua ajuda do Espírito Santo em suas fraquezas, especialmente por sua intercessão por eles, orando de acordo com a perfeita vontade de Deus para as muitas necessidades, que eles não podem expressar em palavras.

1- O Espírito Santo ajuda os cristãos em todas as suas fraquezas.

Isto significa, que, tendo esperança no glorioso futuro sustenta os cristãos em seus sofrimentos presentes, igualmente o Espírito Santo ajuda-os em suas fraquezas presentes. O Espírito é representado como humildemente colocando sobre si uma parte da carga de sofrimentos dos cristãos e continuamente vindo ajudá-los. As *fraquezas* podem ser de qualquer tipo. (Hebreus 4:15; 2 Coríntios 12:5) ou os sofrimentos comuns de um mundo perturbado ou sofrimentos específicos para segurança cristã. Em matéria de oração certamente não há restrição para suas fraquezas.

2- O Espírito Santo ajuda os cristãos especialmente nas necessidades, que eles não podem expressar ou ainda não conhecem.

Sempre existe falha moral e espiritual por parte dos cristãos, então eles falham sobre o que eles devem ser, fazer, ou orar. Cristãos nem sempre sabem sobre o que eles devem orar, isto é, que pedidos de oração para uma situação particular. Embora eles saibam sobre o que orar geralmente (Mateus 6:9-13; Colossenses 1:9-12), eles freqüentemente não sabem como orar por alguma necessidade particular, dificuldade, ou situação. Eles não estão certos sobre o conteúdo da oração que está em harmonia com a vontade de Deus (2 Coríntios 12:7-10; Filipenses 1:22-24). Os cristãos freqüentemente não conhecem as necessidades profundamente escondidas de seus próprios corações e conseqüentemente não podem expressá-las em suas orações. Mas o Espírito conhece as reais necessidades dos cristãos, as necessidades que os cristãos não podem expressar em palavras tanto quanto as necessidades que eles ainda não sabem que têm. Como um verdadeiro advogado, o Espírito se identifica com as reais necessidades dos cristãos e intercede junto a Deus para que estas necessidades sejam supridas! Existem quatro observações importantes:

a) A primeira observação é que esta passagem ensina que é o Espírito Santo que intercede e não os cristãos que oram.

Alguns cristãos interpretam esta passagem relacionado-a a como os cristãos oram a Deus. Eles dizem que o Espírito Santo faz com que os cristãos orem com gemidos inexprimíveis, isto é, com aspirações, desejos e emoções que as palavras não podem expressar e que são ouvidas, mas não entendidas. Eles dizem que o Espírito Santo dita para eles o que eles devem dizer em oração e como eles devem apresentar sua causa em oração. Esta interpretação iria também facilmente identificar os gemidos ou clamores dos cristãos como absolutamente uma expressão do Espírito Santo orando através deles. Isto também faria com que os cristãos pensassem que a melhor forma de orar, que Deus aprova, é orar em palavras ininteligíveis! Alguns cristãos identificam esta forma de orar com "orações em línguas" (1 Coríntios 14:14-17), que incidentalmente é dita para ser a oração de Paulo e não a oração do Espírito!

O correto entendimento é que o Espírito Santo que intercede. A ênfase *não está em como os cristãos oram a Deus, mas em como o Espírito Santo intercede* pelos cristãos a Deus. Não é o homem que ora, mas o Espírito que intercede! Não é a intenção da oração do homem, mas a intenção da oração do Espírito que é conhecida por Deus. Não são os gemidos da oração do homem, mas os gemidos da oração do Espírito que expressam sua intercessão (8:27).

b) A segunda observação é que a intercessão do Espírito (8:27) é como a intercessão de Cristo (8:34).

No Evangelho de João, o Espírito é *o advogado de Cristo*, representando Cristo e seus pensamentos e vontades para os cristãos (João 14:16 - 17, 26; 16:14; Romanos 8:9-10). Porém, no livro de Romanos, o Espírito é *o advogado dos cristãos*, representando a eles e suas necessidades para Deus (Romanos 8:34; Hebreus 7:25; 1 João 2:1-2)! Ele toma sua posição próximo aos cristãos e apresenta as necessidades deles para Deus o Pai. Conseqüentemente, os cristãos têm Cristo como seu intercessor no Reino do céu e o Espírito como seu Intercessor no teatro dos seus próprios corações. A

intercessão de Cristo é como uma oração do pai por todos os membros da sua família, enquanto a intercessão do Espírito é como uma oração de mãe apresentando as necessidades de um filho específico para o Pai celestial.

c) A terceira observação é que os gemidos do Espírito não são orações formuladas em palavras inteligíveis.

Os gemidos ou suspiros do Espírito são inexprimíveis. A intercessão do Espírito certamente tem conteúdo, mas não pode ser expressa em palavras humanas inteligíveis.

d) A quarta observação é que a intercessão do Espírito ascende ao trono de Deus na forma de suspiros ou gemidos inexprimíveis do cristão.

Os gemidos do Espírito só podem ser entendidos como *registrados no coração dos cristãos*, porque é lá que Deus busca os cristãos e é lá que Ele encontra estes inexprimíveis gemidos ou suspiros sem palavras (8:27). A intercessão do Espírito pelos significados de sus gemidos inexprimíveis *faz uso* do cristão como *seu instrumento de oração*.

Conseqüentemente, os gemidos do Espírito não somente tomam lugar no coração do cristão, mas são às vezes expressados pelos significados dos gemidos dos cristãos. Nesta interpretação a ênfase está no que o Espírito faz para o cristão e o cristão deve ter cuidado para não confundir sua própria oração com aquela do Espírito Santo. Embora o cristão esteja consciente que o Espírito faz uso de seus gemidos inexprimíveis ou sem palavras para interceder por ele, ele não pode afirmar que quando ele expressa sua oração em palavras ininteligíveis ou suspiros ou faz outros barulhos, que estas são intercessões do Espírito! Cristãos não devem esquecer que Deus procura os motivos e intenções do coração (8:27; conf. Jeremias 17:9-10)!

3- Deus sabe que a intercessão do Espírito está em acordo com a Sua perfeita vontade.

Deus continuamente procura os corações dos cristãos. Ele conhece tudo nele (1 Samuel 16:7; 1 Crônicas 28:9; Jeremias 17:9-10; 1 Coríntios 4:5; Hebreus 4:13) e Ele sabe o conteúdo, significado e intenção da intercessão do Espírito pelos cristãos. Porque a maneira que o Espírito pensa é a maneira que Deus pensa, a intercessão do Espírito deve sempre ser efetiva: Nunca falha! Isto é porque um simples cristão genuíno não está sempre perdido (Romanos 8:29-30). Isto é também porque nada acontece para os cristãos que não tenha a permissão de Deus e que não contribua genuinamente para a obtenção do perfeito plano de Deus para eles (Romanos 8:28)! Estes inexprimíveis gemidos ou suspiros no coração do cristão apontam para o fato de que Deus faz "imensuravelmente mais do que tudo que nós pedimos ou imaginamos" (Efésios 3:20).

SUPLEMENTO 3

O CARÁTER CRISTÃO. INTRIGA (FOFOCA) E CALÚNIA

1- Intriga (Fofoca) e Calúnia

Descubra e discuta. O que a Bíblia diz sobre fofoca e calúnia?

Leia.

Provérbios 10:18 (um difamador é um tolo)

Provérbios 11:13 (um fofoqueiro é um traidor)

Provérbios 16:28 (um fofoqueiro causa a separação entre amigos próximos)

Provérbios 17:9 (um fofoqueiro causa a separação entre amigos próximos)

Provérbios 26:20 (um fofoqueiro causa discussão)

2- Prejuízo

Descubra e discuta. Que prejuízo a fofoca e a calúnia causam?

Leia.

Provérbios 25:18 (fofoca é como ferir alguém com um cassetete ou transpassá-lo com uma espada ou uma flecha)

Provérbios 26:28 (uma língua falsa aborrece a quem feriu)

Mateus 5:21-22 (palavras agressivas são como matar)

3- Julgamento

Descubra e discuta. Como Deus pune a fofoca e calúnia?

Leia.

Provérbios 6:16-19 (Deus odeia 7 coisas detestáveis: língua mentirosa, falsa testemunha, e o homem que semeia contendas)

Provérbios 19:5, 9 (uma falsa testemunha será punida e conseqüentemente perecerá)

Atos 5:1-11 (Ananias e Safira mentiram a Deus e caíram mortos)

4- Sabedoria

Descubra e discuta. Como você se torna uma pessoa sábia?

Leia.

Provérbios 8:7-8 (uma pessoa sábia nunca mente)

Provérbios 13:3 (uma pessoa sábia guarda seus lábios e conseqüentemente guarda sua vida)

Provérbios 14:15 (uma pessoa sábia não acredita em tudo que ouve)

Provérbios 18:13 (uma pessoa sábia primeiro escuta e então responde)

Provérbios 18:17 (uma pessoa sábia sempre investiga ambos os lados)

Provérbios 20:19 (uma pessoa sábia evita as pessoas que falam muito)

Provérbios 22:24 (uma pessoa sábia não faz amizade com um homem colérico)

Mateus 5:37 (uma pessoa sábia é sempre sincera, transparente e genuína)

5- Princípios

Mateus 5:21-26 e Mateus 12:33-37.

Descubra e discuta. Quais são alguns princípios bíblicos (verdades para sempre)?

a) O coração do cristão é revelado e conhecido por suas palavras.

A árvore é conhecida por seus frutos. O coração do homem é conhecido pelas palavras que saem da sua boca. Fofoca ou calúnia faladas secretamente ou palavras agressivas faladas abertamente revelam o que está no coração.

b) O cristão deve dar conta no julgamento final sobre toda palavra sem cuidado que ele tenha falado.

c) Jesus Cristo se levanta no meio dos cristãos e de seus irmãos e irmãs.

O chamado para o discipulado fez Jesus Cristo se levantar no meio dos discípulos e de seus irmãos e irmãs. Jesus Cristo não ficará separado de nossos irmãos e irmãs. Toda palavra frívola (falada em fofoca ou calúnia ou agressão), a qual faz o irmão ou irmã um objeto de vergonha na igreja ou que faz com que ele ou ela abriguem um rancor contra a igreja, faz nossa adoração e sacrifício inaceitáveis a Deus. Adoração cristã não pode ser divorciada do serviço para o irmão ou irmã (1 João 2:9-11). Jesus Cristo confia o bem-estar de nossos irmãos e irmãs ao nosso cuidado. O caminho para nosso Irmão crucificado, Jesus Cristo, é através da reconciliação com nossos irmãos e irmãs terrenos. É a graça de Deus que permite que nos reconciliemos com nossos irmãos e irmãs ao invés de sermos julgados no dia do julgamento final.

SUPLEMENTO 4

DISCIPULADO. VANTAGENS DE USAR MÉTODOS PRÁTICOS NO TREINAMENTO DE DISCIPULADO.

Este curso de treinamento de discipulado ensina muitos métodos práticos. O que são seus usos e seus significados?

1- As vantagens da adoração.

a) Aprendendo a conhecer Deus.

Com o objetivo de adorar a Deus, nós devemos primeiro saber quem Deus é. Ensinando ou meditando juntos sobre um atributo ou característica particular de Deus toda vez que se encontram para adorar, as pessoas aprendem, cada vez mais, a conhecer a Deus. Pessoas que vêm com bagagens de diferentes religiões com conceitos completamente diferentes sobre "deus" passam a conhecer o Deus que se revelou na Bíblia e em Jesus Cristo. Diferentes atributos ou características de Deus são por exemplo a santidade de Deus, a justiça de Deus, o amor de Deus, a graça de Deus, a misericórdia de Deus e a fidelidade de Deus.

b) Aprendendo a adorar.

Adorar é mais que cantar músicas. Adorar é uma atitude de reverência, adoração, submissão e dedicação. a Deus, expressada em vários tipos de oração e vida.

I) A variedade de conteúdos. Adorando a Deus especialmente com uma visão para as características ou atributos específicos mencionados acima, todo o encontro de adoração se torna diferente, atrativo e muito educativo.

II) A variedade em métodos. Adoração expressada na oração pode ser em palavras, na música, nas canções ou em silêncio. E a adoração expressada na vida pode ser uma quebra do pecado, trocando hábitos, vivendo um exemplo e servindo a Deus e as pessoas.

2- As vantagens do método da verdade favorita da hora de reflexão.

Hora de reflexão é uma disciplina Cristã que os cristãos deveriam praticar muito regularmente, se possível, diariamente. O método da verdade favorita da hora de reflexão treina os cristãos em muitas disciplinas cristãs importantes ao mesmo tempo: oração, leitura, escolha, meditação, intercessão e o compartilhar com outros.

a) Passo 1. Ore

Alunos aprendem a preparar seu coração para encontrar Deus. Você ora para deliberadamente e conscientemente entrar na presença de Deus. Você poderia fazer uma pequena oração como "Abra meus olhos para que eu possa ver coisas maravilhosas na Sua lei" (Salmos 119:18).

b) Passo 2. Leia a passagem da Bíblia.

Alunos aprendem a ler a Bíblia sozinhos. Você não encontra a Deus por apenas procurá-lo em uma reflexão imediata ou por apenas meditar em seus próprios pensamentos interiores ou em uma coisa humana como um poema. Você encontra a Deus quando você pede a Ele para falar Suas palavras claramente para você. Por isso é que você deve ler uma passagem da Bíblia e esperar que Deus falará com você pessoalmente através de suas palavras na Bíblia.

c) Passo 3. Escolha uma verdade favorita.

Alunos aprendem a ter limites ao fazer escolhas.

I) Propósito. Enquanto o propósito do estudo bíblico é entender e aplicar a passagem na Bíblia, o propósito da hora de reflexão é desenvolver um relacionamento íntimo e pessoal com Deus para aquele dia específico. Por esta razão é melhor se concentrar em *uma única verdade* na passagem bíblica e não em todas as verdades naquela passagem.

II) Limite. Escolha uma única verdade no meio de todas as verdades na passagem bíblica desenvolva sua vontade e poder de decisão com respeito a assuntos espirituais. Ajuda você a se concentrar no que é realmente importante e não

considerar somente as coisas que você gosta ou as coisas que se apresentem a você como urgentes. Isto também ajuda você a ter uma hora de reflexão adequada dentro dos 15 minutos ou mais longa. Um bom estudo bíblico leva muito mais tempo.

d) Passo 4. Medite sobre sua verdade favorita.

Alunos aprendem a meditar sobre as verdades bíblicas.

I) Propósito: existe uma grande diferença entre apenas ler uma passagem bíblica e meditar sobre uma verdade particular em uma passagem bíblica. O propósito de ler é que você obtém informação e detém uma boa visão da passagem bíblica. O propósito da meditação é que você obtém profundo "insight" de uma verdade favorita dentro da passagem bíblica e que você descobre o que Deus iria querer que você fizesse com esta verdade em sua vida.

II) Método - A meditação cristã consiste em *pensar* sobre o significado das palavras na sua verdade favorita, *orando* suavemente sobre o que Deus pretende dizer a você, *transportando* esta verdade para a sua vida pessoal, *formulando* suas conclusões e *recordando-as* em seu caderno de hora de reflexão.

e) Passo 5. Ore por sua verdade favorita.

Alunos aprendem a responder a Deus quando Ele fala com eles. Eles aprendem a orar.

I) Orar pelas coisas sobre as quais Deus tem falado a você na Bíblia ajuda você a descobrir coisas pelas quais você necessita orar.

II) Sua oração se torna um diálogo com Deus. você responde ao que Deus tem dito a você na Bíblia.

III) Você aprende a fazer orações específicas.

IV) Você aprende a não só orar por você, mas também pelas outras pessoas, os membros da sua família, as pessoas próximas e as pessoas distantes.

3- As vantagens de compartilhar a hora de reflexão.

a) Quando dois de vocês ou um pequeno grupo de pessoas lêem as mesmas passagens bíblicas todo dia da semana e então compartilham sobre elas uma vez por semana, vocês estimulam um ao outro a crescer todo dia! Compartilhar sua hora de reflexão toda semana durante o encontro de pequenos grupos ajuda todo mundo a ter horas de reflexão regulares.

b) Compartilhando uma das horas de reflexão da semana que passou em uma parte do encontro semanal de pequenos grupos você estará realmente estimulando um ao outro ao amor nos relacionamentos e às boas obras. (Hebreus 10:24-25).

c) Fazendo revezamentos em seus pequenos grupos para compartilhar uma das horas de reflexão da semana passada, vocês estarão ensinando uns aos outros (Colossenses 3:16). Porque o Espírito Santo habita em cada cristão, Ele ensina aos membros do pequeno grupo a tornarem-se professores ou líderes de grupo.

4- As vantagens do método dos cinco passos de estudo bíblico.

O propósito do método dos cinco passos de estudo bíblico é envolver cada membro do pequeno grupo a participar ativamente em cada uma das 5 partes do estudo bíblico. Por outro lado, é muito fácil para o líder de grupo transformar o estudo bíblico em um ensinamento bíblico e monólogo ou é fácil para somente um ou dois alunos falantes dominarem o estudo bíblico.

a) Passo 1. Leia.

Alunos aprendem a ler a Bíblia juntos.

I) Ao invés de um membro do pequeno grupo ler toda a passagem bíblica, todos os membros do pequeno grupo podem revezar para ler um ou mais versículos bíblicos da passagem. Desde o começo todo o membro do pequeno grupo é envolvido na participação.

II) O propósito de ler a Bíblia é obter informação e obter uma boa visão da passagem Bíblica. Porém, o propósito de estudar a Bíblia é entender todas as verdades contidas na passagem bíblica e fazer aplicações possíveis das verdades contidas nesta passagem bíblica.

b) Passo 2. Descubra.

Alunos aprendem a concentrar-se no que eles entendem e não no que eles ainda não entendem na passagem bíblica. Antes que os alunos fiquem desanimados ao tentar entender todas as difíceis verdades e responder todas as perguntas na passagem bíblica, eles são estimulados a primeiro descobrir todas as verdades, que eles realmente entenderam e que tocaram suas mentes e corações. A hora de estudo bíblico deveria ser caracterizada por uma esfera positiva de descoberta prazerosa das verdades e entusiástica aplicação dessas verdades. Não deveria ser caracterizada por uma esfera negativa de problemas e perguntas sem respostas! Por esse motivo a descoberta de verdades é colocada antes das perguntas.

c) Passo 3. Pergunte.

Alunos aprendem a interpretar a Bíblia corretamente.

I) As verdades na Bíblia não são meros pensamentos humanos, mas são pensamentos de Deus (cf. Isaías 55:8-9). Existem coisas na Bíblia, que são difíceis de entender (cf. 2 Pedro 3:16). Conseqüentemente o Espírito Santo deve ensinar aos alunos o que Ele pretende dizer em cada passagem da Bíblia.

II) Como há regras de tráfego para ajudar as pessoas a dirigir sem causar acidentes, também há regras para interpretar a Bíblia, que ajudam os alunos a entender a Bíblia sem cair no erro. Veja o livro do Discípulo 3, lição 29, "Interpretando a Bíblia corretamente." A Bíblia por ela mesma é sempre o melhor comentário. Sempre interprete a passagem bíblica à luz da mensagem bíblica como um todo. E sempre interprete o Velho Testamento à luz do Novo Testamento. O líder de grupo deve colocar os alunos para investigar outras passagens bíblicas que os ajude a responder às perguntas que estão fazendo.

III) Ao invés do líder do pequeno grupo planejar todas as perguntas, cada membro do pequeno grupo tem a oportunidade de fazer ao menos uma pergunta da passagem bíblica, que ele ou ela gostariam que o pequeno grupo discutisse. Desta maneira todas as reais perguntas dos alunos dentro do pequeno grupo são utilizadas. As perguntas são sempre importantes.

d) Passo 4. Aplique.

Alunos aprendem a colocar os ensinamentos da Bíblia em prática (cf. Mateus 7:24-27).

I) Antes que eles façam uma aplicação pessoal de qualquer passagem bíblica é melhor que os membros do pequeno grupo primeiro discutam uns com os outros e façam uma pequena lista de possíveis aplicações das verdades naquela passagem bíblica.

II) Então cada aluno pode perguntar a Deus o que quer que ele ou ela conheçam, acreditem ou façam. Cada aluno pode escolher uma dessas aplicações possíveis e trabalhar nela como uma aplicação pessoal. Alunos podem compartilhar sua aplicação pessoal no pequeno grupo, mas não deve ser exigido que façam isso.

e) Passo 5. Ore.

Alunos aprendem a responder a Deus quando Deus fala com eles.

I) Depois de estudar uma passagem Bíblica juntos, cada aluno no pequeno grupo faz um revezamento para responder ao que Deus tem dito a ele ou ela naquela passagem Bíblica e ora a Deus sobre aquela verdade.

II) Estudo Bíblico e oração são conduzidos para formar as duas partes de uma conversa. Primeiro Deus nos fala através do estudo Bíblico. Então nós falamos a Deus através da oração.

5. As Vantagens de meditação e memorização.

Os alunos aprendem a meditar e a memorizar, duas disciplinas cristãs que são diferentes de ler e estudar.

I) Você aprende a meditar sobre o significado da passagem bíblica antes que você memorize esta passagem bíblica.

II) Você aprende a guardar algumas palavras importantes de Deus em sua mente e coração (cf. Salmos 119:9, 11) para que o Espírito Santo possa lembrar a você das palavras de Deus sempre que você for tentado a pecar, sempre que você queira orar de acordo com a vontade de Deus, sempre que você pedir por uma promessa de Deus na Bíblia, sempre que você quiser responder a pergunta de alguém com a resposta de Deus, sempre que você quiser testemunhar ou sempre que você quiser ensinar uma verdade de Deus.

III) Você memoriza alguns dos mais importantes versículos na Bíblia.

6. As vantagens de orar em resposta à palavra de Deus.

Alunos aprendem a responder a Deus quando Deus fala com eles. Alunos aprendem que ler e estudar a Bíblia não é o mesmo que ler e estudar qualquer outro livro. Ler, estudar, meditar e memorizar a Bíblia é a primeira parte de uma conversa entre Deus e você. Deus espera que você responda ao que Ele diz a você. Conseqüentemente, orar em resposta à palavra de Deus depois de ler ou estudar a Bíblia e depois da hora de reflexão é muito importante.

7. As vantagens das tarefas de casa.

Alunos aprendem a continuar seu treinamento como discípulos durante o pequeno grupo fazendo as tarefas em casa. Um discípulo deve aprender a não só praticar as disciplinas espirituais quando ele ou ela estão juntos com outros cristãos, mas também praticar as disciplinas espirituais quando ele ou ela estão sozinhos em casa ou juntos com não-cristãos em seu local de trabalho.